

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.286 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 19 de Março de 1954

BOATO E INTRIGA NO JÚRI DE BANDEIRA (Pág. 2)

O PRAZO VENCE DIA 25

Cereais esperam por Aranha

Prometeu, mas não deu, transporte para os cereais de Goiás e do Paraná — O segrêdo do Ministro — O remédio foi proposto por grupo americano

O SR. Osvaldo Aranha prometeu obter, em 15 dias, transporte suficiente para salvar a safra de cereais dêste ano (começa agora) no noroeste do Paraná e Goiás, muito aumentada porque os agricultores que sofreram a geada nos cafèzais atiraram-se à produção de milho, feijão, etc.

A promessa do sr. Aranha foi feita aos representantes de Associações Rurais.

O prazo vence dia 25. Hoje é 19.

ARMAZÉNS PRÉ-FABRICADOS

O truque consiste em utilizar, se possível, o projeto de um grupo norte-americano para a montagem de armazéns pré-fabricados, na zona produtora, a fim de armazenar os cereais, permitindo o seu escoamento parcelado, dentro das limitadas possibilidades de transporte na região produtora.

Esta é a arma secreta que o sr. Aranha pretende utilizar, se lhe fôr possível. Mas, como de costume, êle se comprometeu afoitamente, e fêz mistério em tôrno do remédio que ia adotar.

O remédio é a proposta do grupo americano.

CINCO VOLUMES — UM JUIZ



OS cinco volumes do inquérito parlamentar sôbre a "Última Hora" no Banco do Brasil já no gabinete do juiz da 8.ª Vara Criminal ontem. O juiz Waldir de Abreu, substituto, não vai ficar com o processo. (*Leia, na página 6, "A sorte com a Justiça"*)

Descoberto o Banco do Brasil nos empréstimos a Lupion

(PÁGINA 3)

Aviões-foguetes — Pousam em pé



DOIS aviões de caça, que pairam no ar e pousam em pé, estão sendo experimentados pela Marinha dos Estados Unidos. O primeiro (o de cima) é o "Convair XFY-1". O segundo (abaixo) é o "Lockheed XFV-1", que, nas primeiras provas, usou um trem de aterrissagem comum. Os motores são turbo-hélices, ou sejam, mistos. Os pilotos ficam em cabines rotativas e estão sempre em posição ereta. Começam a ser aplicados em aviões os princípios da futura navegação interplanetária. (*Foto U.P.*)

Aliança com a Quinta Coluna

(Artigo de CARLOS LACERDA, na pág. 4)

PERÓN PROPÔS BARRAR O BRASIL (Pág. 2)

LEIA HOJE

	Pág.
— Os médicos confirmam: Ramiro foi espancado	2
— Emilinha Borba vetada no PSD	3
— Demissão do prefeito por sentença	6
— Peixe e bacalhau para a Semana Santa	6

NO SEGUNDO CADERNO

— Ônibus: em abril novo aumento
— Comerciários pedem aumento com urgência
— A carne apareceu
— Hoje na Justiça o aumento dos securitários
— Acabou o inquerito Wainer na Polícia

CONTRABANDO: GRANDE NEGÓCIO

Cr$ 100 milhões em uísque, tecidos, tapetes e chapas — Lucro de 500% — Só em 1953 — A prova: confronto com as estatísticas inglêsas (Leia na pág. 2)

Brasil x Paraguai — "Marmelada"



ARNO Frank (superintendente do Maracanã) há duas noites não dorme, armando cuidadosamente a sua defesa contra as acusações dirigidas à Administração dos Estádios Municipais (câmbio negro com os ingressos do jôgo de domingo). "Desta vez — disse êle — não me pegarão mais de calças curtas". A C.B.D. vai ter que se explicar. (Reportagem na página de Esportes).

MUDA DE CMTE. A DIVISÃO BLINDADA (Pág. 2)

100 AUTOMÓVEIS EM CÂMBIO OFICIAL

CÊRCA de 100 automóveis de passeio, comprados nos Estados Unidos por marinheiros do "Barroso" e do "Tamandaré", serão desembarcados no Rio, por navio da Moore-Mc Cormack.

Todos os conhecimentos vieram em nome de certo Antônio Gomes que conseguiu, na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil (FIBAN), autorização para pagar 50 mil dólares, em câmbio oficial, pelo frete.

A autorização foi assinada pelo sr. França, na FIBAN.

O frete de cada automovel é de cerca de 500 dólares. Os carros, na sua maioria, são da marca "Chevrolet".

Hospitais sem água

Fracassou a escala d'água para a Zona Sul — Fiuza gastou Cr$ 2 milhões estragando reprêsa na Zona Rural (Página 2)

Rui denunciou Lutero

(PÁGINA 2)

COMPROMISSO SOLENE



HÁ 10 dias foi entregue ao presidente da República cópia do inquérito parlamentar sôbre a "Última Hora". Até hoje êle não puniu os responsáveis.

Novas listas de importação

HOJE deve reunir-se pela primeira vez a Comissão Consultiva de Comércio Exterior da CACEX para aprovar as novas listas de categorias para leilão de divisas.

Profundas modificações foram introduzidas nessas listas, embora as sugestões divulgadas pela Carteira não tenham sido mantidas, em geral.

De qualquer forma as novas listas devem ser publicadas para entrar imediatamente em vigor, amanhã ou no início da próxima semana.

Prezado leitor:

HÁ dois dias que o tempo prejudica as remessas da TRIBUNA DA IMPRENSA para o interior. Forte nevoeiro cobriu tôda a região sôbre o Distrito Federal e o Estado do Rio, fazendo com que fôssem suspensas as viagens de aviões.

Esperamos que hoje a situação já se normalize.

O REDATOR DE PLANTÃO

BOLETIM DE CARACAS (Pág. 5)

Vozes da Cidade

A COMISSÃO de Distribuição de Prêmios do Baile da Balança resolveu conferir o prêmio "Eu quero me rebolar" ao maior folião da festa. Ganhou o advogado Serrano Neves que, dentre seus colegas (advogados, promotores e magistrados), foi o que mais se destacou, pela animação e pelo... acompanhamento. O advogado Mário Figueiredo, participante ativo da festa, presidiu a Comissão.

O *PRESIDENTE do Instituto Brasil-Estados Unidos, sr. Oliveira Coutinho, contava, sexta-feira passada, na recepção que o IBEU ofereceu aos professôres, que estava muito cansado. Um amigo se lembrara de acordá-lo às quatro horas da madrugada, convidando-o para jantar nàquele dia. Tinha recebido uns "champignons" deliciosos, vindos diretamente da Itália.*

OS municípios do sul do Piauí, interessados na resolução de seus problemas de transporte e assistência permanente aos seus interêsses em geral, estão sendo trabalhados, num sentido de congraçamento, que visa escolher candidato próprio, nas próximas eleições.

Trata-se de municípios de grandes possibilidades econômicas, mal servidos quanto a transportes e sem vozes, pràticamente, que os defendam, casas do parlamento.

Consta que o movimento está sendo feito em tôrno do nome do engenheiro Marcos Santos Parente.

O SR. Edgard Estrêla emprestou um guarda-civil para tomar conta de uma vaga para o "Studbaker" preto do juiz dos "Cadillacs", Pinto Falcão. Junto ao Fôro, há um lugar, onde não há nenhuma placa, mas onde o guarda não deixa estacionar, dizendo que ali é para o "dr. juiz". Se o fulano insiste, acaba no caderninho das multas.

O ADIDO militar francês e sra. Ducousso Tassel vão homenagear o embaixador e sra. Bernard Harboin, com uma recepção.

O *CASAL Toscano Espinola embarca para a Europa, no dia 30, pelo "Andes", para uma viagem de três meses.*

HA' uma casa da rua Gustavo Sampaio que não conhece falta d'água: é o de número 669. O carro-pipa da Prefeitura ali comparece várias vêzes por dia, para abastecer a caixa. Há instruções diretas do gabinete do prefeito, nêsse sentido: no 669 da rua Gustavo Sampaio mora a cantora Ester de Abreu, noiva do sr. Dulcídio Cardoso.

Além de Ester, outro privilegiado é o irmão de Fiuza, morador à rua Igarapava, 49. Lá, o carro-pipa vai à noite, e acorda tôda a vizinhança, com o seu barulho.

JOSE' DO RIO

Boatos e intriga no júri de Bandeira

Não será hoje — Nova data: 26 — Comparecerá

O TENENTE Bandeira, acusado do assassínio de Afrânio Arsênio de Lemos, no Sacopã, não vai ser julgado hoje.

O julgamento, como já aconteceu duas vêzes, será transferido.

ONDA DE BOATOS

Quase todos os jornais do Rio, durante 15 dias, noticiaram "sensacionalmente" vários "furos". Anunciaram como certo, para hoje, o julgamento de Bandeira. Mais tarde, foram obrigados a se desmentir.

No Fôro, durante 15 dias, os boatos foram alternados. Dizia-se que Bandeira seria julgado hoje porque o juiz João Claudino queria fazer o julgamento de qualquer maneira. Julgaria, em um só dia, o réu titular e o suplente (Bandeira).

Ainda os boatos: Romeiro Neto não faria o Júri, por estar proibido por lei, já que, agora é secretário de Justiça de Amaral: vai haver o julgamento, pois, segundo o presidente da Ordem dos Advogados, não havería a proibição: não vai haver porque o juiz Faustino Nascimento, presidente do Júri, reassumiria suas funções e queria Bandeira na cadeia, por mais algum tempo: vai haver porque Faustino Nascimento não iria deixar mal seu colega: não vai, porque o presidente do Tribunal de Justiça não estaria satisfeito com o presidente do Júri e iria transferi-lo: vai, porque não iria transferir, como chegou a dizer em reunião do Conselho.

CERTEZA

Após a onda de boatos, teve-se a certeza de que Bandeira não seria julgado hoje: a acusação e a defesa — que desde o princípio do mês tinham comparecido ao Tribunal, para "estudar" os jurados — não juntaram, três dias antes, os últimos documentos.

ACERTO

Romeiro Neto, por intermédio de amigos comuns, entendeu-se com o juiz João Claudino de Oliveira, concordando ambos em fazer o seguinte:

O advogado não responderia ao pregão, hoje. Ficaria, então, o júri de Bandeira adiado para o dia 26, sexta-feira.

COMPARECERA'

Hoje Bandeira comparecerá ao Tribunal do Júri, como das outras vêzes. Mas voltará ao quartel, para esperar a sexta-feira, outra data tida como certa.

Os médicos confirmam: Ramiro foi espancado

Melhorou o estado do trabalhador do IBGE, internado no hospital dos Servidores do Estado — Deverá ter alta em 45 dias — A tuberculose, uma das consequências do massacre da Polícia do 5.º Distrito — A Polícia em sindicâncias

RAMIRO José da Conceição, o trabalhador do IBGE, massacrado no 5.º distrito policial e que está internado no Hospital dos Servidores do Estado, com um derrame na pleura, está passando bem, devendo ter alta dentro de 45 dias.

O dr. Dias da Costa, um dos médicos que o têm assistido na enfermaria 446 do hospital, informou-nos que o diagnóstico inicial: hemotórax, foi confirmado.

"Foi traumático mesmo — disse o médico — o rapaz foi realmente espancado".

"Será utilizado um aparelho apropriado para retirar todo o sangue do pulmão de Ramiro, através de uma única punção. Acredita o dr. Dias da Costa que talvez seja necessário aplicar-lhe uma droga, no caso do sangue coagular.

A respeito das consequências da doença, disse o médico: "Nunca se pode prever, com esta antecedência, as consequências do hemotórax. A tuberculose é uma delas, mas não a obrigatória. Pode acontecer também que não haja consequências. Esta parte será esclarecida dentro de mais algumas semanas".

SINDICANCIAS

Ouvido hoje de manhã, o coronel Milton Guimarães, chefe do gabinete do general Ancora, informou-nos que as sindicâncias continuam, já tendo sido ouvidos todos os policiais acusados. Faltam ainda os depoimentos de dois companheiros de Ramiro — Jorge e Afonso — que com êle estavam no momento.

Somente com o resultado da sindicância poderá ou não ser aberto inquérito.

Perón propôs barrar o Brasil

A Câmara conhecerá hoje a "Acta de Santiago" — "A Argentina já se humilhou suficientemente" — Discurso, esta tarde, do deputado Hélio Cabal — Defesa do Itamarati

O GENERAL Perón propôs ao general Ibanez, presidente do Chile, barrar o Brasil a leste. Esta proposta foi aceita. Está escrita na "Acta de Santiago", que o deputado Hélio Cabral revelará hoje à "Acta de Santiago", que o deputado Hélio Cabal revelará hoje à Câmara, quando falará sôbre o discurso do ditador argentino.

A "ACTA"

"Esta "Acta" foi engolida a muito custo pelos chilenos" — dirá o deputado. Nela está prevista a aliança dos governos de Perón, da Colômbia, da Venezuela, da Bolívia e do Equador contra o nosso país.

Foi assinada na visita de Perón a Santiago. Os chilenos resistiram muito à formação da "entente", mas terminaram cedendo diante das insistências da diplomacia argentina.

O Paraguai e o Equador já assinaram também a "Acta".

"CONDUCCION POLITICA"

O deputado Hélio Cabal lerá também trechos do livro "Conduccion Politica" — reunião das aulas dadas por Perón na Escola Superior de Guerra de Buenos Aires.

No livro está dito que o grande requisito para o ditador é a fôrça. Tem êle de dar frequentes demonstrações de solidez na sua posição, a fim de que ninguém se disponha a derrubá-lo.

PERÓN JA' SE HUMILHOU

Defenderá o sr. Hélio Cabal a seguinte tese:

O desmentido da Embaixada põe fim à questão, pelo menos da parte da Argentina. Através dela, Perón já se humilhou suficientemente, quando se desmentiu a si próprio. Dos argentinos, nada há mais a exigir.

DEFESA DO ITAMARATI

— Nenhum dos entendimentos para a formação do bloco ABC — continuará o sr. Hélio Cabal — passou pelo Itamarati. Perón não se atreveria a afrontar a tradição da diplomacia brasileira, contrária à formação de blocos.

As conversas foram através dos srs. Batista Luzardo e Getúlio Vargas. A êles, portanto, cabe a responsabilidade.

A opinião pública brasileira, justamente escandalizada diante das denúncias, pode ficar tranquila, porque o Itamarati não fugirá aos seus deveres na defesa da tradição diplomática do nosso país.

Perón, atacando a nossa diplomacia, fêz-lhe o maior elogio. Revelou apenas a frustração de um ditador derrotado diante da resistência que o Itamarati lhe opôs.

Assim, o sr. Cabal vai defender a conduta do Itamarati e não a do Govêrno.

AVIAÇÃO

E os melhoramentos não vêm

ASSIM que voltamos a escrever nestas colunas, reclamamos contra a falta de execução dos numerosos planos que por aí existem, a respeito da aviação civil.

Os que abordávamos diziam-nos: "Os planos aqui estão, veja que beleza, que precisão matemática, que perfeição!" Daí, porém, a serem executados, vão anos e anos de arrastada má vontade, complicações internas, briguinhas entre os encarregados, desculpas e desbaratamento de dinheiro.

Aconteceu...

NAS noites de treinamento noturno, todos ficam de plantão: o médico da escola, com a ambulância pronta para qualquer eventualidade: o carro contra incêndio; os mecânicos, para qualquer emergência; cada qual apreciando o movimento desusado dos aviões.

Naquela noite, começavam cedo os vôos. A lua estava bem à mostra, redonda e espalhando claridade pelo aeroporto. Os cadetes passavam todos em perfeita ordem, colocando os pára-quedas nos ombros, para facilitar a locomoção.

Estávamos na tôrre de controle. Aos poucos, as vozes dos aviadores foram sendo ouvidas pelo rádio, e o movimento começou: o ronco dos motores em funcionamento, as luzes verdes e vermelhas das asas. Dentro em pouco, quase todos estavam no ar.

De repente, ouvimos, pelo receptor da tôrre, uma voz nervosa:

— Alô, tôrre. Avião 02 sem gasolina! Que devo fazer?

Ficamos gelados. O operador, nervosíssimo, recomendou calma ao aluno e fêz soar o sinal de alarme.

— Alô, avião 02! Calma, cadete! Qual é a sua posição, no momento?

— Aqui no pátio de manobras — respondeu calmamente a mesma voz.

A história é a mesma: a Diretoria de Aeronáutica Civil briga com a Diretoria de Rotas Aéreas, a Diretoria de Rotas Aéreas briga com a Diretoria de Engenharia, os três discutem entre si, o ministro olha para tudo e vai andar de helicóptero.

A verdade é que os planos são arquivados, a proteção ao vôo continua desprotegida, a Diretoria de Aeronáutica Civil se preocupa em multar os pilotos, a Diretoria de Rotas faz uns contratos complicados, que as companhias aéreas não podem aceitar, e... tudo continua como sempre.

Vejamos, pois, os assuntos de que até agora cuidamos, e tratemos de estudar o que está sendo feito para melhorar as falhas.

Primeiro: os aviões a jato estão aí, a voar por êsses cantos brasileiros. Que foi feito para que os mesmos possam deslocar-se com segurança? Para que adiantam essas barulhentas personagens que tiram "finos" formidáveis em Copacabana, já que as mesmas nunca poderão, com a proteção ao vôo atual, prestar qualquer auxílio, em caso de guerra?

Segundo: os aviões a jato comerciais vêm também por aí. A aviação, senhores responsáveis pela aeronáutica, continua a avançar, quer queiram quer não. E daí? E' preciso tocar para a frente algum plano, dêsses menos rombudos, que andam engavetados há tanto tempo.

Terceiro: onde anda o nosso serviço de meteorologia? Já sabemos que falta verba ou, aliás, que não há alguém interessado em puxar a verba para êstes lados. Enquanto isso, vamo-nos contentando com as informações atuais, que não servem nem para quem anda de automóvel.

Quarto: e os nossos aeroportos? Onde estão as luzes que deveriam iluminar as pistas? Por que os lampiões são ainda necessários? Onde estão os modernos aparelhos destinados a ajudar os pilotos?

E os geradores? Em quantos aeroportos há esta facilidade? Por que não se destina dinheiro para tão importante item? De vez em quando, ouve-se falar que tal aeroporto está às escuras, que tal aeroporto de alternativa não tem iluminação. E, isso, na era do avião a jato.

Quinto: os esquecidos passageiros continuam sofrendo as consequências do desleixo das autoridades, quando são obrigados a usar as dependências da maioria dos aeroportos brasileiros, onde as "toilettes" são imundas, a água desaparece, os telefones não existem, as poltronas estão rôtas ou quebradas, os táxis custam uma fortuna — por culpa de falta de proteção às companhias de coletivos — e as obras continuam intermináveis.

Sexto: onde estão, afinal, os responsáveis pela nossa aviação? Onde estão os planos gordos, que cada um faz com esmêro, mas que ninguém se esforça por executar?

O pior é que ninguém se diz responsável, enquanto os passageiros e os que trabalham na aviação sofrem as consequências da falta de patriotismo de alguns.

L. F. N. CARNEIRO

Pequenas notícias

A SAS continua explorando a rota aérea pelas regiões polares. Tais viagens estão sendo realizadas com o objetivo de estabelecer um serviço regular de ida e volta, partindo de Los Angeles ou S. Francisco — via Edmonton e Blue West, — para a Escandinávia. Nesse sentido, as negociações entre os governos dos Estados Unidos, da Escandinávia e do Canadá estão em progresso.

A PANAIR do Brasil receberá seu primeiro avião a jato "Cometa" em princípios de outubro. Desta forma, suas operações com os famosos aviões inglêses serão abreviadas de um mês. Acredita-se que a Panair fará, inicialmente, as linhas européias, com os novos aparelhos, para começar mais tarde com as operações domésticas, após a chegada de todos os quatro encomendados.

UMA vez por ano, um Super Constellation da Air France decola do aeroporto de Orly, com destino a Nova York, sem conduzir passageiros. E' que as grandes casas de modas francesas fretam o gigantesco aparelho a fim de enviar para a América do Norte as últimas criações da moda francesa. Este ano, o Super Constellation da Air France decolou de Orly, na noite de 26 de fevereiro, levando para Nova York três toneladas de vestidos, chapéus, luvas e acessórios de moda, tudo proveniente dos grandes costureiros de Paris.

SE houvesse alguém, na Diretoria de Aeronáutica Civil, disposto a ensinar os fiscais dos pátios dos aeroportos brasileiros a manobrar com os aviões, muito atraso seria evitado. Em cada estação do Brasil, o fiscal tem seus próprios sinais, gritando e gesticulando à sua maneira. E' preciso que todos façam os mesmos gestos, na hora de guiar os aviões em terra, ou nenhum piloto quererá mais ser conduzido por êsses fiscais.

ASPECTO do Hawker "Hunter", com a sua asa típica, que permite um aproveitamento melhor para os poderosos motores a jato

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Contrabando, grande negócio

Cr$ 100 milhões em uísque, tecidos, tapetes e chapas — Lucro de 500%

Reportagem de AMARAL NETTO

CR$ 100 milhões de contrabando sòmente de uísque, tecidos de lã e linho, tapetes, chapas fotográficas, entraram oficialmente no Brasil vindos da Inglaterra, em 1953.

A comprovação oficial do contrabando é feita através das estatísticas dos dois países. Enquanto as brasileiras registram a entrada de determinada quantidade e valor, as britânicas dão totais muito maiores.

Conclusão: mercadorias saíram legalmente da Inglaterra para o Brasil mas entraram aqui ilegalmente.

De janeiro a novembro desembarcaram no país Cr$ 29.265 mil das mercadorias acima discriminadas. Excluindo as despesas de frete, seguro e outras decorrentes do transporte (cêrca de 15%) verifica-se que o valor líquido dêsses artigos foi de Cr$ 24.805 mil.

Enquanto isso as estatísticas britânicas registravam a exportação para o Brasil (no mesmo período) de uísque, tapetes, tecidos de linho e lã e chapas fotográficas no valor de Cr$ 106 milhões.

Nesses onze meses o total contrabandeado da Inglaterra para o Brasil foi Cr$ 81.195.000,00.

PRODUTOS

O uísque importado legalmente não passou de Cr$ 4,5 milhões. No entanto a Inglaterra nos mandou 34 milhões. Contrabando: .. Cr$ 29,5 milhões. Na base de .. Cr$ 40 por litro (preço médio) a quantidade contrabandeada de janeiro a novembro foi de quase 750 mil litros.

Para os tecidos de linho o contrabando entrado nos primeiros onze meses de 53 foi de Cr$ 28,2 milhões. Para os de lã, Cr$ 29,5 milhões. As chapas fotográficas registraram a entrada ilegal de quantidades equivalentes a ..... Cr$ 8.150 mil.

Outras bebidas — gin, principalmente — foram contrabandeadas da Inglaterra para o Brasil, de janeiro a novembro, no valor de Cr$ 13 milhões.

LUCROS

Esse contrabando avaliado em Cr$ 100 milhões para todo o ano passado, nas bases de preço pelos quais foi adquirido, proporciona um lucro mínimo de 500%, ou seja Cr$ 600 milhões. Ao mesmo tempo a União é lesada em razoável parcela de impostos uma vez que as cinco mercadorias discriminadas pagam taxas elevadas ao fisco.

Os processos utilizados são os mesmos evidenciados para os relógios e tecidos especiais contrabandeados da Suíça em larga escala.

Pode-se atribuir, sem exagero, um giro de negócios anuais de contrabando no Brasil, de aproximadamente Cr$ 3 a 4 biliões.

Getúlio deve ir ao Maracanã

CONSELHO NA CAMARA

O *DEPUTADO Heitor Beltrão, ao analisar ontem a mensagem do sr. Getúlio Vargas, aceitou uma proposta do deputado Benedito Mergulhão, no sentido de que o presidente da República compareça domingo ao Estádio do Maracanã e faça anunciar a sua presença.*

"A vaia será muito maior do que a levada domingo passado pelo prefeito Dulcídio Cardoso".

NO FUTURO

Salientou o sr. Beltrão que a mensagem presidencial mais parecia uma plataforma de candidato a presidente da República do que prestação de contas ao povo brasileiro.

"O sr. Getúlio Vargas fala sempre no futuro: eu farei, realizarei, eu planejarei. Melhor seria que êle se compenetrasse da obrigação de defender-se contra os escândalos de que é acusado o seu govêrno".

E terminou: "Num trecho de menos de duas páginas, êle fala cinco vêzes em estrangulamento".

Cinemascópio a Cr$ 18

O CARIOCA verá Cinemascópio a Cr$ 18. A COFAP, ontem, aprovou o pedido da Fox Filme do Brasil.

A Fox solicitou Cr$ 20, excluindo os impostos. Mas o órgão técnico da COFAP, depois de estudos comparativos com os aumentos feitos em outros países americanos, concluiu que Cr$ 18 satisfazem, plenamente.

Nova turma de jornalistas em São Paulo

Colam grau hoje à noite, os bacharelandos da Escola de Jornalismo "Casper Líbero"

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal) — Colou grau, ontem à noite, no auditório da Rádio Gazeta, a quinta turma de alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero".

O número de formandos atinge a 19, sendo paraninfo da turma o jornalista João de Scantimburgo e orador Graciano Iervolino.

Ontem, pela manhã, missa solene de ação de graças, na Catedral, realizada pelo cardeal Mota, e romaria ao túmulo de Casper Libero, pioneiro do ensino jornalístico no Brasil.

A TURMA

São os seguintes os novos jornalistas: Alfredo Mattar, Amaury Morais de Maria, Ari Adolfo Medeiros dos Santos, Dario de Lorenzo, Divina Sales da Silva, Fernando Augusto Medrado de Aguiar, Glaucia Cambiaghi, Graciano Iervolino, Ivo Zanini, Joaquim Martins Dias, José Alcino Bentini, Nelson Spinelli, Oliveiros Alves Ferreira, Paulo Leme de Arruda Oliveira, Rita de Cássio Sampaio Scanelli, Rodolfo Molino, Sumiye Ohno, Thalmo Botelho de Melo, Vilma Rosa, Maria Pedreschi e Yone Sofia Pagano.

Joaquim Martins Dias, entre outros, milita no jornalismo profissional, sendo atualmente gerente da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo.

IRREGULARIDADES

Na solenidade de ontem, à noite, como nas demais, um grupo de bacharelandos deixou de comparecer, devido a irregularidades havidas na promoção de alunos.

Muda de comandante a Divisão Blindada

O GENERAL Artur da Costa e Silva, comandante do Núcleo da Divisão Blindada, foi afastado do seu pôsto e substituído pelo gen. José Dantas de Areia Pimentel.

Trata-se do general que há seis meses, no encerramento das Olimpiadas Regionais, pronunciou veemente discurso em defesa da Constituição e de advertência ao govêrno contra quaisquer tentativas de golpe. Seu pronunciamento teve a maior repercussão. Circularam, então, rumores de que êle seria imediatamente afastado, por não ter dado conhecimento prévio do seu discurso ao ministro da Guerra.

Trata-se também do general que sempre defendeu o plano de transferir a Divisão Blindada para o Rio Grande do Sul, por considerar a região gaúcha muito vulnerável.

VAI PARA SÃO PAULO

Por ato do general Zenóbio da Costa, foi o comandante da Divisão Blindada afastado anteontem.

Do próprio gen. Costa e Silva ouviu hoje a TRIBUNA DA IMPRENSA a seguinte explicação:

"Afastei-me voluntàriamente. Dou-me òtimamente com o general Zenóbio. Não há nenhuma divergência entre nós. Já estava há quase dois anos no Rio. E era justo que eu desse o meu lugar a outro colega. Vou para Caçapava, em São Paulo. A TRIBUNA DA IMPRENSA fêz muito bem em telefonar-me, a fim de evitar más interpretações do ato que me afastou".

Promovido Ribeiro de Andrade

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Antônio Ribeiro de Andrade, delegado chefe do Serviço Especial de Vigilância da Delegacia de Ordem Política — acaba de ser promovido à Classe Especial.

Promoção por merecimento, como 4 outras anteriores.

CARREIRA

Ribeiro de Andrade entrou para Polícia paulista em 1932, em plena revolução, quando teve papel de destaque.

Especializou-se em contra-espionagem e comunismo nos Estados Unidos. E' hoje, na polícia paulista, a maior autoridade nesses assuntos.

HOMENAGENS

Pela sua promoção (fim de carreira), Ribeiro de Andrade foi homenageado por colegas, amigos, jornalistas e funcionários.

Capanema continua líder

A BANCADA do PSD na Câmara dirigiu-se ontem ao deputado Gustavo Capanema, confirmando-o na liderança do partido.

Dizem os deputados:

"E' com o maior desvanecimento que lhe comunicamos nossa deliberação de reconduzi-lo ao alto pôsto de líder do Partido Social Democrático, certos de que o eminente colega, pelo seu patriotismo, sua cultura e devotamento aos superiores interêsses da coletividade brasileira, continuará a prestar, ao país e ao nosso partido, os assinalados serviços que, nos anos anteriores, o tornaram digno de nossa admiração e do reconhecimento dos seus concidadãos".

Hospitais sem água

O HOSPITAL dos Marítimos, no Andaraí, ficou sete horas sem água, ontem, coisa que acontece frequentemente.

Também o Hospital Nossa Senhora das Vitórias, do IAPC, na rua Voluntários da Pátria, luta com dificuldades para manter a higiene de suas dependências e atender às necessidades dos internados. A administração é obrigada, frequentemente, a recorrer à Prefeitura, solicitando pipas d'água.

NO HOSPITAL DOS ACIDENTADOS

Também falta água no Hospital dos Acidentados, na rua do Rezende, que fica 5 e 6 horas sem ter uma gôta d'água, apesar de ser grande o seu movimento de operações.

OUTROS HOSPITAIS

Tanto na Beneficência Espanhola, como na Portuguesa, é comum a falta, causando as mesmas dificuldades.

Também na Fundação Gaffrée-Guinle, à rua Maria e Barros, e no Hospital do IAPETC, à avenida Londres, em Bonsucesso, a falta d'água é habitual.

ESCALAS FRACASSADAS

Mesmo com o contrôle das "manobras", por parte da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, continua a falta d'água na cidade.

A Secretaria se dispôs a controlar, por ruas, as "manobras", instituindo as listas, com dias alternados, de abertura e fechamento das chaves.

FALTA

O suplício da água continua, e assim vejamos: no bairro de Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, número 26, os moradores não têm água desde o carnaval (a Secretaria prometeu que dos números 1 a 368 daria água), à rua Delfim Moreira também faltou (a Prefeitura prometeu dar água dos números 1 a 696), à rua Barão da Tôrre a água chegou aos poucos, não dando para encher as pequenas caixas.

COPACABANA

Em Copacabana, onde foram organizadas listas, também, por ruas, ocorreu o mesmo que em Ipanema. Ruas tinham água, outras sem uma gôta.

Nas ruas Francisco Sá, Gustavo Sampaio, Domingos Ferreira, parte dos moradores tiveram água, outra parte não. O mesmo ocorreu na avenida Atlântica, ruas Alberto Campos, Caning, e Almirante Gonçalves. Nesta última, a água foi pouquíssima.

Fracassou assim o plano do senhor Mário Cabral.

A REPRESA

Para inutilizar a represa Camorim, que abastecia Jacarepaguá, o senhor Iedo Fiuza gastou Cr$ 2 milhões. Sem nenhuma concorrência, entregou a obra ao empreiteiro Ivan da Costa Pinto, que deixou os trabalhos pela metade e a represa em péssimas condições.

Com os trabalhos de melhoramentos abandonados, Fiuza recorreu à nova firma, Construção Popular. Ontem, depois de uma visita à represa, declarou Mário Cabral, secretário de Obras:

"Está em situação lamentável. Vamos consertá-la, porque assim não pode continuar. Não acredito que o Departamento de Águas tenha gasto, nos reparos (inacabados) de Camorim, a verba constante do orçamento de 53, dois milhões".

As obras não constam da relação (obras em andamento) do Departamento de Águas, submetida ao prefeito em fins de 53.

O juiz desistiu das férias

SETENTA e dois processos (ação ordinária) devem ser despachados e sentenciados pelo juiz Aguiar Dias, titular da 1.ª Vara da Fazenda, até o dia 31.

Esses processos estavam com audiências marcadas para o mês de junho. O sr. Aguiar Dias, pela portaria n.º 1, determinou que fôssem marcadas novas datas, a fim de desafogar o cartório.

Falando à reportagem, declarou o juiz que desistiu das férias judiciárias, para poder despachar e proferir as sentenças. A maioria dos processos (ações) foram distribuídos nos anos de 1949 e 50, respectivamente.

Rui denunciou Lutero

Vai mostrar a carta que escreveu a Vargas

O DEPUTADO Rui Almeida revelará, na próxima semana, os têrmos da carta que dirigiu há dois meses ao presidente da República, denunciando o sr. Lutero Vargas.

A carta relaciona tôdas as manobras eleitorais que Lutero vem realizando no PTB com a finalidade de prejudicar todos os candidatos e beneficiar-se a si próprio. Diz, por último, que nessa marcha o trabalhismo no Distrito Federal estará completamente desbaratado para enfrentar os adversários nas eleições de outubro.

Sapataria
LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Financiamento da lavoura

A ARRECADAÇÃO dos ágios sôbre exportação vai a ..... Cr$7.500 milhões. Até agora foram gastos Cr$ 3.500 mil em bonificações sôbre exportação. Há um saldo de Cr$ 4 biliões que pertence ao Tesouro, que o ministro Osvaldo Aranha pretende criar com êle um fundo para ser aplicado em contas de financiamento exclusivo da lavoura.

Já há um projeto de lei elaborado nêste sentido, mandando, entre outras coisas, que financiamentos sejam feitos a prazo de 1 a 15 anos, conforme a aplicação a que se destinem. Quanto aos juros, não deverão exceder de 6% ao ano. O Banco do Brasil será o principal aplicador dêsse recurso.

Estamos informados de que os bancos particulares serão chamados a colaborar nessa iniciativa. O ministro Aranha está estudando, juntamente com o Catete, a maneira dêsse projeto ser convertido em decreto de exclusiva iniciativa do Executivo, evitando, assim, o pronunciamento do Congresso.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO 8
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

QUE SABE FAZER?

SOU DOUTOR EM FILOSOFIA E LETRAS. JORNALISTA E CONTADOR DA FAZENDA. DEDICO-ME À NUMISMÁTICA, À FILATELIA, E À COLUMBOFILIA. CALCULO LOGARÍTIMOS, SOU DATILÓGRAFO...

...E TAQUIGRAFO SOU ESPECIALISTA EM ORGANIZAÇÃO DE VENDAS, FALO INGLÊS, FRANCÊS, RUSSO, JAPONÊS E NATURALMENTE O PORTUGUÊS. CHAMO-ME BALTAZAR DA ROCHA ERASTÓTENES PARLAMENTO SOCRATES!

...MAIS CONHECIDO COMO PIRRALHO.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O LOCUTOR DO BRASIL

LÊ-SE nos jornais que um grupo restrito de homens, constituídos em júri, impuseram a Raul Brunini um prêmio qualquer, por considerá-lo o melhor locutor político do ano passado, no Brasil.

Eram quinze ou vinte pessoas, medindo qualidades, eficiência, penetração, conceito, audição pelo povo. E Brunini saiu eleito, pelo unânime consenso dêste júri de qualidade, como o destinatário melhor daquele prêmio que visa, como todos os prêmios desta ordem, reconhecer serviços prestados à coletividade mas, principalmente, incentivar um profissional a que se esforce, mais do que o possível, na prestação de novos e mais assinalados serviços.

Aquêles votos — quinze ou vinte que foram êles — vão ser como uma semente plantada em terra fértil, daquelas sementes aludidas em parábolas de Jesus, que dão cento por um. Em outubro que vem, dando cento por um, aquêles votos que elegeram, esta semana, o melhor locutor político do Brasil vão eleger, em Raul Brunini, por quatro anos, um grande vereador carioca.

Parecendo fácil, esta missão de eleger é das mais difíceis que há. Deliberar, escolher, quando se tem o senso da responsabilidade, é a mais dramática tarefa de um homem.

E' preciso joeirar muito, medir qualidades e encontrá-las positivas, mensurar indicações, sentir intenções, virar um homem pelo avesso para que possamos dar-lhe, com o voto consciente numa eleição, a nossa confiança e as nossas esperanças.

Em Raul Brunini, a atividade profissional facilita esta missão de escolher. Há uma vida profissional, que é pública, uma atividade consagrada pela enorme audição popular dos seus programas, uma rotina diária que é sempre debate, estudo, agitação de problemas, uma busca eterna de solução para as necessidades do povo.

Ele não é só o melhor locutor político do ano. Isto o foi êle, sem sombra de dúvida. Só a imensa publicidade que deu, com inteligência e devotamento, às comissões de inquérito da Câmara, só isto lhe bastaria para o título e o prêmio que lhe deram agora. Ele, entretanto, não é somente isto, não é só o melhor locutor político do ano. E' um pouco mais. E' muito mais até porque é, sob certo aspecto e até certo ponto, um pioneiro da reportagem política pelo rádio.

Não estamos dizendo que foi êle quem "inventou", no Brasil êste gênero de reportagem radiofônica. Talvez não tenha sido. Foi, entretanto, Brunini quem o popularizou, quem o impôs ao público como uma necessidade para a sua informação e para o seu julgamento dos homens e dos fatos políticos brasileiros. Foi êle, com o seu programa na Rádio Globo valente e firme, quem fêz o rádio-ouvinte entrar pelas madrugadas a dentro para ouvir a reportagem, o noticiário ou o debate que lhe estava servindo como quem faz um jornal.

O que o credenciou ao voto daquele pequeno júri que lhe deu o prêmio de melhor locutor político do ano passado foi tudo isto. O que, entretanto, o credencia para a vitória que vai ter êste ano nas eleições de outubro é também isto e é um pouco mais.

Para o povo que vai elegê-lo vereador em outubro não seria bastante o fato de ter êle popularizado um programa político na rádio Globo. Isto, afinal de contas, estaria pago com o boneco que constitui o prêmio que êle recebe agora. Para a consagração do povo, entretanto, seria preciso que os seus programas políticos tivessem conteúdo, utilidade, conceito público. Que fôssem, finalmente, fundamentados pela necessidade do povo, a sua necessidade moral, que reclama austeridade e honestidade dos governantes, a sua necessidade material, que pede cuidados, soluções para os problemas da população.

E é principalmente isto o que Brunini, em seus programas, dá ao povo. E' o fundamentado debate das necessidades populares, os seus anseios de moralização, honestidade e democracia o que êle faz debater, tôdas as noites, na rádio em que serve ao povo.

E porque serve ao povo com seriedade e interêsse é que êle será, pelo voto carioca, vereador em outubro.

Emilinha Borba e «Chicão» vetados hoje no PSD

A CANTORA Emilinha Borba e o bicheiro Francisco Durso ("Chicão") vão ser vetados hoje pelo vereador Rubem Cardoso, na lista de homologação dos seus nomes como candidatos do PSD à Câmara Municipal.

O vereador vetará a cantora por uma questão de honra, como o próprio disse. E' que Emilinha, convidada por êle a aceitar a inclusão do seu nome na chapa do partido, aceitou mas desmentiu a notícia.

ENTREVISTA

No mesmo dia que convidou Emilinha, Rubem Cardoso disse aos jornais que o PSD havia feito uma boa aquisição. "Emilinha — dizia êle — trará para o PSD mais de 20 mil votos, arrancados do seu "Fan-Clube", sobretudo porque seu "cabo" eleitoral vai ser o cantor "Black-out".

Mas Emilinha, que não tinha falado ainda com o sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional — a quem os artistas pedem conselhos —, desmentiu a notícia, dizendo que "não fôra consultada pelo vereador", que hoje promete desforrar-se.

Alegará que Emilinha não tem "moral política para ser candidata do partido", tendo demonstrado isso no desmentir o seu líder.

...DOS "BICHEIROS"

"Chicão" será vetado porque, segundo o vereador, se diz candidato dos bicheiros, escrevendo nas placas de propaganda: "Vote em Francisco Durso, o "Chicão", candidato dos bicheiros para vereador".

CASA LEVY
(Ergeblo, Jóias e Relógios, S/A)
Comunica a seus estimados fregueses e amigos o novo horário de sua loja:
Das 8,30 às 11,30 horas
Das 13 às 17,30 horas
Rua do Rosário, 169 — Em frente ao Mercado das Flores

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Descoberto o Banco do Brasil nos empréstimos a Lupion

Não tem garantias reais para suas dívidas, diz o próprio Banco — A história do novo empréstimo —

MAIS um desmentido que confirma foi, ontem, enviado aos jornais pelo sr. Marcos Souza Dantas, a propósito das transações do sr. Moisés Lupion, antigo governador do Paraná, com o Banco do Brasil. O sr. Dantas nega que o Banco tenha "sequer recebido" pedido de empréstimo. Mas não nega que tenha havido proposta de empréstimo. E mais: confirma que o Banco está encaminhando uma "composição" com o sr. Lupion, que não tem bens para responder pela dívida — que o sr. Souza Dantas diz ser de menos de 90 milhões — e pela qual não oferece garantia real.

Em nota que publicamos abaixo o Banco do Brasil informa o que há com o "grupo Lupion", a propósito da notícia, aqui, dada, de que estava sendo negociado um empréstimo de Cr$ 90 milhões entre o grupo e o banco. O presidente do Banco afirma e confirma:

1. O grupo Lupion deve ao Banco do Brasil sem garantias reais;

2. O Banco está exigindo, agora, garantias;

3. O Banco não vai emprestar Cr$ 90 milhões. Nem sequer recebeu proposta neste sentido.

O que havíamos informado foi que:

1. O Banco do Brasil mandara proceder avaliações em bens do grupo Lupion, para um empréstimo de Cr$ 90 milhões.

2. Os bens oferecidos em garantia foram super-avaliados e não são, ainda, em grande parte, propriedade líquida e certa do grupo Lupion.

HISTÓRIA DO EMPRÉSTIMO

A história do empréstimo é a seguinte:

O "Grupo Lupion" deve, ao Banco do Brasil, sem garantias reais grande soma ("40 ou 50 milhões"). O Banco iniciou demarches para que fôssem oferecidas garantias reais a todos os descobertos do grupo Lupion.

O sr. Moisés Lupion apresentou as novas garantias exigidas, somando um patrimônio muitas vêzes superior ao que deve, muito embora alguns dos bens oferecidos sejam de propriedade contestada, com os contratos de venda ou transferência recusados pelo Tribunal de Contas.

Apresentando, assim, bens no valor de algumas centenas de milhões de cruzeiros o sr. Moisés Lupion pretende, que o Banco não sòmente se cubra em garantias, do seu débito, como lhe dê mais, sôbre os mesmos bens, 40 ou 50 milhões com os quais o grupo Lupion pensa fazer a consolidação do seu débito em outros bancos do Rio, S. Paulo e Paraná.

A nota do Banco do Brasil informa que a proposta dêsse empréstimo não foi sequer "recebida". Aceitamos essa afirmativa; mas desafiamos o sr. Souza Dantas a dizer que tal proposta não lhe tenha sido feita, inicialmente, como "começo de conversa".

Ela foi feita, foi debatida e se ainda não entrou, oficialmente, pelo protocolo do Banco foi porque o sr. Moisés Lupion não conseguiu, ainda, para ela, como esperava conseguir até a primeira notícia que demos a respeito, a concordância prévia do presidente do Banco do Brasil.

O grupo Lupion pediu, realmente, novo empréstimo ao Banco do Brasil. E o sr. Souza Dantas sabe muito bem disso.

Vejamos, a respeito, o primeiro parágrafo do requerimento de informações que, a respeito, foi apresentado à Câmara pelo deputado Ostoja Roguski, do Paraná.

"Considerando que as emprêsas M. Lupion & Cia., Indústrias Brasileiras de Papel S. A. e Clevelândia Industrial, Territorial Ltda., com sede no Estado do Paraná, por intermédio de seu representante sr. Moisés Lupion, ou Moisés Lupion de Troia, como também é conhecido, *estão pleiteando junto ao Banco do Brasil S. A. um empréstimo, ou vários empréstimos*, com garantia hipotecária, no montante de cêrca de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros)"...

PRONTA RESPOSTA

Agora, que o Banco do Brasil demonstra tanta presteza em responder ao nosso noticiário, louvamos o seu gesto mas pedimos que seja respondido, com a mesma presteza, o requerimento de informações daquele deputado paranaense.

A NOTA

A nota do Banco do Brasil é a seguinte:

"Sob o título "Banco do Brasil: Cr$ 90 milhões a um negocista", um vespertino noticiou, ontem, que o Banco do Brasil vai emprestar 90 milhões de cruzeiros ao senhor Moisés Lupion, sob garantias precárias, superavaliadas e de propriedade contestada.

A presidência do Banco do Brasil tem a declarar, a êste propósito, que o Banco nem sequer recebeu essa proposta em solicitação.

O chamado "Grupo Moisés Lupion" deve ao Banco do Brasil importância muito inferior àquela cifra, em virtude de operações realizadas a partir de 1949, sendo a maior parte sem garantias reais. No intuito de amparar os créditos do Banco nessa situação, a sua atual administração vem se esforçando por conseguir dos devedores a regularização de seus débitos, mediante composições que consistem na concessão de prazos maiores, em troca do oferecimento de garantias reais adequadas.

E' o caso do "Grupo Lupion". Não se trata de novo empréstimo a ser concedido, de nova operação, no valor de 90 milhões de cruzeiros, mas sim e apenas de obtenção de maiores garantias para empréstimos concedidos no passado".

REQUERIMENTO

Eis as informações pedidas pelo deputado Ostoja Roguski:

"Considerando que as emprêsas M. Lupion & Cia., Indústrias Brasileiras de Papel S. A. e Clevelândia Industrial, Territorial Ltda., com sede no Estado do Paraná, por intermédio de seu representante, sr. Moisés Lupion, ou Moysés Lupion de Tróia, como também é conhecido, estão pleiteando, junto ao Banco do Brasil S. A., um empréstimo, ou vários empréstimos, com garantia hipotecária, no montante de cêrca de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros);

Considerando que as referidas firmas e o seu representante, estão oferecendo, como garantia hipotecária, o imóvel "MORUNGAVA", situado nos municípios de Sanges e Jaguariaiva, no Paraná, adquirido a prestações às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, pela importância total de Cr$ 20.270.700,00 (vinte milhões duzentos e setenta mil e setecentos cruzeiros), mediante escritura pública de compra e venda, lavrada nesta capital, em 27 de novembro de 1948;

Considerando que a escritura pública em aprêço deixou de ser registrada pelo Egrégio Tribunal de Contas da União, por haver contrariado o disposto no artigo 156, parágrafo 2.º da Constituição Federal, tendo sido encaminhada à Câmara dos Deputados, para os efeitos do artigo 77, parágrafo 1.º da Carta Magna, encontrando-se o respectivo processo na douta Comissão de Tomada de Contas;

Considerando que o sr. Moisés Lupion oferece ainda, em hipoteca, os imóveis "Missões" e "Chopim", situados no sudoeste do Estado do Paraná, com a área de 198.000 alqueires paulistas, imóveis êsses transferidos à Clevelândia Industrial, Territorial Ltda., pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, pela irrisória quantia de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), consoante escritura pública de dação em pagamento, lavrada em 10 de novembro de 1950, no livro n.º 491, de fls. 14 do Cartório do Sexto Ofício de Notas desta capital;

Considerando que a supracitada escritura de dação em pagamento não logrou, igualmente, registro no Tribunal de Contas da União, cuja decisão ainda carece de pronunciamento definitivo do Congresso Nacional, transitando a correspondente proposição pela ilustrada Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sob a forma do parecer n.º 31/51 da Comissão de Tomada de Contas;

Considerando, assim, que a maior parte dos bens oferecidos em garantia hipotecária não pertencem às firmas proponentes, e quanto menos ao sr. Moisés Lupion "ex-vi" do disposto no artigo 77, parágrafo 1.º da Constituição Federal;

Considerando que avulta no caso em tela o interêsse público, ameaçado por uma proposta de transação eivada de má fé, eis que se oferecem bens imóveis ainda não desincorporados definitivamente do patrimônio nacional, cujo valor total sobe a mais de Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), à revelia do Congresso Nacional do qual depende a última palavra sôbre a matéria;

Considerando que a firma Indústrias Brasileiras de Papel S. A., dirigida e orientada pelo sr. Moisés Lupion, adquirente em concorrência fraudulenta da fábrica de papel de Arapoti, no Paraná, pela importância de Cr$ 58.293.000,00 (cinquenta e oito milhões e duzentos e noventa e três mil cruzeiros), avaliada anteriormente em Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), ainda deve à Superintendência das Emprêsas Incorporadas, de prestações vencidas e não pagas, a quantia de Cr$ 51.181.054,00 (cinquenta e um milhões cento e oitenta e um mil e cinquenta e quatro cruzeiros), sem contar os juros de mora e perdas e danos, de vez que está na posse da mesma fábrica, há mais de três anos, usufruindo de todos os seus lucros, sem pagar um centavo sequer à União;

Considerando que, por tôdas essas razões, o empréstimo a ser concedido pelo nosso estabelecimento oficial de crédito, ao Grupo Lupion, fugiria às normas de uma transação normal do Banco para com um cliente comum, transformando-se, ao revés, em ato de puro favoritismo em benefício de firmas e indivíduos, cuja ação tem sido deletéria para os superiores interêsses nacionais, o deputado abaixo assinado, com fundamento na Constituição e no Regimento Interno,

Requer à douta Mesa que se sirva solicitar ao Banco do Brasil S. A., as seguintes informações:

1.º — Qual o montante da dívida, até o presente momento, para com o Banco do Brasil S. A., das emprêsas M. Lupion & Cia., Indústrias Brasileiras de Papel S. A., Clevelândia Industrial, Territorial Ltda., ou o sr. Moisés Lupion, ou Moysés Lupion de Troia, discriminadamente para cada pessoa jurídica ou física, com a especificação da modalidade de empréstimo, vencimentos, condições, juros, etc.?

2.º — Quais os têrmos da proposta de novo empréstimo, feito por qualquer dessas firmas, ou pelo senhor Moisés Lupion, ao Banco do Brasil S. A., e qual o montante dêsse empréstimo?

3.º — Quais os bens oferecidos pelas ditas firmas, ou pelo sr. Moisés Lupion, para garantia do citado empréstimo?

4.º — O Banco do Brasil S. A. já procedeu à avaliação dêsses bens? Em caso positivo: pede-se discriminar os bens e os valores a êles atribuídos.

5.º — Ainda em caso positivo: o Banco do Brasil tem como legais e bons os títulos de propriedade apresentados e suficiente a garantia oferecida?

6.º — A transação bancária proposta pelo Grupo Lupion enquadra-se perfeitamente nos Regulamentos e Instruções que regem a matéria, adotados pelo Banco do Brasil S. A.?"

BANCO DA AMERICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

Informação política

PEREIRA PINTO

DIA 7 de abril será realizada a convenção da UDN fluminense. Também no início do mês próximo haverá as convenções do PDC e PR. Em tôdas elas será decidido o apoio daqueles partidos ao sr. Pereira Pinto, candidato à sucessão de Amaral Peixoto.

Com o esquema Etelvino

NOTICIAS, diversas, afirmam ter o sr. Bias Fortes se colocado decisivamente ao lado do esquema Etelvino, que vem propugnando junto ao governador Juscelino. Argumentaria o sr. Bias Fortes — apoiado por muitos pessedistas — que nenhum caminho resta a Minas senão apoiar o esquema, caso não queira o PSD levar o Estado ao desprestígio. A sabotagem ao esquema — acha o sr. Bias Fortes — só interessa a dois pessedistas: Amaral Peixoto e Benedito Valadares, que se preocupam apenas com interêsses pessoais e nunca partidários. Segundo as mesmas notícias, a atuação do presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas está sendo decisiva e já teria sua argumentação convencido o governador mineiro da necessidade de assumir a direção da política do PSD mineiro, enfrentando as manobras do ex-interventor Benedito Valadares, que, em última análise, são inteiramente contrárias aos interêsses do governador.

Tráfego de barcas

FOI restabelecido, ontem, o tráfego de barcas entre o cais Pharoux e a Ilha do Governador, por causa da greve de motoristas de ônibus e lotações.

A medida foi tomada pelo prefeito, a pedido do vereador Couto de Sousa.

PSD Cearense

MUITO se tem falado, últimamente, na provável adesão do senador Plínio Pompeu ao PSD do Ceará. Como pessedista, o senador concorreria à Câmara dos Deputados, juntamente com o sr. José Martins Rodrigues.

Homenagem

A SESSÃO de ontem, da Câmara Municipal, foi suspensa por 10 minutos, a pedido do vereador Frederico Trota, em sinal de pesar pelo falecimento do antigo vereador Alfredo de Carvalho e do conde Pereira Carneiro.

FOME ENTRE OS HORISTAS

COUTO de Souza criticou, ontem, o prefeito, pela situação de penúria em que se encontram os trabalhadores horistas da Prefeitura. Disse que êsses servidores, além de ganharem pouco (Cr$ 1.200), estão com os seus vencimentos atrasados, há vários meses.

Afirmou ainda o vereador que, na ilha do Governador, os horistas estão sendo assistidos pelo Serviço Social, que os alimenta com as sobras fornecidas aos hospitais e indigentes.

JUNTE-SE A 2 HOMENS CONTRA A corrupção



PARA DEPUTADO
Carlos
LACERDA



PARA VEREADOR
José Candido
MOREIRA de SOUZA

O mais belo número do
JORNAL DE LETRAS
em
edição especial do TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA
Nas livrarias e bancas de jornais

Companhia EXCELSIOR de Seguros
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 7.000.000,00
SEDE PRÓPRIA: Rua Boa Vista, 314 - S. PAULO
FOGO — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS — RESPONSABILIDADE CIVIL
DIRETORIA:
Demóstenes Madureira de Pinho — Diretor Presidente
Augusto Xavier de Lima — Diretor Superintendente
Gabriel Corte Imperial — Diretor Tesoureiro
Celso de Camargo Viana — Diretor Gerente
CONSELHO CONSULTIVO:
Francisco Campos
Carlos Brandão de Oliveira
Francisco San Tiago Dantas
Emanuel Whitaker
Antonio Francisco Fleury
Cantidio de Moura Campos
João Batista Leopoldo Figueiredo
Rodrigo Pires do Rio Filho
SUC. NO RIO DE JANEIRO: Av. Almte. Barroso, 90-8.º
Tels. 52-0656 e 42-7040
GERENTE:
Angelo Augusto Cristófaro
Angelo Alberto Cristófaro

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
A Revista "A ORDEM" publica:
no número de FEVEREIRO
Gustavo Corção —
PODE-SE TRANSIGIR EM RELIGIÃO?
no número de MARÇO
Henry Ghéon —
A VIA SACRA
Assine a revista ou inscreva-se no Centro, recebendo-a
Rua México, 74, 2.º andar
Tel.: 42-3055

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.286

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954

Aliança com a Quinta Coluna

O LIDER do Govêrno na Câmara, deputado Vieira Lins (PTB), telegrafou ao chanceler da Guatemala solidarizando-se com o Govêrno guatemalteco por sua atitude.

Que atitude? A de exploração das queixas dos nacionais daquele país contra a United Fruit para colocar a América Central ao alcance da infiltração russa. No tempo do nazismo, alguns caudilhos panamenhos fizeram o mesmo para dar a Hitler uma cabeça-de-ponte no continente. Hoje, aventureiros da Guatemala utilizam a frustração e os ódios do povo para abrir uma porta da América à entrada da Quinta Coluna.

AO mesmo tempo, evidencia-se a maquinação do sr. Vargas com o peronismo e vem a público, sôbre os estribilhos da propaganda, a vergonha que é a orientação dada à delegação brasileira a Caracas pelo Govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Agora, o lider do Govêrno na Câmara completa o quadro, que ultrapassa o cenário nacional, no conluio com a Quinta Coluna russa no continente americano. Aí está o telegrama com que, em companhia de alguns deputados desatentos e de outros bem industriados, o lider da maioria envolveu a responsabilidade do Govêrno numa provocação internacional de graves resultados para o prestígio do Brasil.

Não vale dizer que o sr. Vieira Lins é um cretino. Não há dúvida, êle é um cretino.

Mas, se isto basta para desculpar, pessoalmente, a sua conduta, não chega para explicá-la. Pois não é um acaso nem um episódio isolado, o ato do lider do Govêrno na Câmara.

A ALIANÇA entre o P.T.B. e a Quinta Coluna está feita em S. Paulo, de alto a baixo. Aqui, ela se manifesta em certos setores, com mais cautela, porque aqui a opinião pública não está dividida, os partidos não estão engalfinhados em busca de candidatos que se destruam uns aos outros, como em S. Paulo. O Estado de S. Paulo está sendo submetido à maior humilhação pelo Govêrno federal. O sr. Marcos Souza Dantas pretextou há dias, em conferência publicada sem protesto, que o Govêrno federal não está ajudando a lavoura com o produto dos ágios porque teve de mandar para S. Paulo Cr$ 5 biliões para evitar uma revolução social "de consequências imprevisiveis". E isto — a pérfida insinuação de que a União está sacrificando o Brasil para salvar S. Paulo — os paulistas tiveram de engolir porque foram postos de joelhos pela sua desunião, pela preocupação da maioria de seus lideres com os negócios lucrativos e nada mais, com a desorientação, a basófia e fatuidade de seus pseudo-lideres, que já fazem candidato o sr. Prestes Maia — um bom diretor de Obras, dotado de coriácea insensibilidade moral e politica, ou o sr. Cunha Bueno, gentil politico cognominado "o Mário Tavares da nova geração".

Entretanto...

NO dia 6 dêste mês, em Guararapes, véspera de uma reunião do "sindicato rural", ali fomentado pelo Ministério do Trabalho, a polícia deteve um trabalhador rural de 37 anos, José de Olivio, inocente útil colocado pelo PCB à frente de uma "Associação dos Trabalhadores Agricolas e Rurais de Guararapes".

Numa pasta que levava, José de Olivio tinha os seguintes papéis:

1. Telegrama do deputado federal Euzebio Rocha, participando-lhe que estaria na reunião do dia seguinte, 7.

2. Seis memoriais do Comitê Municipal do Partido Comunista, Região de S. Paulo.

3. Folheto com o projeto de programa do PCB e o "Informe" de Prestes.

4. Foto dos que compareceram à assembléia de instalação da "Associação", no hangar do Aero-Clube local, cedido pelo Prefeito.

5. 25 bonus da campanha (de Financiamento) Pró-Imprensa Popular.

Na assembléia de instalação, segundo a Ata de 29 de agôsto do ano passado, estavam presentes comunistas militantes, como Vitorio Martoreli, Eugenio Chemp, etc. O presidente eleito foi o citado Olivio, mas a secretária, como sempre, era elemento do PCB, a srta. Darci Alves, filha de Edésio Alves, também militante do Partido.

Na ata da reunião de 14 de novembro há uma escamoteação evidente. Ali se diz que a assembléia começou às 20,30. Falou um só orador, sôbre assuntos banais. "Concedendo livre a palavra e ninguém querendo fazer uso dela o presidente dá por encerrada a reunião às 2 horas da manhã". Que se passou das 20,30 às 2 da manhã? Segundo a secretária comunista, apenas um orador inocente falou sôbre a necessidade das 28 pessoas presentes se organizarem...

JA' na Ata da reunião de 2 de janeiro dêste ano, as coisas se esclarecem mais. Está presente à reunião de "trabalhadores agrícolas" um médico que veio de outro município. O dr. Nelson Louzada, vereador em Araçatuba, é quem usa da palavra, então. Diz — está na Ata — que "a terra é de quem nela trabalha". A secretária comunista fala contra o capim e "apela para que todos se organizem para arrancar o capim que está plantado".

Os dois pontos da Ordem do Dia, registrados na Ata, são:

1. Organizar-se para arrancar o capim. "Lutas contra o plantio de capim nas fazendas de Guararapes".

2. "Participação dos trabalhadores agrícolas na Convenção de Emancipação Nacional". A Ata não diz que essa convenção é convocada pelo Partido Comunista.

O vereador Louzada, médico de Araçatuba, chegado a Guararapes para essa "tarefa", explica então à assembléia "a necessidade de participarem trabalhadores nessa convenção".

Convidados para outra reunião, marcada para 7 de março, prometem comparecer os deputados Roberto Morena (PCB com o rabo de fora), Euzébio Rocha (PTB), o suplente de deputado estadual Miguel Jorge Nicolau. Também consta da Ata.

A policia local proibe a reunião. Mas o juiz concede mandado de segurança requerido por José de Olivio. Realiza-se, a 7 de março, a assembléia, presente o deputado Euzébio Rocha, que foi hóspede do prefeito.

Lá estão o médico de Araçatuba, Nelson Louzada, instrutor da turma, e um vereador de Guararapes, o baiano José Manuel de Lima, processado duas vêzes, em 5 de junho de 1950 e em 28 de abril de 1952.

Nelson Louzada chega, com dois desconhecidos, ao local da reunião, um armazém da avenida Rio Branco sem número, em frente à Serraria de número 833. Presentes, cêrca de 120 pessoas. Na Mesa, o prefeito, o juiz — que depois declarou que sua presença não visava a prestigiar as resoluções tomadas pela assembléia —, escrivães, etc. Assume a presidência o médico-vereador comunista do município de Araçatuba, Nelson Louzada.

O deputado do PTB, Euzébio Rocha, é então, pelo citado Louzada, nomeado advogado da "Associação". Fala o deputado Euzébio sôbre a Sindicalização Rural. Diz que o futuro presidente da República será um homem da lavoura. E concita os trabalhadores agricolas

"a não temerem nem mesmo o Exército, que no final até êste os apoiará".

Diz que na Câmara devem estar os homens do campo e não os tubarões. E informa que irá "denunciar na Câmara as violências, mesmo sabendo que não terá apoio de seus pares". (Tudo isso figura na Ata).

Essa assembléia seguiu-se a depredações em algumas fazendas e a outros episódios de reciproca violência entre a policia e um grupo de trabalhadores sob incitação do médico Louzada, da Passionária municipal e de outros elementos do PCB.

ESSE episódio não é senão um exemplo concreto, num municipio do interior, longe da fiscalização que a opinião pública exerce sôbre tais conluios nas grandes cidades, da aliança entre os golpistas do PTB e a Quinta Coluna.

A assinatura do lider do Govêrno no telegrama aos provocadores guatemaltecos não é, pois, um ato de insensatez isolado e inconsequente. E' parte do mesmo propósito que fêz o sr. Getúlio Vargas mancomunar-se com Peron e entregar postos-chave à Quinta Coluna.

O Brasil está sendo traido pelo seu Govêrno, dentro do qual alguns homens, por ambição pessoal ou por preguiça mental, deixam-se ficar. O sr. Vladimir Pisa, treinado em provocação, deputado estadual do PTB paulista, afirmou na TV-Tupi de S. Paulo que o memorial dos coronéis era um ato de provocação de um grupo de oficiais indisciplinados que por isso deviam ser punidos.

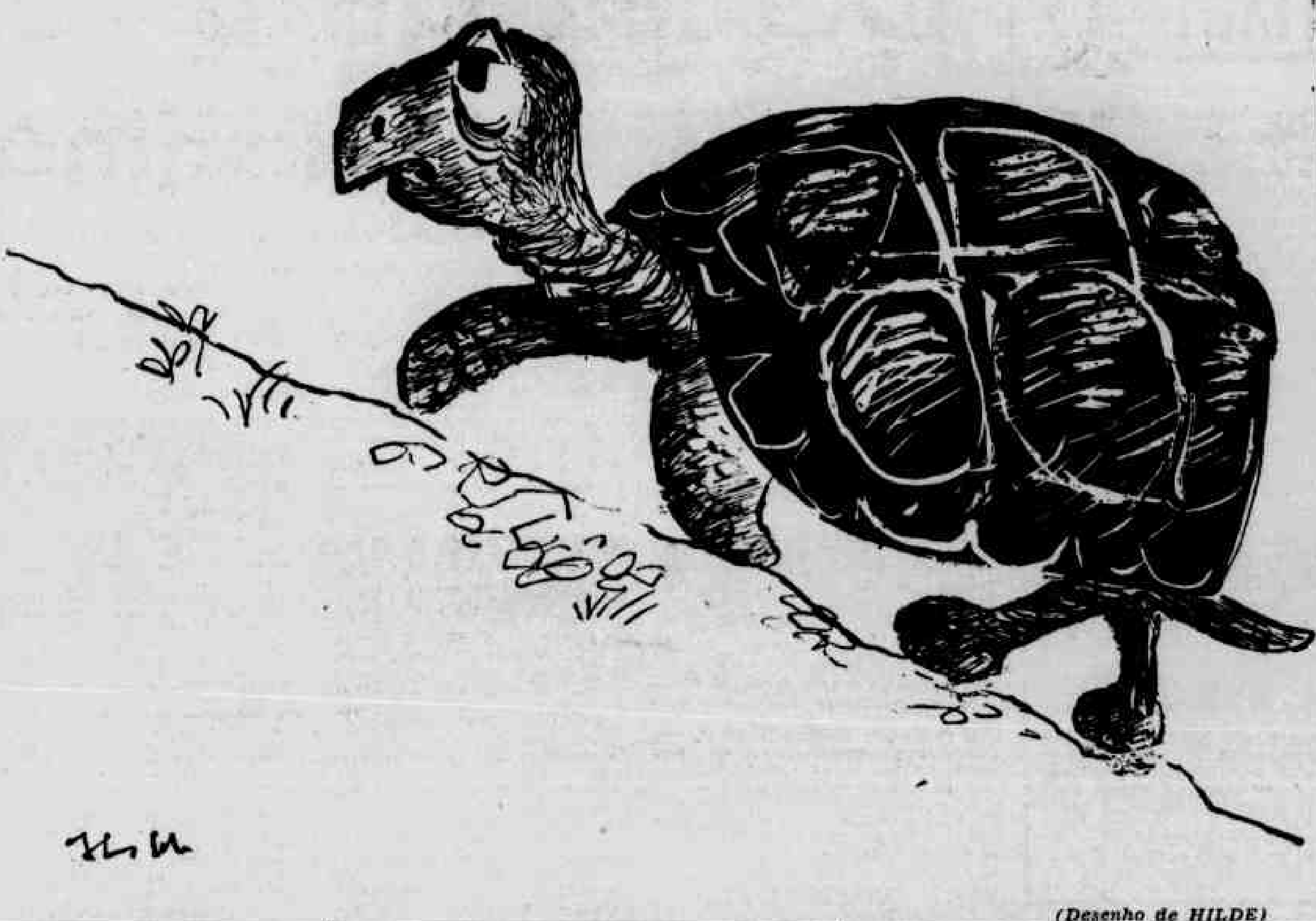
E' por isso que o sr. Vargas vai nomear para comandar a Região de S. Paulo o general Estillac Leal.

Engane-se quem quiser. Contemporizem quanto desejem. Conformem-se e até saúdem efusivamente o episódio, logo superado, da saida de "Jango" Goulart. Esse Goulart não é ninguém. Foi o instrumento de uma traição preparada e conduzida pelo sr. Getúlio Vargas. E êste, que é o responsável, o cabeça, continua a agir. Mas, não há de ser nada.

Quando novamente correr sangue de brasileiros, os lideres e responsáveis voltarão dessa caraquerência moral e politica que arrasta o Brasil à sinistra aventura, coroando a carreira de felonia que assinala o sr. Getúlio Vargas na história do Brasil.

CARLOS LACERDA

Solução para a água



(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

PROPAGANDA ELEITORAL NA IMPRENSA E NO RÁDIO

A PROPAGANDA eleitoral ou partidária referente aos jornais oficiais e a estações de rádio oficiais ou particulares é regulada pelo Titulo I, Parte V, do Código Eleitoral, enquanto a propaganda feita por cartazes e faixas, de que trataremos depois, é regulada em outros dispositivos.

Com referência à propaganda nos jornais e nas estações de rádio, o Código estabelece taxativamente os principios seguintes, cuja transgressão incorre para os infratores em pena de três a seis meses, por meio de processo de contravenção penal:

1 — a realização de qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral, que deva ter lugar em recinto aberto, fica apenas subordinada a comunicação por ofício ou telegrama à autoridade competente, que sòmente poderá designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite;

2 — é vedado aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, Distrito e Territórios Federais, Municípios, autarquias e sociedades de economia mista, a propaganda politica favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido;

3 — as estações de rádio mencionadas no inciso precedente, nos quinze dias anteriores a uma eleição, proporcionarão meia hora diária de irradiação aos órgãos da Justiça Eleitoral, para a divulgação dos esclarecimentos referentes ao processo eleitoral;

4 — as estações de rádio, com exceção das oficiais a que se refere o número 2, e das de potência inferior a 10 kilowatts nos 90 dias anteriores às eleições gerais de todo o país ou de cada circunscrição eleitoral, reservarão diàriamente duas horas à propaganda partidária, sendo uma delas pelo menos à noite, destinando-as, sob rigoroso critério de rotatividade, aos diferentes partidos, mediante tabela de preços iguais para todos.

Quem quer se alistar?

Na rua Senador Dantas, 20, sala 305, atende-se a eleitores novos e antigos, para requerer ou renovar titulos, sem despesa nem compromisso.

Telefone 22-3202. Das 8 às 18 horas. Aos sábados, até meio-dia.

O escritório é da Aliança Popular Contra o Golpe e o Roubo, tendo como candidato a senador Hamilton Nogueira, a deputado Carlos Lacerda, a vereador José Cândido Moreira de Souza.

"Ilegal o asilo de Haya de La Torre"

Declara o embaixador do Peru no Rio, Alberto Rosell, que chegou de Londres hoje — Outros passageiros do "Andes" —

"FOI ilegal a concessão do asilo ao sr. Haya de La Torre, e quem o reconheceu, em sentença indiscutivel, foi a Côrte Internacional de Justiça, das Nações Unidas" — disse-nos hoje o sr. Alberto Rosell, embaixador do Peru no Rio de Janeiro, que chegou de Londres, onde representava seu país, pelo "Andes".

O Peru cumpriu a determinação da Côrte de Haya, faltando a Colômbia fazer o mesmo. Houve, segundo o diplomata, violação do Protocolo de Havana.

"O problema mereceu a atenção da Conferência de Caracas, mas eu não sei o resultado, pois estou viajando há 14 dias".

FELIZ NO BRASIL

O sr. Alberto Rosell, que não é funcionário de carreira, mostrou-se feliz por se encontrar no Brasil, país que sempre desejou conhecer.

"Minha politica será a da amizade, da paz e da compreensão" — finalizou.

CIRCO

No "Andes" voltou também a dupla de acrobatas "Vic and Joe", artistas brasileiros que, há 9 anos, se apresentam no exterior. Fizeram propaganda do Brasil na Europa e na América do Norte. Suas acrobacias eram sempre acompanhadas pela música brasileira.

Vieram de visita, pois têm contratos na Itália, que cumprirão dentro de meses.

GOVERNADOR

Em trânsito, está no "Andes" o sr. O. P. Arthur, governador das Ilhas Falkland.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS PASSOS PERDIDOS

QUESTÃO DE LEGALIDADE

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

DA sentença que negou o "habeas-corpus" impetrado em favor do apátrida Nicolas Lavitsky, passageiro perpétuo do navio francês "Bretagne", conhecemos apenas o que foi publicado na imprensa. No jornal que temos sob os olhos, duas frases, apenas. Pondera o juiz da 12.ª Vara Criminal que "o Brasil não tem qualquer interêsse na recepção de elementos nas condições do paciente".

Confessaremos ao leitor que êsse argumento, sôlto no espaço, como vem na noticia, nos impressionou vivamente, pois apresenta, a nosso ver, um modo de ver as coisas e situar o problema que ousariamos dizer impróprio, rigorosamente impróprio para os membros do Poder Judiciário. Com efeito, quer-nos parecer evidente que essas palavras nos oferecem um critério de politica imigratória, atividade própria do Executivo, observada a legislação em vigor. Nunca, porém, um critério jurisdicente, isto é, de pronunciamento do Judiciário.

O argumento serviria se o "habeas-corpus" fôsse requerido não em favor do apátrida, mas em favor do... Brasil, alegando-se o direito que teria o país de receber o moderno judeu errante. Nessa hipótese absurda, figurada apenas para argumentar, a falta de interêsse "na recepção de elementos nas condições do paciente" poderia ser um elo importante no raciocinio que conduzisse à solução negativa.

No caso, porém, o problema proposto não é, pròpriamente, o de saber se o país tem interêsse em receber o paciente, e sim se tem interêsse legítimo e se tem o direito ou poder de impedir o seu desembarque. Pode ser que tenha. Mas, é isto e só isto que cumpre ao juiz examinar e decidir. Suas idéias pessoais sôbre a imigração, considerada do ponto de vista social, profissional ou racial, por muito excelentes que sejam, não vêm ao caso. A questão é outra: as autoridades brasileiras impedem um desembarque. Podem fazê-lo? O princípio constitucional que domina a matéria é o de fronteiras abertas: quem quiser, pode vir para o Brasil.

Esse princípio liberal sofre, naturalmente, algumas restrições legais: o Brasil reserva-se o direito de não permitir a entrada em seu território, de indivíduos cuja permanência no país seja contrária aos interêsses nacionais, por motivos que vão desde as considerações atinentes à saúde pública, até as de preservação da ordem e de cumprimento de acordos e tratados internacionais.

Se há motivo legal — que pode ser até imperioso — para que a Policia não deixe desembarcar Nicolas Levitsky, êsse motivo deve ser objetivo e claro. E agindo a Polícia nos limites de sua autoridade, praticando não um ato abusivo e de arbítrio, mas de estrito cumprimento de seu dever, é de se denegar a ordem.

O fato de não ter o país interêsse na recepção do paciente — êste é que é o ponto — não justifica a denegação. Pode até dar-se a hipótese de ter interêsse em não o receber, e, no entanto, não poder impedir o desembarque, por falta de apoio legal para a proibição.

O PEDIDO de "habeas-corpus" suscita uma questão de legalidade objetiva, e não de filosofia social ou de política imigratória. E quando os juizes começam a invadir êstes outros terrenos, em vez de se ater ao que lhes é próprio, é sempre sinal de que as coisas, no país, não andam nada bem.

Cartas dos leitores

Círculo de ferro

DO sr. José Ferreira dos Santos, 2.º secretário do Movimento de Orientação Sindical, de São Paulo, recebemos a seguinte carta:

"A luta que V. Excia. vem travando pela democracia no Brasil é que me encoraja a sugerir à sua pessoa o que segue, não só pela necessidade que temos de um jornal independente, senão pelo prazer que nos causa contribuir com alguma coisa.

O círculo de ferro que envolve os sindicalistas democratas só poderá ser quebrado com a ajuda da imprensa independente, visto que a maioria dos jornais brasileiros está ligada a interêsses politico-econômicos, sujeitos, portanto, às flutuações da política nacional e, nas assembléias sindicais, os protestos dos sindicalistas morrem no recinto dos salões quase sempre ausentes de operários.

Certo de que V. Exa. reconhecerá a justeza dessas razões, esperamos ver em breve em sua TRIBUNA DA IMPRENSA uma página sindical, onde possamos levantar nossa voz em defesa dos nossos direitos.

Termino enviando para sua apreciação a minha opinião sôbre o assunto, ao mesmo tempo que aproveito o ensejo para testemunhar a minha admiração pelo que tem feito em prol da Liberdade".

Moeda estrangeira e impôsto

DO sr. Theo Meezsen, Rio: "Estamos na época de pagar os impostos de renda. Os que ganham pouco pagam mais ao govêrno e os que ganham muito pagam pouco.

Passo agora a perguntar o seguinte: Como tem o govêrno brasileiro decidido com os que ganham em dólares ou outra moeda estrangeira? Eu conheço multíssimo bem um deles que declarou seu rendimento, em abril de 1953, tomando a base de Cr$ 18,72 por dólar americano, enquanto durante o ano inteiro de 1952 e até abril de 1953 êle vendia seus dólares, em câmbio livre, à razão de Cr$ 35, e, nos fins do mesmo ano de 1952, até por Cr$ 45.

Qual deveria ser a atitude do govêrno brasileiro para com êsses estrangeiros que roubam seu próprio govêrno (EE. UU.), não lhe pagando o impôsto de renda, declarando a terça parte do que realmente ganham no Brasil, enquanto, no câmbio livre, recebem mais do que o triplo do declarado oficialmente.

Como tenho lido nas revistas americanas, um cidadão norte-americano após seis meses de ausência dos EE. UU., não paga lá seu impôsto de renda. Não são os cidadãos como êsse os que vendem suas divisas ao triplo do câmbio oficial, às vêzes mais, e roubam o govêrno brasileiro?

Para isso, deveria ser adotada a seguinte norma:

Deveria o govêrno brasileiro exigir das matrizes das firmas estrangeiras, ou dos Corpos Diplomáticos, esclarecessem em qual moeda são pagos os funcionários ou representantes. Conhecida a moeda, o impôsto deveria ser calculado na base da média das cotações, no câmbio livre, para a mesma moeda.

Por exemplo: se o dólar americano, no câmbio livre, subiu até Cr$ 60 e oscilou até Cr$ 55, a média para a taxação do impôsto de renda seria na base de Cr$ 57,50 por dólar".

Opinião

Homem ao mar

NICOLAS Levitsky, mestiço de russo branco com chinesa, sem nacionalidade ou profissão, viaja a bordo do "Bretagne", há oito meses, sem que nenhum país lhe permita desembarcar.

Agora, quando êle passa pelo Rio pela décima vez, dois advogados impetraram "habeas-corpus" em seu favor. O juiz da 12.ª Vara Criminal, porém, recusou o pedido, alegando que "o Brasil não tem qualquer interêsse na recepção de elementos nas condições do paciente". Quais são essas condições? Diz o juiz que Levitsky é um vagabundo, que "apenas quer desembarcar" e, não, trabalhar.

Ora, a nossa opinião é outra. A principal condição de Levitsky é humana. Antes de ser "apátrida", "estrangeiro indesejável", "vagabundo internacional", êle é pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus, como também são o juiz da 12.ª Vara e o diretor do Departamento de Imigração.

Neste caso, tôda alegação é inútil. Se as leis e os regulamentos permitem que um homem seja tratado como um animal, é porque precisam de reforma imediata. Há quem diga que Levitsky, se conseguir desembarcar, poderá cometer crimes. No entanto, quem neste mundo pode ter a certeza de que jamais cometerá algum crime? Outros dizem que, antes de cuidar de estrangeiros, devemos cuidar dos nacionais. E' a êstes e a todos os mais que, neste país ou em outros, negam a Levitsky o direito de tentar viver com dignidade, que dedicamos aquela passagem, no Evangelho de São Mateus, em que Cristo diz:

"Sendo estrangeiro não me recolhestes; estando nu não me vestistes; e enfêrmo e na prisão não me visitastes".

E, quando os fariseus perguntam quando deixaram de fazer tais coisas, Ele responde:

"Em verdade vos digo que tôda vez que deixastes de fazer a um dêstes pequeninos, foi a Mim que não fizestes".

Pelêgo sempre se arranja

WALDEMAR Viana, em entrevista à "Última Hora", ataca os pelegos da Comissão do Impôsto Sindical e promete denunciar "toneladas de escândalos". O jornal de Samuel Wainer, agora financiado por Ademar de Barros, apresenta Viana como "elemento de luta, de massa" que enfrenta os "traidores do proletariado".

Na verdade, porém, Viana é apenas um pelego que esperneia porque foi esquecido na distribuição de recompensas que caracterizou a gestão de Jango Goulart, no Ministério do Trabalho. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, Viana serviu a dois ministros: Segadas Viana e Jango. Foi figura de proa no Congresso da Previdência Social, em que se gastou dinheiro do Fundo Sindical para que houvesse um melhor entrosamento dos pelegos de todo o país.

O azar de Viana foi haver acreditado que era um poderoso dirigente sindical, por ocasião da greve dos trabalhadores de bebidas. Que aconteceu? Demonstrou incapacidade para liderar e organizar o movimento e acovardou-se diante da Polícia Política. O fracasso de Viana irritou Jango, que não quis mais saber dele.

Pelego sem cornaca não funciona. Viana bateu de porta em porta, procurando abrigo. Recusado pelo Partido Republicano, chegou até a ser rejeitado pelo PTB. Possui, no entanto, um faro especial para localizar dinheiro. E, agora, cai nos braços de Ademar, atacando os companheiros da véspera. Viana, de fato, pode gabar-se de saber manejar a massa. Não a massa operária, mas a massa de papel-moeda que abarrota a "caixinha" de Ademar de Barros.

As eleições no Clube Militar

"NÃO tenho conhecimento da coordenação de meu nome para vice-presidente do Clube Militar, em chapa que teria como presidente o general Denis" — disse-nos, esta manhã, o general Amaury Kruel.

A pergunta feita ao general é devida à notícia, veiculada nos meios militares, de que oficiais que servem na Zona Militar Leste estariam coordenando os nomes dos generais Odilio Denis e Amaury Kruel, para presidente e vice-presidente, respectivamente, do Clube Militar, nas próximas eleições.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✲ O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Rumo ao Inferno" e "Os Mal-Encarados".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", "A Noiva do Papai", "Seminole", "Pigmalião" e "Júlio Cesar" (com sessão de meio-dia no Metro Passeio).

A partir das 10 da manhã: "Museu de Cera".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — Festival Metro: ✲ Júlio Cesar.
ODEON (22-1508) — ✲ Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — Seminole.
PATHE (22-8795) — Os mal-encarados.
PLAZA (22-1097) — ✲ Pigmalião.
RIVOLI — Sepulcro indiano.
VITORIA (42-9020) — ✲ A noiva do papai.

CENTRO

CENTENARIO (46-8343) — Luz apagada.
COLONIAL (42-8512) — ✲ Pigmalião.
FLORIANO (43-9074) — ✲ E' dêste que eu gosto.
IDEAL (42-1218) — ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.
IRIS (42-9763) — Seminole.
LAPA (22-2543) — O Mata Sete.
MEM DE SA (42-2332) — Seminole (e) Fonte amarga.
PRESIDENTE (42-7128) — Sepulcro indiano.
PRIMOR (43-8631) — ✲ Pigmalião.
S. JOSE (42-0392) — Os mal-encarados.

ZONA SUL

ALASKA — Borrasca.
ALVORADA (27-2936) — Inferno do vicio.
ART PALACIO (37-8443) — Sepulcro indiano.
ASTORIA (47-0466) — ✲ Pigmalião.
AZTECA (45-6813) — Os mal-encarados.
BOTAFOGO — ✲ A noiva do papai.
CARUSO — Os mal-encarados.
COPACABANA (47-2803) — ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.
IPANEMA (47-2806) — E o sangue semeou a terra (e) O filho de Ali Babá.
LEBLON (27-7805) — ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO COPACABANA (37-9797) — Festival Metro: ✲ Júlio Cesar.
MIRAMAR — Seminole.
NACIONAL (26-6072) — Os mal-encarados.
PAX — Recruta enamorado.
PIRAJA (47-2668) — Sua excelencia, a embaixatriz.
POLITEAMA (25-1143) — Furacão de emoções.
RIAN (47-1144) — Seminole.
RITZ (37-7224) — Rumo ao inferno.
ROXY (27-8245) — ✲ A noiva do papai.
S. LUIZ (25-7079) — ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — Seminole.
AVENIDA (48-1667) — Borrasca.
CARIOCA (28-8178) — ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — ✲ Pigmalião.
MARACANÃ (48-1910) — Borrasca.
METRO TIJUCA (48-9970) — Festival Metro: ✲ Júlio Cesar.
OLINDA (48-1032) — ✲ Pigmalião.
TIJUCA (48-4518) — ✲ A noiva do papai.
VELO (48-1381) — Atalhos do destino.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Corsário maldito.
BANDEIRANTES (29-3262) — Pantera negra (e) Rebelião de bárbaros.
BANDEIRA (25-7575) — Armadilha de aço.
BARONESA — ✲ Torrente de paixões.
BRAZ DE PINA (30-3489) — A morte tem seu preço.
CACHAMBI — Prata maldita.
EDSON (29-4449) — O tesouro de Condor de Ouro.
FLUMINENSE (28-1404) — Os mal-encarados.
IRAJA (29-8333) — Um dia com o diabo.
JOVIAL (29-0652) — Por tua causa.
MADUREIRA (29-8733) — Seminole.
MASCOTE (29-0411) — ✲ Pigmalião.
MAUA — Os mal-encarados.
MEIER — O milagre do quadro.
MODELO (29-1578) — ✲ Luzes da ribalta.
MODERNO — Luz apagada.
MONTE CASTELO (29-8250) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
NATAL (48-1480) — A morte tem seu preço (e) ✲ O martírio do silêncio.
PENHA (30-1121) — Castelo de pavor.
PIEDADE (29-6533) — Abott e Costelo no planeta Marte.
QUINTINO (29-8230) — O canto do mar.
RAMOS (30-1094) — Rio Bravo.
REALENGO — Cidade de bárbaros.
ROSARIO (30-1889) — Aquêle beijo à meia-noite.
RYDAN (49-1633) — O tesouro de Condor de Ouro.
SANTA ALICE (38-9993) — ✲ A noiva do papai.
SANTA HELENA (30-2666) — Onde impera o crime.
SÃO CRISTOVÃO (29-4093) — Por tua causa.
S. JERONIMO — Renegado herói (e) ✲ O gênio do crime.
S. PEDRO (30-9198) — Os mal-encarados.
VAZ LOBO (29-9198) — Legião suicida.
VILA ISABEL (38-1310) — Furacão de emoções.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — A rua do Delfim Verde.
D. PEDRO (3400) — O herdeiro de Monte Cristo.
PETRÓPOLIS — ✲ Os saltimbancos (e) ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-8316) — Descanso.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3 D", às 21 horas.
JARDEL (27-8713).
DULCINA (22-5817) — "Os inocentes", às 21 horas. Vesperais quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", dia 19, às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPÚBLICA (23-6271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha e Ferro Velho", dia 23, às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

Expansão do capitalismo de Estado

VEM de Hong Kong a notícia de que a China está apertando os contrôles estatais sôbre sua economia, numa linha geral que Pequim define como sendo de "transição para o socialismo". A constante expansão das operações das companhias estatais e das cooperativas rurais foi recentemente acompanhada por um decreto "de nacionalização dos alimentos, proibindo o comércio particular de cereais".

NAS cidades, os consumidores estão comprando cereais e óleo comestível em estabelecimentos especialmente designados pelo Estado e o fazem pela apresentação de "cartões censitários" ou "certificados de compra de alimentos, evidentemente eufemismos que se destinam a esconder a feia realidade com que se defronta o povo chinês: o cartão de racionamento.

Além de monopolizar as compras nas zonas rurais e a distribuição de cereais nas zonas urbanas, o Estado está ampliando os seus contrôles para abranger outros ramos de negócios nas cidades. Sòmente em Cantão mais de 2.200 estabelecimentos particulares, da época da economia de tolerância, entraram na órbita do "capitalismo de Estado".

Essa órbita, na qual o Estado exerce seu contrôle seja por meio de propriedade conjunta ou da designação de emprêsas particulares como seus agentes, já abrange oito ramos de negócios em Cantão. Além do ramo dos alimentos, inclui a navegação, os transportes terrestres, as telecomunicações, e o comércio de drogas farmacêuticas, produtos químicos, anilinas, pigmentos, combustíveis, cigarros, vinhos e artefatos de bambu.

São poucas ainda as companhias de "propriedade conjunta", porém mais de 1.300 emprêsas particulares ingressaram na esfera do "capitalismo de Estado" como compradores e distribuidores de mercadorias de propriedade do Estado, que são vendidas a preços fixados pelo Estado.

De acôrdo com informações procedentes de Cantão, cêrca de 130 artigos já estão sendo distribuídos através dêsses intermediários, na base de cotas mensais. E a Bôlsa de Mercadorias, por meio do seu Departamento de Comércio e Indústria, determina "as classes de pessoas a quem as mercadorias devem ser vendidas, a quantidade de mercadorias que podem ser entregues para distribuição por intermédio de emprêsas particulares e os preços de venda".

Essa política, que está sendo aplicada especialmente na região de Cantão, foi traçada em Pequim, no mês de janeiro, pela Federação de Indústria e Comércio da China. Os comerciantes independentes, cujas atividades estão presentemente sendo cerceadas, foram advertidos por essa organização burocrática no sentido de que sua missão durante a "fase de transição" é aceitar "a continuidade da reforma socialista".

Sabe-se que os comunistas chinêses chegaram ao poder com um programa moderado, cujo fundamento era a reforma agrária para a abolição do sistema feudal. Pouco depois começava a coletivização da agricultura nos moldes soviéticos, enquanto eram deixados em relativa paz os elementos "burguêses" das cidades. Depois tudo correu de acôrdo com os velhos padrões russos: expurgos sangrentos nas regiões rurais enquanto nas cidades os comerciantes eram dessangrados na algibeira, obrigados a contribuir para os sucessivos empréstimos para a industrialização. Agora é-lhes tomado o que lhes restava de liberdade: passam a ser agentes e funcionários do Estado.

Recebem, os que não quiserem arriscar o pescoço, o direito de desempenhar um papel na farsa da construção do "socialismo" por meio do fortalecimento do capitalismo de Estado. Passam de gansos a patos, como se diz em boa linguagem útil e corrente.

AZEVEDO MELO

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS

GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"

GRUNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 – Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9

RIO DE JANEIRO

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

GRÁTIS!

uma miniatura da garrafa de Coca-Cola



Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.

Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.

Carta Patente n.º 177 de 9.2.49

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

BOLETIM DE CARACAS

REINA A DESORDEM NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O bestialógico de Maciel Filho e a atitude de Ráo – Alceu Amoroso Lima desprestigiado – Demonstração pública de desorganização

CARACAS, 18 (Pelo Correio Aéreo) — Ainda não cessaram os malefícios que em geral está ocasionando ao Brasil a nossa delegação à X Conferência Interamericana, aqui reunida. Desde logo causou espanto às outras delegações, assim como aos jornalistas internacionais, a supernumerosa comitiva de que se fêz acompanhar o Sr. Vicente Ráo.

Normalmente, as Delegações, mesmo de países importantes como a Argentina, México e Peru, e até os Estados Unidos, são pequenas ou médias. A da Argentina, por exemplo, tem 35 pessoas, quase metade da Delegação brasileira. E assim por diante. Não há dúvida que o sr. Ráo não tem amor ao dinheiro da nação. Ainda agora enviou daqui um correio diplomático para levar ao Itamarati um "documento". O correio voltou dois dias depois. Passaram-se 5 dias e é a Secretaria de Estado que remete para cá novo correio. Bem podia o primeiro ter esperado uns dois dias para regressar a Caracas. Assim não haveria duas viagens.

DESORDEM

Mas isso não é muito. O pior é a desordem, a desconexão reinante nos trabalhos do Brasil. E' até pena mencionar o que ocorreu com um homem da envergadura moral e espiritual do sr. Alceu Amoroso Lima. Alceu é um intelectual, um professor, um acadêmico e foi o diretor do Departamento Cultural da OEA. Nesse caráter é que o convidaram para integrar a Delegação do Brasil. Pois bem: há poucos dias foi apresentado em Sessão um Projeto de Resolução sôbre assuntos culturais, da autoria do Brasil. Na hora da votação o sr. Amoroso Lima levanta-se e declara que não se tratava de proposta brasileira. Outros membros da Delegação sustentam que sim: Alceu, que não, que êle não tinha o menor conhecimento do assunto e que, sendo o coordenador dos assuntos culturais, tôdas as propostas e projetos teriam necessàriamente de passar por suas mãos. Foi preciso que Delegados e Assessores de nosso país convencessem o ilustre escritor de que a proposta era realmente brasileira. E tudo isso aconteceu em Sessão, em público, para mal-recomendar o nosso país. E' que os "meninos" do sr. Ráo, que fazem e desfazem no Ministério, haviam elaborado o tal Projeto, apresentando-o à revelia do coordenador de assuntos culturais.

BESTIALÓGICO DE MACIEL

Até pouco, a nossa imensa Delegação não fazia muito, mas se mantinha, pelo menos, num pé de sóbria dignidade. Isso foi até que chegou o sr. Maciel Filho, portador de um famigerado discurso sôbre problemas econômicos, um bestialógico que teve a pior repercussão. Houve estrangeiros sentados à mesa da Comissão que disseram ter tido vontade de rir.

Os rapazes da Delegação, que o traduziram em inglês, quase enlouqueceram, tendo consumido um dia inteiro para tornar a oração algo mais comedida, segundo os estilos britânicos.

Também está causando a maior estranheza em todos os meios a atitude do ministro Ráo, que até hoje não compareceu a nenhuma recepção oficial, nem almôço ou jantar, sequer o oferecido pelo Presidente da República. No último jantar nem sequer o sr. Marcondes Filho tomou assento à mesa. Lá foi, em terceira mão, o sr. Negrão de Lima. Ráo vive ausente das naturais confabulações entre os Delegados dos diversos países. Nem mesmo convive com os brasileiros, a não ser com o sr. Maciel Filho, com quem passeia (o Gordo e o Magro) pelas varandas do Hotel Tamanaco.

Os nossos jornalistas pediram ao Secretário Carlos Calero que lhes fizesse uma exposição fundamentada acêrca dos problemas do colonialismo e anticolonialismo. Calero é um excelente explicador dos problemas que conhece bem, como aquêle. Falou longamente e foi muito apreciado. Mas, como a palestra foi gravada, não quiseram transmiti-la sem a anuência do sr. Ráo. Este, com muita dificuldade, veio à Sala de Imprensa: ouviu o disco e pôs-se furioso contra as idéias explanadas pelo Secretário, que disse não serem as dêle e que, por isso, proibia a transmissão. Assim acabou uma boa tentativa de esclarecimento do assunto.

Agora começam já a fechar as malas os nossos desocupados representantes, indo embora antes do final dos trabalhos (estamos na metade do mês). Ganharam os dólares das duas últimas semanas sem trabalhar e sem gastá-los na caríssima vida de Caracas. E' um bom negócio. Muitos estão com a prôa voltada para os Estados Unidos. Vão fazer turismo à custa do Brasil.



SAN DIEGO (Califórnia) — A luta contra os chamados "costas molhadas", trabalhadores braçais mexicanos que penetram clandestinamente nos Estados Unidos para trabalhar na lavoura, proporciona verdadeiras surprêsas. Uma destas foi reservada ao inspetor de imigração Richard McCowan, quando abriu o "capot" do motor de um carro que atravessava a fronteira, e ali, deitado todo encolhido sôbre a máquina quente, encontrou um homem. Este foi identificado como Felipe Ramirez Perez, por sinal que de quase dois metros de altura... Foi recambiado ao seu país. (Foto "United Press, via aérea)

Trabalhistas inglêses exigem explicações

LONDRES, 19 (U.P.) — Os parlamentares trabalhistas reptaram, ontem, o Primeiro-Ministro, Winston Churchill, a que responda à política norte-americana de "represália em massa" contra a agressão, e perguntaram se isto levaria a Grã-Bretanha à guerra, sem prévio conhecimento do chefe do govêrno.

William Warbey pediu que Churchill explicasse os "acordos" anglo-norte-americanos. A interpelação insinua a preocupação de que um contra-ataque norte-americano provoque um novo conflito, antes que disso estejam prevenidos os aliados dos Estados Unidos.

O influente jornal, "Manchester Guardian", secundou esta atitude ao indagar sôbre a capacidade do ocidente, para agir conjuntamente nos segundos críticos que se sigam a uma agressão inimiga.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, disse, na terça-feira, que o Presidente tem atribuições para ordenar uma "represália instantânea" contra qualquer país que ataque a América do Norte ou a seus associados na Organização do Tratado do Atlântico do Norte (OTAN).

Ontem, o presidente Eisenhower explicou que deve tomar medidas de defesa própria, ante um perigo, porém ninguém soube dizer até onde pode chegar tal ação, ou qual será sua magnitude.

Hoje, o ministro de Relações Exteriores, Anthony Eden, disse, em discurso político, que "a chave da unidade ocidental é a eterna vigilância", e que isto "nunca foi mais certo" que agora. Porém não se referiu diretamente às declarações de Dulles e Eisenhower.

A resposta de Warbey a isto foi o pedido de que Churchill exponha os "acordos para consultas", acêrca do emprêgo do poderio aéreo, "em circunstâncias que pudessem envolver êste país em uma guerra".

Arthur Henderson, principal porta-voz trabalhista em assuntos exteriores, também perguntou a Churchill "qual o plano que existe para consultas entre o presidente Eisenhower e êle, quanto ao uso de bombas atômicas, em caso de guerra que envolva ambos os países".

As perguntas socialistas foram apresentadas para debate na Câmara dos Comuns, terça-feira próxima.

O jornal conservador "Daily Mail", disse que "é bastante surpreendente que não pareça haver-se feito algum acôrdo minucioso sôbre esta questão de suprema importância", e atribui ao ministro de Relações Exteriores do Canadá, Lester Pearson, a revelação da falta de entendimento sôbre êste assunto. A este também se refere o "Manchester Guardian".

Resistem à hierarquia os padres-operários

LYON, 18 (U.P.) — A hierarquia católica da França advertiu aos padres-operários que acatem a ordem de se manterem fora das fábricas, ou correrão o risco de "sanções espirituais infinitamente mais graves do que qualquer sanção civil".

Em sua comunicação ao padre Gouttebarge, o cardeal Gerlier declara que aquêles que não mudarem de atitude "se acharão em estado de grave desobediência, com tôdas as consequências que êsse estado impõe ao exercício de suas funções sacerdotais".

Asilo certo para desertores comunistas

NAÇÕES UNIDAS, 18 (UP) — Os Estados Unidos reiteraram, hoje, em um informe às Nações Unidas, que concederão asilo a qualquer soldado comunista que deserte, em busca de liberdade.

O oferecimento foi feito em um final de relatório sôbre a repatriação de prisioneiros da guerra da Coréia, no qual se faz constar que uns 22.000 soldados comunistas "preferiram a liberdade à tirania comunista", na Coréia, aludindo-se aos argumentos vermelhos de que os que preferiram a liberdade não tiveram ampla oportunidade de que se lhes dessem "explicações" marxistas.

O informe, que foi entregue com o pedido de que se lhe dê circulação entre todos os 60 membros da organização mundial, cita uma declaração do general John E. Hull, comandante-chefe do comando único das Nações Unidas na Coréia, com data de 23 de janeiro, quando ficaram em liberdade os prisioneiros anticomunistas. O general Hull havia dito: "A partir desta data, todos os soldados de todos os exércitos comunitas devem saber, com certeza, que podem procurar e receber refúgio no mundo livre".

O relatório norte-americano foi feito com antecipação àquele esperado, dentro em breve, da Comissão de Repatriação das nações neutras, que se referirá à totalidade das operações relativas aos prisioneiros.

Derrota dos republicanos em novembro

BOSTON, 19 (UP) — O ex-candidato presidencial democrata, Adlai Stevenson, previu hoje que seu partido vencerá nas eleições parlamentares do próximo outono.

Stevenson fêz essa declaração em palestra com os jornalistas, após o almôço oferecido em sua honra pelo prefeito democrata de Boston, John B. Hynes.

"Devemos — afirmou Stevenson — obter a maioria na Câmara dos Representantes e muito possivelmente no Senado.

Acrescentou que fará campanha pelos candidatos democratas, mas absteve-se de declarar se voltará a apresentar-se como candidato à presidência da República.

Quando os jornalistas lhe pediram que dissesse algo sôbre o conselho dado aos pais, pelo senador republicano Joseph McCarthy, para que não enviem seus filhos para a Universidade de Harvard, por considerá-la um suposto refúgio de comunistas, Stevenson respondeu: "Tenho o maior respeito por Harvard, pelo que tem significado para os Estados Unidos em 300 anos, e pelo prestígio de que goza em todo o mundo essa comunidade de sábios".

Ao aludir aos comunistas nos Estados Unidos, afirmou que na sua opinião o perigo é mais externo do que interno, embora exista sempre "o perigo de que se infiltrem no govêrno os elementos subversivos".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 57-0281

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 2.º andar — Grupo 209 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 42-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

SURDEZ
não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM ARQUITETO:
aos meus imediatos eu encarregava o problema de lidar com os empregados, pois eu não podia ouvi-los e isso ocasionava erros nos meus planos. Hoje à "TELEX" devo a perfeita audição que me possibilita falar diretamente com meus operarios...

TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

O PEQUENO MUNDO

CHORA "LA FFURIA"

MADRID — Tôda a imprensa madrilenha comenta com amargor a desclassificação da Espanha das finais da Taça do Mundo. O "ABC" diz que "esta foi a mais dura derrota da Espanha na história de seu futebol". Os jornais, de modo geral, lamentam que a eliminação tenha sido determinada pelo sorteio. A imprensa assinala que em 3 a Espanha marcou 6 goals contra 4 da Turquia. Mas o "ABC" diz: "Não nos desculpemos, agora. Não falemos em Kubala. Não façamos do fracasso do "match" que disputamos em Istambul (A Espanha perdeu por 1 x 0). Antes de mais nada, procuremos a causa disso tudo e apliquemos o remédio".

Segredos da pirâmide

CAIRO — Com a ajuda de numerosos trabalhadores bem equipados, os arqueólogos procuram chegar à câmara em que esperam encontrar alguns segredos históricos de 30 séculos antes de Cristo, na pirâmide que se ergue perto de Sakkara.

Fez uma semana, ontem, que os arqueólogos conseguiram abrir a porta de ladrilhos da pirâmide e penetrar em seu interior por uma passagem em declive.

Quando julgavam estar perto de sua meta, sobreveio, hoje, um desmoronamento. Segundo as notícias recebidas, uma pessoa morreu e duas ficaram gravemente feridas. Mais duas se viram soterradas pelos escombros, porém foram removidas.

Logo depois foi iniciado serviço de retirada do entulho, para que os arqueólogos possam alcançar a câmara central da pirâmide que tem cinco mil anos.

Defesa de Maurras

PARIS — A Academia Francesa de Letras, foi teatro de violenta manifestação por parte de jovens monarquistas, quando o acadêmico Jacques de Lacratelle criticou seu extinto colega Charles Maurras.

Os estudantes, colocados na galeria, gritaram para o orador: MENTIROSO! — Ao mesmo tempo, lançaram sôbre a sala de sessões boletins em defesa de Charles Maurras, impressos pelos alemães durante a ocupação.

Os estudantes gritaram também que "Maurras foi o mais francês dos franceses".

Charles Maurras morreu em 1952, na prisão onde cumpria condenação perpétua por ter colaborado com os nazistas durante a ocupação. A polícia expulsou os estudantes do interior da Academia.

Estranho casamento

SQUAW VALLEY, Califórnia, — Dois entusiásticos esquiadores, um rapaz e uma senhorita, contraíram matrimônio sob uma tormenta de neve, no famoso "Squaw Peak", a três mil metros de altura.

Os noivos usaram esquis para a cerimônia. O reverendo Dwight Moody, de Nevada City, realizou o extraordinário casamento, com a neve até os joelhos, perante cem esquiadores, pronunciando marido e mulher Austin Edward Frondenberg, de 25 anos de idade, e June Louise Drake, de 27.

O frio era tão intenso que houve necessidade de suspender-se a cerimônia por alguns instantes porque o anel de aliança não entrava no dedo da noiva, sendo preciso lubrificá-lo.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Use Parker Quink

- a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA:

solv-x

✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rápido e contínuo.
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.

Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

acontece todo dia

UM MORTO E CINCO FERIDOS NUMA COLISÃO EM NOVA IGUAÇU

UMA pessoa morreu e cinco ficaram feridas, ontem à noite, na estrada de Três Corações, em Nova Iguaçu, quando o ônibus chapa 2-64-67, da Viação Page, dirigido pelo motorista José Pinto de Barros, em que viajavam, chocou-se com o caminhão chapa 10-61-29.

Um homem de côr branca, ainda não identificado, morreu no local, em consequência do choque. Foram medicados no hospital de Nova Iguaçu, apresentando contusões generalizadas, Sebastião Germano, da rua Dona Amélia, lote 1; Alberto, de 9 anos e Roberto, de 8 anos, filhos de Alberto da Costa, da rua Santos Filho, 92; Ranulfo Francisco, da Estrada de Santa Rita, sem número, e Aldair Ribeiro, da rua Maria, 54.

Os motoristas fugiram, estando em diligências as autoridades policiais para capturá-los.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste frescos. Máxima, 32,4. Mínima, 21,0.

Anavalhado pelo "Russo"

COM ferimento penetrante no rosto, foi internado, ontem à noite, no Pronto Socorro, o funcionário público, Paulo Ambrósio, de 28 anos, solteiro, da rua Visconde de Santa Isabel, 148, momentos antes anavalhado pelo indivíduo conhecido por "Russo", quando bebia no interior do Bar e Café Santa Branca, situado à Praça Itália, esquina da avenida Presidente Antônio Carlos.

Paulo desentendeu-se com três indivíduos, no interior do bar, tendo um dêles, o "Russo", sacado de uma navalha, golpeando-o no rosto.

Antônio Epifânio de Souza, o "Russo", de 26 anos, solteiro, sem profissão, do Beco dos Carmelitas, 17, que já tem um crime de morte, ao tentar fugir em companhia dos outros dois, foi capturado por um carro da Rádio Patrulha, nas pedras da praia do Russel e encaminhado ao 5.º Distrito, onde o comissário Aguinaldo Amado iniciou o inquérito.

Brigou com o noivo e matou-se

POR ter brigado com o noivo, Helena Batista Ramos, de 18 anos, da rua Leopoldina Borges, 689, suicidou-se, ontem à tarde, atirando-se à frente de um trem na estação de Olinda.

O corpo está no necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o Pôsto Policial de Anchieta registrado o fato.

Morreu afogado na Barra da Tijuca

QUANDO tentavam atravessar a nado o canal da barra da Tijuca, os feirantes Edival Soares do Espírito Santo, da rua Maença, 291, e Jubirá Lopes da Silva, da rua Manhães, 295, ambos de 15 anos, foram apanhados de surprêsa por uma onda violenta. Em consequência, Edival morreu afogado e Jubirá foi salvo pelo pescador (barqueiro) José Vital Guimarães, que passava pelo local e tentou socorrê-los.

O cadáver de Edival foi levado para a praia por Antônio Múcio do Carmo, que comunicou o fato à polícia do 26.º Distrito.

Condenado pela Justiça prêso em Bangu

FOI prêso, ontem, na rua Gustavo Lacerda, 32, por um investigador da Delegacia de Vigilância, o indivíduo João da Silva, de 39 anos, da rua Açude, 434, em Bangu, que está condenado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, a dois anos de reclusão. João da Silva violentou várias crianças.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Andes", "Lóide Equador" e "Marianne".

ATROPELAMENTOS

NA avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Regente Feijó, a camionete número de ordem 37, atropelou, ontem à noite, um homem de côr branca, de 45 anos presumíveis, modestamente trajado, que sofreu em consequência fratura do crânio e foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

O comissário Osvaldo Guimarães, do 10.º Distrito, compareceu ao local, porém não conseguiu maiores detalhes sôbre o auto atropelador, registrando o fato.

PELO auto chapa 53, do Corpo Diplomático (Paraguai), dirigido pelo motorista Silvestri Linari, foi atropelado, ontem à noite, no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua da Assembléia, o comerciário Carlos de Souza, de 79 anos, casado, da rua Almirante Tamandaré, 53, apartamento 601.

O motorista atropelador socorreu sua vítima encaminhando-a ao Pronto Socorro, onde ficou internada com fratura do crânio. Depois apresentou-se ao comissário Moura Brasil, do 7.º Distrito, onde foi autuado.

FALECEU ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, Deolinda Gonçalves Cavalcante, de 50 anos, casada, da rua Sete, quadra D, número 39, da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, momentos antes atropelada em frente ao Pôsto da COFAP, na avenida das Bandeiras, pelo auto-caminhão chapa 60-00-71, dirigido pelo motorista José Ferreira Cardoso, da rua dos Regenerados, s. n., em Bonsucesso.

O motorista foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário Pompeu, do 25.º Distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PEDRO Rodrigues, de 70 anos, da rua Guaiamingo, 310, foi atropelado ontem, na rua que tem seu nome (Pedro Rodrigues), pelo auto chapa 49-00-31. O operário sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

Demissão do Prefeito por sentença

Desviou criminosamente verbas orçamentários — Responsabilidade criminal e afastamento imediato

DOIS credores da Prefeitura pediram, judicialmente, a demissão do Prefeito e de seu secretário de Finanças (o primo, Carlos Cardoso), por desvio criminoso de verbas orçamentárias.

Foi requerida a responsabilidade criminal dos dois e uma Junta Especial de Investigação para apurar melhor os fatos.

NÃO PAGOU

A responsabilidade criminal do Prefeito e de seu secretário foi requerida pelo advogado Francisco Rodrigues e pelo engenheiro Louis Gaston Trinquart, credores da Prefeitura, ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco.

Motivo: o Prefeito não cumpriu a notificação da presidência do Tribunal de Justiça que mandava pagar, a todos os credores da Prefeitura, total superior a Cr$ 200 milhões. (Dulcídio só pagou Cr$ 70 milhões).

Requereram também a criação de uma Junta especial, composta de um desembargador e dois vereadores, para proceder a investigações.

DESVIO CRIMINOSO

Segundo alegam, Dulcídio não cumpriu o orçamento no exercício de 53, com referência a sentenças judiciais transitadas em julgado. "Houve desvio criminoso de verbas. Foram pagas importâncias que não constavam do orçamento".

"A fim de acobertar o vultoso e criminoso desvio de verbas, o Prefeito pediu à Câmara a votação do Orçamento Mirim, que foi aprovado. (Mais de Cr$ 1.200 milhões). Se, como alega a P.D.F., a receita ficou aquem do orçamento, não seria possível, de forma alguma, serem pagas outras importâncias que não as do orçamento de 53, e com o saldo, se houvesse, então fazer outros pagamentos que se impusessem".

DESRESPEITOU O JUDICIÁRIO

Agindo em desrespeito a determinação expressa do Tribunal de Justiça, o Prefeito, além de não cumprir o orçamento, ainda conseguiu um empréstimo de Cr$ 300 milhões no Banco do Brasil, "para cobrir o deficit".

"Coberto o deficit pelo empréstimo, (perguntam os credores), por que não cumpriu a Prefeitura sua obrigação, pagando ao Judiciário? Aonde foi parar tanto dinheiro?"

Requereram o depoimento imediato do Prefeito e de seu secretário de Finanças. Dulcídio diz que pagará em abril ou maio.

A SORTE COM A JUSTIÇA

O inquérito da "Última Hora" não caiu em mãos de Pinto Falcão — Foi para a 8.ª Vara Criminal, com o juiz Mariz e Barros — O promotor é Luís Polly

A SORTE protege a Justiça. Alcino Pinto Falcão não será o juiz do inquérito sôbre a "Última Hora". No sorteio, feito ontem, na Corregedoria, pelo juiz distribuidor Lourival Gonçalves de Oliveira, foi indicado o juizo da 8.ª Vara Criminal, cujo titular é o juiz Mariz e Barros.

O promotor é o sr. Luís Polly.

ENTROU MAS NÃO GANHOU

Antes de iniciar a distribuição, o juiz conferiu, à vista de todos, as fichas com os números de tôdas as varas criminais. Escolhido, pela sorte, o juizo da 8.ª Vara, determinou o juiz que dois oficiais de justiça levassem ao juizo os cinco volumes do inquérito.

Pinto Falcão entrou no sorteio. Mas, por felicidade, ficou de fora.

WALDIR DE ABREU

Na Vara, recebeu o processo o juiz substituto Waldir de Abreu, que está em lugar do juiz Mariz e Barros, atualmente em férias.

A atuação do juiz Waldir de Abreu no processo será episódica, de vez que, dentro em breve, deverá reassumir o juiz Mariz e Barros.

Ainda não foi tomada qualquer medida processual. Nem marcada qualquer diligência.

PROJETOR

Vende-se um projetor marca "Kodascope", silencioso, 16,m/m, com estôjo, em estado de novo, por apenas, 4.000,00. Tratar pelo Tel. 38-3799. Sr. Carlos.

Perde a Ordem e ganha o militar, que é advogado

AUTORIZANDO a inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil, que a negara a Antenor Zeferino Consenza, o juiz José Cândido Sampaio Lacerda, da 3.ª Vara de Fazenda, concedeu-lhe o mandado de segurança impetrado.

Segundo o impetrante, sua inscrição fôra negada por ser êle oficial da Polícia Militar do Estado da Bahia. Êsse argumento, porém, não teve a acolhida do Juiz, que afirmou que o simples fato de se pertencer a uma corporação não autorizava a Ordem a negar a inscrição.

Se o impetrante estivesse exercendo um cargo qualquer, na Polícia ou no Exército, estaria proibido, nesse período, do exercício efetivo da advocacia, nos casos indicados pelo Regulamento da Ordem. Mas no mesmo caso estaria o advogado que estivesse exercendo, por exemplo, o cargo de chefe de Polícia.

PRÊSO QUANDO VENDIA AZEITE FALSIFICADO



QUANDO tentava vender algumas latas de azeite falsificado, foi prêso ontem à tarde, na praça das Nações, Bonsucesso, por um investigador do 20.º distrito, o operário Artur Bezerra de Sena, de 23 anos, da rua Sacadura Cabral, 153. Na delegacia, Artur Bezerra negou que estivesse vendendo o azeite. Esclareceu que o levava para sua casa. Entretanto, titubeou ao ser interrogado porque levava azeite falsificado para casa, uma vez que êle sabia a existência de água no "puro" oliva. Na montagem, Artur, que foi autuado, e as latas de azeite.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.286 — SEXTA-FEIRA — 19 DE MARÇO DE 1954

Na briga, baleou o namorado da irmã

Queria que o namôro acabasse — Motivo: o namorado é casado e tem 6 filhos — Ameaçado com uma faca, baleou-o — Em Niterói a ocorrência —

POR recusar-se a abandonar sua amante, Adelaide Costa Melo, de 21 anos, solteira, professôra primária, da estrada da Conceição, 102, em Niterói, o funcionário do Lóide Brasileiro, Hermon Talhaser, de 26 anos, casado, foi ferido a bala hoje pela manhã no interior de um bar de São Gonçalo pelo barbeiro Juarez Távora de Melo, irmão da jovem.

Hermon conheceu, há tempos, Adelaide, estabelecendo-se entre eles um namôro. Posteriormente tornaram-se amantes, perdurando esta situação durante algum tempo, até que Adelaide conhecesse outro rapaz, com quem ia se casar. Por mais que pedisse ao amante para não procurá-la, Hermon, que é casado e tem seis filhos, não se conformava com a decisão da moça, forçando-a a repetidos encontros.

Ao saber da situação, Juarez resolveu entender-se com o funcionário do Lóide, tendo-se dirigido a São Gonçalo, na manhã de ontem, para resolver o caso. Os dois se encontraram no interior do bar Municipal, daquela cidade, e após breve discussão, Hermon tentou agredir Juarez, com uma faca, sendo então ferido a bala pelo barbeiro.

Com ferimento penetrante no tórax, a vítima foi removida para o Pronto Socorro de Niterói, onde deu entrada em estado grave. O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 1.º Distrito.

Peixe e bacalhau para a Semana Santa

Pais Leme quer vender o pescado a Cr$ 15 — Três mil toneladas de bacalhau em estoque

O PEIXE e o bacalhau não deverão faltar, durante a Semana Santa. O vereador Pais Leme pretende vender o pescado a Cr$ 15 e o bacalhau está sendo estocado em quantidade suficiente para abastecer a cidade durante a Semana Santa, e até para distribuição ao interior.

PEIXE A Cr$ 15

O vereador Pais Leme quer vender o peixe a Cr$ 15, durante a Semana Santa, e não a Cr$ 8, como foi anunciado. Entrou em entendimentos com o prefeito, para vender o peixe diretamente às donas de casa, em caminhões da Prefeitura e da COFAP.

Atualmente, o peixe vem sendo entregue a Cr$ 8 no Entreposto, mas os intermediários adquirem todo o produto, para revendê-lo a Cr$ 40 ou 50.

BACALHAU

Grandes carregamentos de bacalhau foram desembarcados dos navios "Belgramo", "Cometa" e "Tongofoss", num total de 3.335 toneladas. Outro navio, com grande carregamento, está sendo esperado.

Acreditam os comerciantes de bacalhau que êste ano não haverá falta do produto.

Indústrias inglêsas vêm para o Brasil

Declarações do embaixador Thompson — Delegação da indústria, em junho —

"NUMEROSAS indústrias inglêsas estão sendo transferidas para o Brasil. A Metropolitan Wickers, produtora de máquinas, já se encontra em Belo Horizonte; a Dunlop, em Campinas, já começou a funcionar; a Babcock and Dilcox já comprou terreno, entre o Rio e São Paulo e fabricará caldeiras", declarou-nos o sr. Geoffrey Thompson, embaixador da Inglaterra no Brasil, que voltou, hoje, de Londres, onde estêve em férias.

DIVIDA E COMERCIO

O sr. Thompson disse ainda que a dívida do Brasil para com a Inglaterra tende a extinguir-se, breve. Nosso débito é, agora, de cêrca de 35 milhões de libras.

O comércio entre os dois países, que havia diminuído, tende a melhorar.

A delegação de industriais inglêses que virá ao Brasil, em julho, para a Conferência Internacional de Energia Elétrica, tratará do intercâmbio comercial entre as duas nações.

— "A Inglaterra não quer a guerra; quer resolver tudo diplomàticamente. O último conflito lhe custou muito, mas, felizmente, já recuperou os prejuizos sofridos" — disse o embaixador Thompson.

Paga ATÉ ÀS 18 HS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Complica-se a situação do motorista que conduziu os assaltantes

O comissário Pinto Amando acredita que o chofer levou os criminosos espontâneamente — Mas depois, com os crimes, ficou com mêdo e quer tirar o corpo fora — Uma tentativa de assalto em Copacabana, no mesmo carro

O COMISSARIO Pinto Amando, do 20.º distrito, acredita que o motorista Manuel João Batista, proprietário do auto de chapa 4-95-80, conduziu espontâneamente os cinco assaltantes, que quinta-feira (dia 11), mataram, para roubar, dois comerciantes da zona da Leopoldina.

"Êsse rapaz — disse-nos o comissário — está mentindo para tirar o corpo fora. A sua história, de que foi obrigado a conduzir os assaltantes, não convence a ninguém".

CARRO GRENA

O comissário descobriu também que, no domingo de Carnaval, quatro indivíduos, viajando num carro com as características do de propriedade de Manuel João, tentaram praticar um assalto em Copacabana. Entretanto, êsse fato não está registrado no 2.º Distrito, o que dificulta a confirmação. O comissário Pinto Amando entrou em contato com a tôrre da Rádio Patrulha. Também nada conseguiu de positivo.

Acha o comissário que o esclarecimento dêsse detalhe seria de grande importância para definir a situação do motorista Manuel João Batista, que afirma, embora contraditòriamente, ser também uma das vítimas dos assaltantes sanguinários.

O motorista Manuel João deverá ser ouvido novamente hoje.

CONTINUA NEGANDO

"Nandinho" (Fernando Soares), um dos acusados, apesar de ter sido reconhecido por Manuel Rodrigues, sobrinho de uma das vítimas (Hermógenes Cardoso), como sendo um dos assaltantes, continua negando sua participação nos assaltos e nos homicídios. A outra vítima dos ladrões é o comerciante Jerônimo Mendes Monteiro.

CONTRADIÇÕES

O comissário Pinto Amando descobriu que o motorista Manuel João guarda seu carro numa garagem de Ramos. Mas, em seu depoimento, o chofer omitiu êste detalhe, acrescentando que não conhecia bem aquela zona da Leopoldina.

Essa, diz o comissário, é uma das flagrantes contradições do motorista.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Na gaveta do presidente as listas de promoções

CONTINUAM na gaveta do sr. Marcos de Sousa Dantas, as listas de promoções dos funcionários do Banco do Brasil. Enquanto isso, o presidente do Banco e mais os srs. Vieira de Alencar e o embaixador João Neves da Fontoura, consultor Jurídico, procuram um meio de burlar a lei 1.723, de novembro de 1952, que regula as promoções de funcionários.

A nova lei obriga a que as promoções sejam feitas por antiguidade e por merecimento, o que vem modificar o sistema antigo, quando eram promovidos apenas os que tinham padrinhos poderosos, fora pequena minoria, que o era por antiguidade.

GASTAR, PODE TRAZER, NÃO

ESTRANHA O JUIZ AGUIAR DIAS

— É UM fato estranho que se possa ir ao estrangeiro, levar o dinheiro que se tem e gastá-lo como se quiser e não se possa trazer o que com tal dinheiro se compra — afirma o juiz José de Aguiar Dias, da 1.ª Vara de Fazenda, na sentença em que concede o mandado de segurança impetrado por Cizuê Fukuhar Mancebo para o desembaraço de um aparelho de televisão que trouxera como bagagem.

Afirma o Juiz que ainda não se convenceu da validade dos argumentos jurídicos a favor das apreensões da Alfândega.

— "Criticam-se passageiros que vão ao estrangeiro e trazem bagagem e batem-se palmas quando se imita o mau exemplo que é, sem ir ao estrangeiro, mandar vir certo objeto que se move por si próprio e que é de grande procura entre nós."

CENTRO — Rua Riachuelo, 245-247. Terreno medindo 22,10 x 66,80. Gabarito 11 pavimentos. Taxa de ocupação 100%. Não está sujeito a recuo e tem o foro remido. Venda livre e desembaraçada. Documentos em ordem para imediata lavratura da escritura. FERNANDO MELLO venderá em leilão, segunda-feira, 22 do corrente, às 17 horas, em frente aos mesmos. Detalhes pelo telefone 42-5531, ou à rua Senador Dantas, n.º 77, loja.

American Express S. A.
(Viagens Internacionais)

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da American Express S. A. (Viagens Internacionais), à rua México, 74-B, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954.

Pela Diretoria,
LLOYD F. GEORGE

Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Rio Branco, 138 — 11.º pavimento

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Srs. associados quites a comparecer à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 24 do corrente, na sede dêste Sindicato, às 15 horas, em 1.ª convocação e, caso não se consiga número legal, no mesmo dia e no mesmo local, às 16 horas, em 2.ª convocação, para tratar do seguinte:

a) discussão e aprovação do relatório da Diretoria;
b) votação do seguinte: balanço do exercício de 1953;
c) alteração da Previsão Orçamentária para 1954;
d) apresentação da Previsão Orçamentária para 1955.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954.

MARIO MARTINS DIAS
Presidente

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S.A., à avenida Presidente Vargas, 435, 21.º andar, grupo 2.101/2, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954. — Pela Diretoria, **Ernest Grudar.**

Relux-Representações S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Beneditinos, 26-5.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, referentes ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954.

Relux Representações S. A.

Pinto Bastos S.A.
(Importações)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Beneditinos n.º 26-A, os documentos a que se refere o art.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, referentes ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954.

Alberto Cândido Pires Gomes — Diretor-Secretário.

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda n.º 163, 6.º andar, sala 604, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277, s. 907/13 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2338.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 20, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

RIO COMPRIDO — 9 às 11 horas — Ruas Santa Alexandrina, Cândido de Oliveira, da Estrêla, Aristides Lobo, Campos da Paz, Azevedo Lima, Ambiré Cavalcante e Paula Ramos; trechos da avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2625/CTB 055 e 2626/168.

PENHA E RAMOS — 12.30 às 16.30 horas — Ruas Cajá, Gonçalves Magalhães, Jurumirim, Ipojuca, Aimoré, Projetada "3", Projetada "J", Tenente Luiz Dorneles, Cabreuva, Maracogi, "H", Dionísio, Iracema, Taperçá, Gaudie Lei, José Maria e estrada do Cajá.

RAMOS — 12 às 16 horas — Ruas Iporanga, Dr. Antônio Mortinho, Engenheiro Manuel Segurado, Engenheiro Efrem Dantas, Pedro Aitino, Aguire, Arapá, Tenente Felicíssimo Silveira, Buri, Casaia, Itaquiri e Cambará; trecho do Caminho do Itararé, entre os postes 1647/3 e 1647/42-I.

Aumentado o gás liquefeito

A COFAP aprovou, ontem, o aumento de Cr$ 2,08 por quilo de gás liquefeito importado. O aumento foi solicitado pelo Conselho Nacional do Petróleo, a fim de cobrir os ágios para importação.

A aprovação foi em caráter provisório, devendo o CNP enviar maiores detalhes, para novos estudos. A decisão da COFAP não fala em aumento para o gás nacional, que está sendo explorado pela Companhia Ultragás.

Em Niterói, palmatória é a pena para quem não tem documentos

Espancado na Delegacia de Vigilância de Niterói — Espancador: delegado Carlos Sousa Lima — Com quatro "bolos" em cada mão, Olímpio ficou num xadrez com mais 20 presos — Como e porque Olímpio Néri Santana passou a ser Olímpio José de Carvalho

POR estar sem documentos no bolso, o comerciário Olímpio Neri Santana, de Niterói, foi à presença do delegado de Vigilância e Capturas, Carlos Sousa Lima, e antes de qualquer explicação, foram-lhe aplicados oito "bolos", com uma palmatória de quase dois quilos e de mais de 30 centímetros de comprimento.

OS "BOLOS"

Olímpio, que é empregado do bacharel Augusto Carneiro de Albuquerque, no dia 16, à noite, saiu de um cinema e dirigiu-se para um botequim da rua Visconde do Rio Branco, com a rua São Pedro. Fazia uma pequena ceia, quando ali chegaram vários policiais. Pediram documentos e Olímpio, metendo a mão nos bolsos, alegou que havia esquecido sua carteira em casa.

Por isso, foi levado para a delegacia de Vigilância e Capturas. O delegado, quando o preso foi à sua presença, e antes que pronunciasse qualquer palavra, determinou que lhe aplicassem doze "bolos". Olímpio protestou, dizendo que era empregado de um bacharel e não era vagabundo.

O delegado deu dois berros e mandou que seus auxiliares cumprissem a ordem. Entretanto, por interferência do comissário Oscar Nunes, o truculento delegado, concordou que fossem aplicados apenas oito "bolos", (quatro em cada mão).

Após receber os "bolos" com as mãos inchadas, quase sangrando, Olímpio Neri Santana, foi metido num cubículo, onde se encontravam entulhados cêrca de 20 presos de tôda espécie. Antes, os policiais lhe tiraram dos bolsos, mais de 140 cruzeiros.

A MANOBRA DO DELEGADO

Para despistar o crime e não arcar com a responsabilidade, o delegados no momento de mandar identificar Olímpio determinou que o fizessem com os sobrenomes trocados.

Assim Olímpio Neri Santana ficou sendo Olímpio José de Carvalho. O patrão de Olímpio já fêz uma representação ao Procurador do Estado, denunciando o crime e a violência do delegado Carlos Sousa Lima.

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º.

LOTERIA FEDERAL QUARTA FEIRA 3 Milhões de CRUZEIROS



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 19 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1.286

COMERCIÁRIOS PEDEM AUMENTO COM URGÊNCIA

ÔNIBUS: EM ABRIL NOVO AUMENTO



AUMENTO EM ABRIL

Com esta mesa-redonda, ontem à noite, conseguiu-se acôrdo entre motoristas e donos de emprêsas

Como a Prefeitura conseguiu acabar com a greve — Compromisso assumido por Mário Cabral, Secretário de Viação — Atendidas as reivindicações dos motoristas

DENTRO de 30 dias, os atuais aumentos das passagens dos ônibus e lotações serão revistos — para aumentar mais.

Foi êsse o compromisso assumido pessoalmente por Mário Cabral, secretário de Viação da Prefeitura, na reunião de ontem, no Ministério do Trabalho. E apenas por isto os donos de emprêsas concordaram em dar aumento aos seus empregados, acabando a greve.

Pela portaria que será assinada ainda hoje pelo prefeito, segundo outro compromisso do mesmo Mário Cabral, o carioca passará a pagar os seguintes aumentos:

1. nos lotações: aumento de 50 centavos nas linhas até 2,00 e de 1,00 nas de 2,50 em diante;

2. ônibus: nas passagens até 2,50 — aumento de 50 centavos; de 3,00 em diante — aumento de 1,00.

Tal portaria será a título precário, para que nova revisão possa ser feita no prazo prometido.

Para a cessação da greve, os motoristas obtiveram o seguinte:

1. Promessa de pagamento imediato do aumento acôrdado: 60 por cento para motoristas e 40 para despachantes e trocadores;

2. Pagamento desde 1.º de março, ficando os 15 dias atrasados para serem pagos daqui a um mês, em 6 prestações semanais;

3. Pagamento de um dos dias da greve;

4. Não perseguição aos grevistas;

5. Readmissão de Othon Barbosa, da Comissão de Salários.

A reunião de ontem durou até meia-noite, quando se chegou a um acôrdo para a cessação da greve. O secretário de Viação Mário Cabral defendeu a tabela da Prefeitura, contra os aumentos da COFAP para os ônibus — terminando por prometer nova revisão em 30 dias.

Depois de tal promessa, o acôrdo encaminhou-se normalmente para final feliz.

"VENDO EDIFICIO"

EM CONSTRUÇAO NA ZONA SUL, podendo ser entregue ainda êste ano com "habite-se". O prédio é localizado em lugar alto, com linda vista sôbre Copacabana e com MUITA AGUA. É composto de 18 APARTAMENTOS, TODOS COM DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA, E UMA AMPLA GARAGEM. Ofereço GARANTIA CONTRATUAL de uma RENDA SUPERIOR A 12% AO ANO ou LUCRO IGUAL A 30% do capital em caso de venda parcelada. PREÇO: 4.500.000 cruzeiros sendo OITOCENTOS MIL cruzeiros à vista e saldo facilitado durante a construção, podendo financiar pequena parte. CARTAS para o Proprietário sob n.º 0273 na portaria dêste jornal.



JOSE' AMERICO
Inquérito no pôrto

Pagamento imediato aos portuários

OS portuários receberão, de uma só vez, atrasados relativos a diferenças, adicionais, salário-família e salário-espôsa, segundo decisão da Administração do Pôrto.

O pagamento será até 15 de abril, podendo ser antes, desde que haja dinheiro.

A percentagem sôbre a renda bruta do Pôrto, exigência que tem servido a muitas greves do desordeiro Duque, também será paga até 15 de abril. A dívida do Pôrto para com os portuários, na parte de percentagem sôbre a renda, atinge a um milhão de cruzeiros.

Também ontem o ministro da Viação resolveu determinar inquérito no Pôrto, para apurar o seguinte:

1. Admissão em massa de funcionários interinos;

2. Violências contra trabalhadores;

3. Criação de cargos;

4. Utilização de locomotivas.



DYELSO LYRA
Defesa dos inspetores

"Subôrno na Fiscalização do Trabalho"

Defesa do presidente da Associação dos Inspetores e Fiscais do Trabalho — As "caixinhas" não existem, afirma

O SR. João Arruda, como diretor da Fiscalização, não sofre nenhuma campanha dos inspetores e fiscais do Trabalho" — é afirmação que faz o sr. Dyelso Lyra, presidente da Associação dos Inspetores e Fiscais do Trabalho.

Com isto, começa uma análise à reportagem que publicamos, sob o título "Subôrno na Fiscalização do Trabalho", onde o nosso companheiro Newton Carlos revelou a queda do sistema de "distritos".

DISTRITOS

Pontos fundamentais da reportagem:

1. Acabando com os "distritos", o novo diretor da Fiscalização pretendeu acabar com as "caixinhas", indústria de propinas;

2. Resultado: sofre campanha de vários inspetores e fiscais do Trabalho;

3. Com os "distritos" (inspetores e fiscais com responsabilidade em determinados setores da cidade), a organização de "caixinhas" foi facilitada;

4. O novo sistema (fiscalização dirigida e por turmas especiais) dificulta a organização de "caixinhas".

PONTOS DE DEFESA

Defendendo seus companheiros, diz Dyelso Lyra:

1. Não se trata de campanha, mas da defesa de pontos de vista;

2. Com os "distritos", os fiscais não ficavam subordinados a determinados setores da cidade, mas sujeitos a uma redistribuição bimestral;

3. O inspetor designado para um distrito não tinha a sua atividade limitada, porque já existiam turmas especiais;

4. Os 363 autos lavrados por 12 inspetores, em 15 dias de trabalho, não têm a significação que se lhes deseja emprestar, pois impressionam apenas como estatística;

5. A turma para andares superiores não é coisa nova, pois já existia na administração anterior;

6. As "caixinhas" da Fiscalização são apenas o fruto da fantasia de quantos pretendem generalizar a corrupção em todos os setores da vida pública brasileira. Não existem;

7. Os "distritos" não eram cêrca de 40, mas 60;

8. Não há nenhum movimento pedindo o afastamento do sr. João Arruda, da Fiscalização.

A CARNE APARECEU

Acabou a greve dos açougueiros — Os preços foram mantidos — A COFAP vai discutir o aumento

TERMINOU a greve dos açougueiros. Depois de 10 dias sem comer carne, o carioca poderá comprá-la, hoje, pelos mesmos preços de antes.

RESPEITO A TABELA

O presidente da COFAP, coronel Helio Braga, decidiu concordar com o ofício dos açougueiros, entregue pelo presidente da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida, afirmando o seguinte:

— "Voltando êles ao trabalho, como sempre desejei, não vejo razões para negar-me a debater qualquer assunto que seja de minha atribuição. O ofício da Associação Comercial, em nome dos donos de açougues, prevê o respeito à tabela atual, e nenhum aumento de preço. Assim, não encontro motivos para recusar-me a recebê-los".

NÃO RECEBERA GREVISTAS

O presidente da COFAP declarou que não receberá os açougueiros que estiveram em greve. Está disposto a discutir novamente o assunto da carne, mas com açougueiros que não aderiram à greve.

Hoje na Justiça o aumento dos securitários

50% sôbre os salários atuais

O TRIBUNAL Regional do Trabalho julgará, hoje, às 13 horas, o dissídio coletivo, para aumento de salários, para nove mil securitários. Querem êles um aumento de 50 por cento sôbre o último aumento (949), baseados no crescente do custo da vida.

CUSTO DE VIDA

O Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho informou que o aumento do custo de vida, no período que interessa ao processo, foi de 42,5%.

O parecer da Procuradoria é pelo aumento nessa base.

As emprêsas de seguros e capitalização, alegando dificuldades financeiras, frisam que não é possível o aumento, porque estão sujeitas a tarifas (taxas e seguros).

ULTIMO AUMENTO

O último aumento dos securitários foi em 1949, dado pelo Tribunal Superior do Trabalho: 49% sôbre os salários de 1947.

A defesa do processo está a cargo dos advogados Alino Costa Monteiro (empregados), e Nélio Reis (emprêsas).

Comerciários pedem aumento com urgência

O presidente Luiz Guimarães espera conclusão de acordos anterioes

COM um memorial ao presidente do sindicato, centenas de comerciários pedem urgência para o aumento de salários. A campanha foi iniciada em dezembro, estando até agora sem solução.

Já terminaram os acordos com os Sindicatos dos Lojistas (do qual dependem 60 por cento da classe), das Indústrias de Pedras Preciosas, de Material de Construção, Automóveis e Acessórios, Material Elétrico e Emprêsas Elétricas Brasileiras. Mas só em abril terminarão os acordos de mais 21 sindicatos, condenados a pagar 36 por cento.

O presidente Luís Guimarães, ao que tudo indica, tenciona esperar que terminem todos os acordos, para levar a campanha adiante.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 90
Das 17 às 19 horas

GÊLO DO MAR, PEIXE FRESCO

CIENTISTAS brasileiros estudam um processo de fabricar gelo com água do mar, em barcos que se encontrem ao largo, para conservar peixes apanhados longe da costa. Os entendidos afirmam:

"Peixe resiste mais tempo em bom estado, quando colocado em gelo de água salgada".

A EXPERIENCIA CONFIRMA

A experiência confirma a afirmação dos técnicos. Realmente já se fizeram experiências nêsse sentido, com bons resultados. Dois francêses (Le Danois e Trepaud), na ilha de Yeu, a 30 quilômetros das costas da França, produziram certa feita gelo salgado para abastecimento dos barcos de pescadores.

E os atuns pescados distante do litoral puderam ser conservados 27 dias, nos porões dos barcos. Foram entregues aos consumidores com aspecto e sabor de peixes frescos.

MISTURA COM SAL

O gelo usado atualmente pelos pescadores é misturado com pedras de sal, para melhor conservação do pescado. Mas as pedras de sal, com arestas afiadas, estragam o peixe.

O gelo de água do mar dispensa mistura. Já vem salgado.

Acabou o inquérito policial sôbre Wainer

O INQUERITO policial instaurado no 14.º Distrito para apurar a falsidade ideológica dos irmãos Samuel, José e Marcos Aron Wainer, foi concluido hoje pelo delegado Antenor Lírio Coelho, sendo as autos enviados definitivamente à 11.ª Vara Criminal (Juiz Walporé de Castro Caiado).

O escrivão Camargo, que acompanhou o inquérito desde o início, datilografando os documentos e ofícios que ocupam os 6 volumes do processo, trabalhou tôda esta noite no relatório do delegado, em que os irmãos Wainer são acusados em 44 páginas.

O relatório é baseado nos documentos apresentados pelo deputado Armando Falcão.

O fato de os interessados não desmentirem a acusação que lhes é imputada, (e da única vez que o fizeram, terem-no feito com um documento adulterado), é o ponto preferido pelo delegado.

Anunciam greve os metalúrgicos

Dez dias de prazo às indústrias mecânicas e de material elétrico — Três acordos serão assinados hoje

— "AS indústrias mecânicas e de material elétrico (cêrca de 35 mil metalúrgicos) têm 10 dias para uma resposta ao nosso pedido de aumento de salários. Não respondendo, iremos à greve" — afirmou-nos Euripedes Ayres de Castro, presidente dos metalúrgicos.

A paralisação já está sendo preparada, nos locais de trabalho, pelos delegados sindicais.

NAO RESPONDE

Dos quatro sindicatos patronais dos quais dependem os metalúrgicos, apenas o das indústria mecânicas e de material elétrico não deu nenhuma resposta ao pedido de aumento.

Na última assembléia, 12 dêste mês, foi dado um prazo de 15 dias para uma resposta. A proposta aprovada, de Isaltino Pereira, é categórica:

— "Não havendo resposta, greve".

ACORDOS

Hoje, no Ministério do Trabalho, serão assinados três acôrdos, beneficiando cêrca de 15 mil metalúrgicos.

Os sindicatos patronais que darão aumento: de indústrias metalúrgicas, de venda de acessórios de automóveis e de transportes coletivos.

Novo Código

OS srs. Indalécio Iglésias, diretor de Higiene, Aristides Paz de Almeida, Ernesto Zeferino da Costa Tibau, Carlos Marques Dias, Amaury Sadock de Freitas e Abelardo Marinho de Albuquerque foram designados, pelo secretário de Saúde, para proceder à revisão da legislação em vigor, referente às atividades da Saúde Pública da Prefeitura, elaborando o anteprojeto do Regulamento Sanitário a ser submetido àapreciação do Prefeito.

O Lóide vai abaixo com a Perimetral

O PREDIO em que funciona a sede do Lóide vai ser pôsto abaixo, para a construção da avenida Perimetral. Foi o que decidiram, os srs. Mário Cabral, secretário de Viação, e o ministro José Américo, que mantiveram demorada conversação sôbre o assunto.

IMEDIATAMENTE

Embora o ministro tenha concordado imediatamente em ceder o prédio à Prefeitura, para abertura da Perimetral, não se sabe, por enquanto, em que ficaram os entendimentos sôbre a compensação que terá o Ministério da Viação.

OUTRO PREDIO

Em princípio, a Prefeitura conseguiu a doação do prédio em que está o Necrotério, e que deve ser demolido por êstes dias.

Contrato para captação das águas do Papagaio

O DEPARTAMENTO de Águas assinou contrato com uma firma (não divulgou o nome), para as obras de captação do rio Papagaio, bem como de parte de seu tronco alimentador.

Essas obras que, no dizer do secretário de Viação, já estavam sendo executadas, vão permitir um refôrço de três milhões de litros.

Entre as especificações existentes no acôrdo, destaca-se a construção de uma casa de cloração, destinada à vazão do rio Papagaio.

O prazo para conclusão das obras é de 180 dias.

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

JUNE HAVER, "A NOIVA DO PAPAI"

"A NOIVA do Papai" (The Girl Next Door) confirma a excelência dos musicais da Fox, que, depois da série "revolucionária" de Arthur Freed na Metro ("Cantando na Chuva", etc.), são os que revelam o mais alto nível de técnica e imaginação. Apesar de casos isolados como "Sua Excelência, a Embaixatriz" (Call me Madam) — escravizado por exigências de bilheteria a uma fórmula teatral — êsses musicais vêm dissolvendo, pouco a pouco, os limites entre a história e o "show".

Duas outras surprêsas reserva-nos "A Noiva do Papai": a descoberta de uma June Haver renovada — mais mulher e mais intérprete — e a colaboração da U.P.A. (United Productions of América) em uma sequência imaginada e um sonho, realizados em desenho animado. Desde o prólogo, o filme prometia fugir ao lugar-comum: um resumo pitoresco da carreira da protogonista, de corista a vedeta, em pequenos quadros musicais intercalados entre os letreiros de apresentação.

O ponto alto do filme é "Nowhere Guy", um bailado moderno, com notável habilidade no emprêgo da côr e excelentemente coreografado por Richard Barstow, que conhece a diferença entre os recursos teatrais e cinematográficos. Além de June Haver, Dan Dailey e o garoto Billy Gray se apresentam em muito boa forma. Dennis Day canta e, às vêzes, intervém nos números de Haver & Dailey. Cara Williams fica reservada para as piadas tipo "Eve Arden", enquanto Clinton Sundberg vestido de mordomo é uma piada que dispensa legenda.

Em exibição nos cinemas Vitória, Roxy, Botafogo, Tijuca, Abolição, Santa Alice e Popular-Caxias. Horário normal. Censura: livre.



ANA MARIA FERRERO começou no cinema italiano em pequenos papeis, como o que desempenhou em "Amanhã será outro dia". Hoje é uma "estrêla de primeira grandeza" no teatro (onde fêz a Ofélia do Hamlet-Vittorio Gassman) e no cinema. Vamos revê-la em "As duas verdades", co-produção franco-italiana que a Telefilmes anuncia para segunda-feira.

"Le salaire de la peur"

NO dia 26, sexta-feira, às 22,30, no Cine Leblon, a Associação de Cultura Franco-Brasileira apresentará, em sessão especial, "Le Salaire de la Peur" (O Salario do Medo), de Clouzot, "Grande Prêmio" do Festival de Cannes de 1953. Principais intérpretes: Charles Vanel, Yves Montand e Vera Clouzot.

Ingressos: A.C.F.B., na av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar, telefone 22-3431, na Rua Duvivier, 43, 2.º andar, tel. 57-1482, ou na Rua Oliveira da Silva, 35, também no Consulado da França, no n.º 356 da Praia do Flamengo, ou no "Journal Français", à Av. Nilo Peçanha, 26, 6.º andar.

"VISTA VISION" — NOVO PROCESSO CINEMATOGRÁFICO

ENQUANTO a maioria dos produtores de Hollywood adere ao "cinemascope", a Paramount anuncia a adoção de um novo sistema, o "VistaVision". A imagem do "VistaVision" observa a proporção de 1,77 por 1 e, segundo informa a Paramount, "pode ser adaptada a qualquer tamanho de tela e está sempre em foco, qualquer que seja a posição do espectador na platéia".

No dia 12 do corrente foi feita uma demonstração do "VistaVision" nos estúdios da Paramount, em presença de Frank Freeman, vice-presidente e chefe dos estúdios, Don Hartman, produtor executivo, e Loren Ryder, diretor do departamento de engenharia e pesquisas, e diversos convidados. Foram projetadas cenas de "White Christmas" (o primeiro filme em "VistaVision") e "The Big Top" (em filmagem), ambos tecnicoloridos.

Cecil B. de Mille gostou e vai filmar a nova versão de "Os Dez Mandamentos" pelo novo processo. A Paramount fará todos os seus filmes em "VistaVision".

Notas de Roma

EDUARDO DE FILIPPO deixou provisoriamente o cinema para regressar ao palco. Não será mais realizado o filme sôbre o "ex-gangster" Lucky Luciano, que seria dirigido por De Filippo.

SILVANA MANGANO e o cômico Totó são os principais intérpretes de "O Ouro de Nápoles", que Vittório De Sica dirige atualmente. É uma adaptação (por Zavattini) do livro de Giuseppe Marotta. Os cinco contos escolhidos para o filme são: "Gente do Béco", "Personagens em Envelope Fechado", "O pequeno funeral", "O Professor" e "Trinta Anos".

172 FILMES foram iniciados ou concluidos na Itália em 1953. 38 foram co-produções: 30 com a França, 4 com a Inglaterra, 2 com a Espanha, um com os Estados Unidos e um com a Turquia. 62 são coloridos: 41 "ferraniacolor", 8 em tecnicolor, 8 em "gevacolor" e 5 em "eastmancolor". Dois foram filmados em 3-D pelo processo "poldevision", dois em "cinemascope", e outros dois especialmente para tela panorâmica. (U.I.F.)

O palco do Espéria

ÊSTE teatro, de estrutura de aço, tem uns 30 anos de vida, e terá uma platéia de 500 poltronas, um balcão com 250 lugares, e 14 frisas de 5 lugares cada uma. O palco mede 12 metros de largura, 8 de altura e mais 7, se se contar o espaço livre acima, com 15 de profundidade. Terá 14 camarins, cabine elétrica, sala de contra-regra, "atelier" de costura, oficina de montagens, etc. O poço da orquestra servirá para recitais. Na sala de espera, haverá lugar para exibições, pátio interno, jardim, vitrinas, uma sala para exposições permanentes de arte, etc.

O repertório, segundo Sérgio Cardoso, inclui uma tragédia, uma comédia clássica, um drama e uma comédia modernas, e quatro peças nacionais. Ele fará concursos para novas peças brasileiras, de dois em dois anos.

"Dona Xepa"

ALDA Garrido convida a crítica para a volta de "D. Xepa" ao Rival, hoje, dia 19. Serão vistas, além do elenco original, novas figuras, com as quais o elenco ensaia todo de novo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS
desde 30,00
Perobe e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Surge em S. Paulo o primeiro museu de cinema do Brasil

Francisco Matarazzo Sobrinho apóia a iniciativa do Museu de Arte Moderna — Trezentas fitas já compradas na Europa — Descoberta a primeira fita dirigida por John Ford

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal) — Da Filmoteca do Museu de Arte Moderna vai nascer o Museu do Cinema de S. Paulo. A idéia já se transformou em ação e sabe-se que um capital de Cr$ 1 milhão e 500 mil já está pràticamente levantado.

FINALIDADE

Será criada a categoria social de amigos do Museu. Não se pretende tornar o Museu um depósito de filmes de valor, mas uma entidade com o verdadeiro espirito museugráfico moderno.

O acêrvo constituir-se-á de clássicos de vários periodos, documentos de valor, "scripts" antigos, aparelhos, etc.

DIREÇÃO

Três nomes ocuparão a direção do Museu, com certeza: Paulo Emilio Sales Gomes, Rudá de Andrade e Caio Scheiby êste, atual diretor da Filmoteca do Museu.

Caio nos informou que o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente licenciado do MAM, acredita no êxito da instituição e está disposto a tôda a colaboração.

LEVANTAMENTO

Procede-se, no momento, a um autêntico levantamento de todos os cine-clubes do Brasil, os quais pagariam uma taxa para receber assistência e programação constante do Museu.

O dinheiro dessa taxa será aproveitado em contratipagem de filmes, preservação, impressos, catálogos, etc.

Acredita-se que, em 1955, o Museu estará funcionando normalmente. No dizer de Caio Scheiby, haverá sede própria, provàvelmente no Ibirapuera.

PESQUISA

O novo Museu fará o arrolamento completo de tudo o que existe, no Brasil, em matéria de cinema. Todos os filmes nacionais existentes integrarão a nova filmoteca.

E também as obras estrangeiras porventura perdidas no interior.

A TERCEIRA

A atual Filmoteca do MAM é a terceira do mundo. Suplantam-na, apenas, em quantidade e qualidade, as do Museu de Arte Moderna de Nova York e de Paris.

Entre seus "clássicos", figuram "Joana D'Arc", do cinema mudo, "Intolerância", "Encouraçado Potenkin", "Siegfried", "Extase", "O Milhão", "O Gabinete do dr. Caligari" e inúmeros outros.

DESCOBERTAS

Há pouco, Caio Scheiby descobriu, numa cidadezinha de Minas Gerais, uma cópia de "A Grande Ilusão", primeiro filme de John Ford, e também "Cameo Kirby", do mesmo diretor, que não existe em nenhuma filmoteca do mundo.

Outro achado precioso: o filme "Viagem à Lua", inteiramente colorido a mão.

COMPRAS

Para provar que o Museu já é uma realidade, basta afirmar que foram compradas, recentemente, na Europa, cêrca de 300 fitas.

Entre elas: "Nascimento de uma Nação", de Griffith; "En rade" e "Rien que les heures", de Cavalcanti; "Que viva México", "Fim de S. Petersburgo" e "A Mãe", de Pudokin; "O Vento", de Stiller, além de outras.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ESTAS NOTAS

SIMONE

UMA audição dedicada à mulher e ao lar é o que oferece Simone de Morais, tôdas as segundas, quartas e sextas, às 14.30, pela onda da Guanabara, no seu programa "Chez Simone". Em sua audição, Simone de Morais apresenta várias seções interessantes.

POSSE

"DE acôrdo com o parecer do D.N.T., nego provimento ao recurso interposto contra a validade do pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiofusão do Rio de Janeiro, e às impugnações contra o registro da chapa vencedora, de cujos integrantes autorizo a posse". (ass.) Hugo de Araujo Faria". Como todos sabem, trata-se da posse de Manuel Barcelos.

"Alma dos Violinos" (Francisco Carlos canta)

PROGRAMA NOVO

A MAIS recente atração da Mayrink — que por sinal cada dia melhora mais a sua programação — é sem dúvida "Lever-Timentos", cartaz que reune o melhor time de comediantes do radio: Germano, Zé Trindade, Matinhos, Altivo Diniz, Apolo Corrêa, João Fernandes, Nancy Wanderley e muitos outros. É um programa com a assinatura de Haroldo Barbosa, melhor produtor de 1953, e J. Ruy.

ADEMILDE

HÁ um grande sussurro em tôrno da notável intérprete dos nossos chorinhos: Ademilde Fonseca. Depois de 11 anos de taba Tupi, ela vai voar para outros microfones. Antes, porém, de assinar com a estação com que negocia, a estrêla deverá excursionar e entrar, em seguida, em férias. Está entre a Mayrink e a Nacional.

BILL GRAVA

O MUITO galã Bill Farr deixou a Sinter e foi todo para a Continental. Já na cêra, a sua primeira gravação: "Coisas de Paris" — "Podem Falar". O disco estará na rua em abril.

A RAINHA ESTÁ FORA

DEPOIS de devidamente coroada, a Rainha do Rádio de 1954 — Angela Maria — foi cumprir contratos no Uruguai. Sabe-se que tem sido grande o seu sucesso ali.

SEM CORDA

O SOM da Rádio Relógio está cada vez mais fraquinho. O magnifico trabalho que realiza essa emissora de horas certas, de certo modo, está sendo prejudicado, por uma questão puramente técnica.

MARILENA SILVA

DA Rádio Jornal do Comércio, de Recife, fez rápida temporada no Rio a cantora de músicas populares, Marilena Silva. Apareceu no Programa Manuel Barcelos e, em seguida, recebeu propostas de contratos longos.



Ouvir cantar "fado", nestes dias de calor

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE · HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON · John GIELGUD · Louis CALHERN · Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
TELA PANORÂMICA
JULIO CESAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Primeiros concertos da temporada de 54

TEMPORADA DE CONCERTOS DA O.S.B. — Amanhã, às 16.30, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira inaugura a sua temporada de concertos dêste ano. O maestro Eleazar de Carvalho, que acaba de fazer uma excursão pela Europa e Estados Unidos, será o regente desta primeira apresentação da O.S.B. para o seu quadro social. Programa: "Segunda Sinfonia", de Borodine; "Petrouchka", de Igor Stravinsky, em primeira audição pelo conjunto, e o concerto para violino e orquestra, de Assis Republicano, tendo como solista o professor Oscar Borgerth.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Também a A.B.C. vai em breve iniciar uma série de apresentações para seu quadro social. Entre os artistas já contratados para 1954 figuram o violoncelista Pierre Fournier, os pianistas Marie Thérèze Forneau e George Demus, e os violinistas Schneiderhain e Arthur Gurmiaux.

Ainda êste ano a A.B.C. apresentará o famoso pianista Arturo Benedetti Michelangeli, que virá ao Brasil pela primeira vez, em julho próximo, seguindo depois para S. Paulo, onde tomará parte nas comemorações do IV Centenário da cidade.

A PRO-ARTE iniciará as suas audições de música de câmera com a apresentação, nos dias 24 e 26, do pianista Henry Jolles e do violoncelista Hermann von Beckerath, em dois programas dedicados a Beethoven. No dia 9 de abril, também no auditório da ABI, a Pro-Arte patrocina um concerto da cantora Gabrielle Dumaine, de Paris, que interpretará peças de Monteverdi, Scarlatti, Schumann, Villa-Lobos, Bela Bartok, Debussy e Ravel.

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE — Aguarda-se a publicação do repertório e do elenco da Temporada Lírica Nacional, a ser inaugurada no dia 7 de abril, com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. A série de concertos sinfônicos que integrará a temporada será iniciada no dia 26, com uma audição sob a regência do maestro Lionello Forzanti. No programa, peças de Monteverdi — "Orfeo", Sinfonia e Estribilhos; Cherubini — Anacreonte, Sinfonia; Mozart — Concerto n.º 23, em lá maior, para piano e orquestra, tendo como solista Anna Stella Schic; Haendl — Suite "Wassermusick" e J. S. Bach — Prelúdio e Fuga em ré maior.

Para a segunda apresentação da orquestra do Municipal, com o mesmo regente, foi organizado um programa de autores brasileiros: Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Assis Republicano e Francisco Mignone.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O "FOLLIES BERGÈRE" E A "TOURNÉE"

O SENHOR Paul Derval não acredita em crise: quando uma revista é boa, fica em cartaz até três anos, sempre com sucesso. Naturalmente, há, em Paris, um público flutuante — e há muita visita brasileira ali, também. Esta "tournée" de agora é para pagar a visita ao Brasil, logo depois a viagem à Argentina e ao Uruguai.

— "A revista atual", disse-nos, "compreende os melhores números das últimas três de Paris, substituindo as cenas que absolutamente não podem viajar, porque precisam de trabalho de construção de uns 6 meses, em qualquer teatro — são as cenas d'água".

— "E, além disso", disse a linda cantora e dançarina Christine Niky, "há um número inteiramente novo, "La Fille en Rose", que já agradou muito".

E acrescenta que, apesar de não trazer número d'água, pròpriamente dito, "La Source" (A Fonte) é um dos melhores da revista. Há também "Les chinois", um espetáculo aplaudidissimo, no qual todo mundo usa máscara. E "Le Mambo" é a idéia parisiense desta dança das ilhas — foi um imenso sucesso.

O sr. Derval nos declarou que, com a companhia, viajam o maquinista-chefe de Paris, o eletricista-chefe, e todos os elementos que criam a grande ilusão que é um espetáculo "Follies".

Assim, em qualquer teatro em que a Companhia representou, na Europa, durante mais de 17 meses de "tournée", e em qualquer teatro da América do Sul, encontrará meios de apresentar a revista, tal qual no palco de Paris.

— "E conosco vem minha mulher, que toma conta do guarda-roupa, e também o grande revistógrafo Michel Gyormathy, que trabalha conôsco há 18 anos, e que há nove anos passou a desenhar os cenários e os figurinos".

Uma pergunta à sra. Derval imediatamente se impõe: como é que veste um "show" no "Follies", que é a última palavra em luxo? — "Naturalmente, na época de maior movimento, o "atelier" conta com até 100 costureiras, que trabalham sob a minha supervisão. Trabalhamos como escravos, eu também, porque só nos dedicamos corpo e alma, comendo sanduiches à meia-noite, e fazendo serão, é que conseguimos nossos efeitos. Imagine só — um par de "paradis" chegou a custar 12 mil francos, e agora está por 25 mil — e quantos temos de usar, para vestir uma "girl" só! E calcule os milhares de metros de sêda de Lyon, os milhões de lantejoulas, que tenho de encomendar às casas que nos vêm procurar!

Tenho, constantemente, umas 25 costureiras, que não fazem outra coisa senão consertar vestidos, tôdas as noites. Há vestidos que vão para a tinturaria de manhã, para voltarem à noite. Cada crinolina "plissée" precisa de pregos, todo o "atelier" tem de trabalhar nisso, para que fique pronto a tempo. Sem falar nos vestidos-duplicata, que temos de usar quando uma bailarina adoece, e uma substituta tem de tomar o seu lugar".

Michel Gyormathy é húngaro. Foi a Paris, passar duas semanas, e nunca mais voltou, embora já tivesse escrito o texto de muitas operetas de Budapest, escolhendo para compositores de musica nomes como Abraham e Kalmon. Mas, de tal forma achou Paris encantador, que ficou ali, embora com dificuldade, no inicio.

— "Eu não tinha muito dinheiro, e assisti a muita revista, da galeria", disse. "Assim, tive uma vista muito diferente, de ângulos muito inclinados. Por isso, quando comecei a desenhar para o "Folies", aproveitei a idéia. Sobretudo, porque nosso palco tem apenas seis metros de profundidade. E cheguei a fazer uns planos inclinados, que são visualmente algo de novo, e funcionalmente úteis.

Trouxemos tudo isso conôsco, vocês verão. E a iluminação? Trabalhamos com côres exatamente como se trabalha em filme colorido — a luz pega sobretudo o ator, e não o cenário, que passa a ser iluminado indiretamente. Quanto ao texto, sim, sou eu quem escreve sempre para o Follies".

Ele nos apresenta dois grandes nomes da revista: Norman, um bailarino de formas atléticas, uma grande descoberta de Michel, e Claude St. Louis, um jovem fantasista, que é também ator de teatro e cinema, tendo trabalhado, com Martine Carol, em "Les Caprices de Marianne" e "Lucrécia Borgia".

— "Também estive em "La cuisine des Anges", de Husson, substituindo Philippe Mareuil, o jovem galã".

Norman nos conta que estudou com Preobajenska: não era bailarino, quando Michel o descobriu; apenas tinha a plástica necessaria para "A Dança do Diabo" e "Chopin". Estudou muito e, como tinha bastante jeito, seus números com Xênia Monti, a "bailarina nua", foram os pontos altos da revista.

"Um dia", dizem Norman e Claude St. Louis, "Vamos fazer um número de parceria. Está em nossos planos".

A companhia tem outro elemento chamado "Claude".

É Claude Daltys, uma ruiva de olhos cintilantes. Atriz dramática e comediante do espetáculo.

— "Sou eu quem faz os "sketches", em geral, sejam dramáticos ou cômicos. Tenho bastante experiência disto, no "Etoile", no "ABC", no "Alhambra", em operetas, escritas às vêzes pelo sr. Borkon, que também está na "tournée".

Mas já é tempo de a terceira Claude, a da TRIBUNA DA IMPRENSA, dizer adeus. Não, porém, sem falar com os Greco, com a Capitaine das "girls", que ficarão para outra nota.



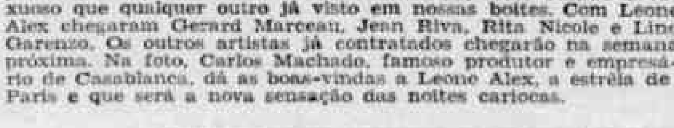
Paul Derval, diretor do "Follies Bergère", e sua mulher, diretora de indumentária. Ele dirige revistas há 32 anos!

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.465 — Rio
Fone: 32-9309

Clichês em geral
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel. 32-8188

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

Chegou Leone Alex, estrêla de Paris (do "Follies Bergère") para o novo espetáculo de Carlos Machado



Chegou ontem, num bandeirante da Panair, Leone Alex, a estrêla de Paris, famosa vedette do Follies Bergère que vinha brilhando na revista "Une vraie folie", há três anos no cartaz daquele famoso night clube parisiense. Chegou em companhia de outros astros e estrêlas do Cassino de Paris e do Lido, também contratados por Carlos Machado para "Satan dirige o espetáculo", o próximo "show" de Casablanca, mais ousado e luxuoso que qualquer outro já visto em nossas boites. Com Leone Alex chegaram Gerard Marceau, Jean Riva, Rita Nicole e Lino Garenzo. Os outros artistas já contratados chegarão na semana próxima. Na foto, Carlos Machado, famoso produtor e empresário de Casablanca, dá as boas-vindas a Leone Alex, a estrêla de Paris e que será a nova sensação das noites cariocas.

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º MES DE CARTAZ!
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
Hoje, às 20,45 horas

GLÓRIA TEL. 22-4196
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido a entrada em traje esporte

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO
EM
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
COM
MORINEAU
na sua maior criação
Diariamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JÁ APRESENTADO NO RIO"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO
RUI CAVALCANTI
PITUCA
IVANA
Estréia — Têrça-feira, às 21 horas
SILVIA FERNANDA e CARMEM VERONICA
O maior Espetáculo já apresentado na Zona Sul

PARNAÍBA -- O MAIOR CENTRO COMERCIAL DO PIAUÍ

Seu desenvolvimento econômico, seu movimento comercial, lhe apontam um destino progressista — Triângulo econômico — História do pôrto — Movimento comercial — Dificuldades — Vida da cidade — Situação — Produção — Como é lembrado o Piauí, no Rio — Perspectivas

A CIDADE de Parnaíba é o maior centro comercial do Estado de Piauí, e, um dos maiores do nordeste brasileiro. Localizada à margem direita do rio Igaraçu — um dos braços do rio Parnaíba ao lançar-se ao Atlântico —, a centenária cidade ultrapassa em progresso a própria capital do Estado.

A capacidade de trabalho dos seus habitantes, aliada à situação geográfica da cidade, têm determinado intenso crescimento e prosperidade da indústria e comércio locais.

Centro de vibração intelectual, Parnaíba é um dos poucos municípios de todo o Nordeste que se abastece a si mesmo, exportando céra de carnaúba, óleos vegetais e sementes em larga escala para o estrangeiro e resto do país.

Produz, ademais, farinha de mandioca, couro, mamona, sabão, sal grosso, peixe e brinquedos de madeira, que são inclusive vendidos nesta capital, pelos grandes magazines. Exporta arroz, algodão e óleo de babaçú — com grande depósito nesta capital —, o que permitem à cidade ser a maior fonte de renda do Estado.

Triângulo Econômico

Os vértices do triângulo econômico da "Princesa do Iguaçu" — como a chamam os poetas — são o pôrto, o rio e a estrada. Ou mais claramente: o pôrto de Luís Correia, a navegabilidade do rio Parnaíba e o prolongamento das suas vias férreas, com outras estradas auxiliares.

— "Trabalhar pelo Piauí" — dizem os habitantes de Parnaíba — "é pugnar pela completa desobstrução e perfeita navegabilidade do rio; é trabalhar pela ampliação da Estrada de Ferro Central do Estado e pela modernização do Pôrto Luís Correia".

História do Pôrto

Há mais de um século os habitantes do Estado vêm lutando por um pôrto de amplas possibilidades, para evacuar a sua produção. Em 1880 foram cedidos ao Ceará dois ricos municípios — Independência e Príncipe Imperial — em troca de uma estreita faixa de terra árida e infecunda, com o único objetivo de permitir à população uma saída para o mar — onde seria depois o atual pôrto Luís Correia, distante onze quilômetros da cidade de Parnaíba.

Em 1922, o presidente Epitácio Pessoa fêz desembarcar muito material para a construção do pôrto. Em 1924 o presidente Artur Bernardes determinou a suspensão das obras, já em adiantado estado, mesmo com prejuízo e perda total do material adquirido.

Há dois anos passados, entretanto, novas esperanças surgiram, com o reinício das obras, para a construção definitiva e modernização do atual pôrto: serviço de dragagem, trapiche e cais, são as obras de que necessita o pôrto.



Uma vista da avenida Getúlio Vargas, salientando-se, em primeiro plano, o monumento erigido a James Clarck. A seguir, à esquerda, o prédio centenário da "Casa Inglêsa" e, à direita, o suntuoso edifício da Associação Comercial de Parnaíba.

Movimento comercial

As transações comerciais e os investimentos de capitais no maior centro de produção do Estado — cidade de Parnaíba — crescem assustadoramente, não obstante a ausência de auxílio dos governos. As agências locais do Banco do Brasil e do Banco da Parnaíba S. A. — sede — são insuficientes para atender às solicitações do comércio, sobretudo na época da produção.

O Banco da Parnaíba é pequeno e não satisfaz às necessidades de saques. O Banco do Brasil não tem fundo, limitando-se quase que exclusivamente a negócios pequenos, não dando margem a que o comércio se desenvolva ainda mais.

— "Urge" — declarou-nos o sr. Ranulfo Tôrres Raposo, presidente da Associação Comercial de Parnaíba — "a criação de mais estabelecimentos bancários, para que possamos trabalhar tranqüilos".

O sr. Ranulfo Tôrres concluiu as suas declarações fazendo um apêlo aos capitalistas do sul do país, no sentido de que se interessem em inverter capitais na sua cidade.

— "Aos bancos já formados e conceituados, temos condições de oferecer garantia, pelo vulto das nossas transações. O que é preciso é que venham nos ajudar".

Apelou, também, para os diretores do Banco do Brasil, no Rio, no sentido de que determinou a aplicação dos serviços da agência de Parnaíba.

Outra vista da praça da Graça, notando-se a centenária igreja de N.S. das Graças catedral e o imponente edifício da A.C.P., onde estão localizadas as luxuosas instalações do Parnaíba Palace Hotel, um dos mais modernos do nordeste do país

Outras dificuldades

Independente da falta de estabelecimentos bancários — ou limitação dos existentes — a população de Parnaíba, inclusive o comércio e a indústria, queixam-se da falta de assistência dos poderes públicos, para seu maior desenvolvimento.

O município, com mais de 50 mil habitantes, está precisando de estação telefônica. Há muitos anos passados uma emprêsa particular instalou cêrca de 300 aparelhos, mas depois desistiu, por falta de recursos.

Na época, a cidade não tinha ainda as características de progresso de hoje. Os aparelhos, então instalados, até hoje continuam mudos, sem poder atender aos reclamos da população.

Só tem dois cinemas, mas de pouca capacidade. O mais velho está caindo aos pedaços, enquanto o outro — mais novo — é demasiado pequeno para satisfazer a multidão que aos sábados e domingos procuram divertimento.

— "Um capitalista inteligente" — prosseguiu o presidente da Associação Comercial — "poderia explorar, nesta cidade, inúmeros setores, inclusive estes: cinema e telefone. E teria muito lucro".

A vida da cidade

O progresso que hoje se observa em Parnaíba, foi devido principalmente ao entusiasmo e dedicação dos seus pioneiros: James Frederick Clarck, Coronel Josias Moraes Corrêa e Rolland Jacob.

James Frederick Clarck, de 1869 até 1928 — quando faleceu — soube imprimir à mais velha casa comercial da região — Casa Inglesa — administração entusiástica e progressiva, conseguindo inclusive transformá-la de filial de Singlehust Nephew & Co., de Liverpool, na maior casa comercial nativa, possuindo hoje os maiores armazéns de tecidos e mercadorias do Estado.

De James Clarck, Berilo Neves disse:

"Coube a JAMES FREDERICK CLARCK, a glória de descobrir os préstimos maravilhosos da cera de carnaúba. Vindo para o Brasil aos 11 anos, aqui se tornou o mais brasileiro dos cidadãos e o mais entusiasta dos brasileiros. Durante longos anos, remeteu amostras de cera de carnaúba para o estrangeiro, pondo em atividade os laboratórios ingleses, escreveu a amigos, sugeriu, suplicou e em 1894, remetia para a Europa a primeira partida comercial de cera de carnaúba. Era o início da sua riqueza honradíssima e de uma nova era de prosperidade para todo o Piauí".

Josias Moraes Corrêa, é figura também a quem muito deve a populcção de Parnaíba, para a sua evolução. Titular da firma Moraes S. A., desde 1904, até recentemente — quando também faleceu —, êle foi dos maiores batalhadores pelo progresso da região, conseguindo transformar uma pequena firma, numa das maiores do Estado, hoje em dia.

A firma atualmente opera com ramos da indústria, ex-

(Conclui na 4.ª pág.)



Vista parcial da praça da Graça, vendo-se, à direita, o Banco do Brasil, Correios e Telégrafos, IAPC e o Banco da Parnaíba SA

MORAES S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A história do comércio e da indústria piauienses registra a evolução da firma Moraes, S. A., a partir de 1904, há meio século, como uma bela página de trabalho e honestidade. Jozias Moraes, uma das mais altas e legítimas glórias do comércio do Piauí, estabeleceu os alicerces da sólida organização, que hoje se desenvolve, engrandecendo a sua terra. A figura central da firma é José de Moraes Correia, a cuja inteligência e espírito empreendedor são devidas as sucessivas realizações no setor industrial.

A firma opera atualmente nos ramos de indústria, exportação e navegação.

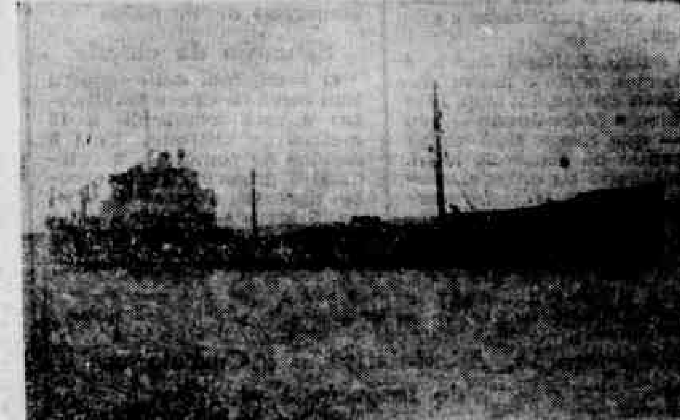
INDÚSTRIA

A "Usina São José" e a "Usina Alberto Correia", de sua propriedade, nas quais está investida a apreciável soma de Cr$ 23.000.000,00, estão aparelhadas para produzir:

100.000 caixas de sabão de 25 kg anualmente
50.000 quilos de óleos vegetais por dia de 24 horas
15.000 quilos de cera purificada em 24 horas
3.000 quilos de cera recuperada de bôrra de cera em 24 horas
6.000 quilos de silicato de sódio em 24 horas
500 quilos de glicerina pura em 24 horas.

NAVEGAÇÃO

O navio-motor "Jozias Moraes", com capacidade para 850 toneladas, é usado no transporte de óleo de babaçu, a granel, e outras cargas, entre Parnaíba e os portos do sul do país. Este óleo é recebido na Ilha do Governador, no Distrito Federal, em dois tanques de 300 toneladas cada, e distribuído entre os diversos consumidores, em carros-tanques.



"JOZIAS MORAES" — Navio-tanque de propriedade da firma MORAES S/A, para transporte de óleos vegetais e carga de cabotagem. Capacidade: 800 toneladas a granel.

EXPORTAÇÃO

O quadro estatístico abaixo apresenta os valores em pêso das exportações dos principais gêneros trabalhados pela firma, no quadriênio 1950-1953:

1 — Cera de Carnauba	6.607.952 kg
2 — Amêndoas de Babaçu	7.078.536 kg
3 — Óleo de Babaçu	6.038.561 kg
4 — Nozes de Tucum	4.391.708 kg
5 — Óleo de Tucum	93.506 kg
6 — Algodão em Pluma	160.948 kg

Estes números evidenciam a posição de destaque da firma Moraes S. A. no comércio piauiense. A tradição de integridade no comércio, durante meio século, os sucessivos empreendimentos, o volume das transações fazem de Moraes S. A. uma das mais importantes organizações comerciais e industriais do Norte do Brasil.

SABÃO

As afamadas marcas de sabão — Moraes, Rajado, Crioulo, Colorido, Lyrio, Barrinha — são vendidas, num volume anual de 70.000 caixas de 25 kg, no Piauí, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte.

GLICERINA

A montagem da Instalação de Glicerina é o mais recente empreendimento da firma no setor industrial. Tem capacidade para produção diária de 500 kg de glicerina quimicamente pura, bi-destilada. A glicerina Moraes destaca-se por sua elevada pureza.

FILIAIS

Para maior expansão e melhor articulação de seus negócios, a firma possui filiais em Teresina, Floriano, Campo Maior e Piripiri (Piauí) e Rio de Janeiro (D.F.).

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com o desenvolvimento dos negócios da firma e a constante ampliação dos seus ramos de atividade, a organização compreende atualmente cêrca de 600 empregados, donde ser possível afirmar que mais de 3.000 piauienses têm a sua subsistência garantida diretamente por Moraes S. A.

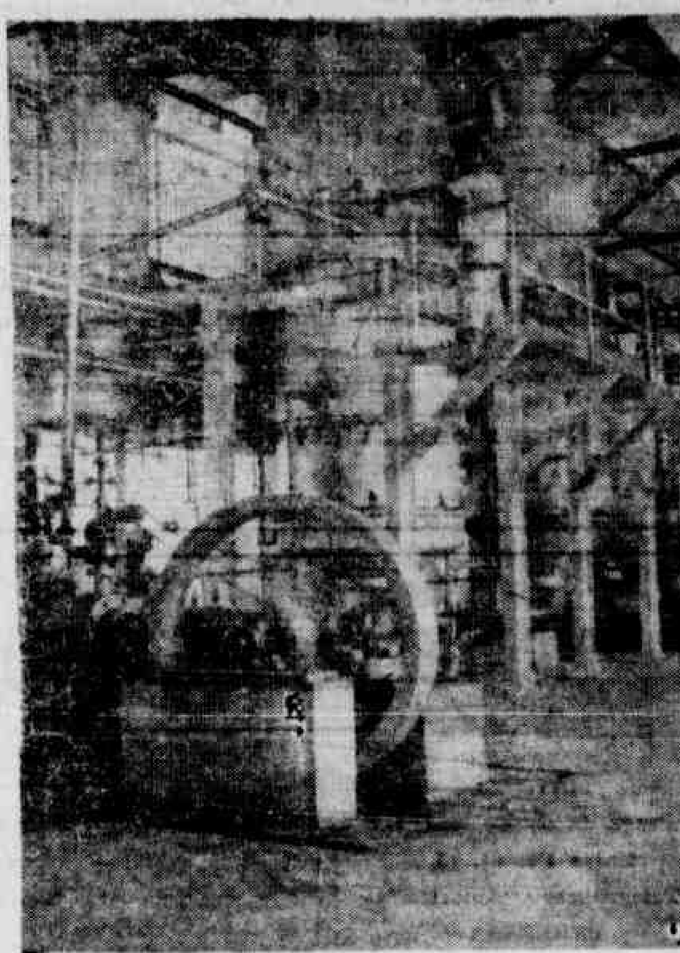
Compreendendo a necessidade e a importância de uma melhor assistência ao seu pessoal, a firma mantém a expensas próprias os seguintes serviços em pleno e satisfatório funcionamento:

a) — Pôsto Médico, atendendo diàriamente das 14 às 17 horas aos empregados e suas famílias.
b) — Assistência Funerária.
c) — Assistência de Natalidade.

Foi o seguinte o resumo dos serviços prestados pelo Pôsto Médico durante o ano de 1953:

Visitas domiciliárias aos operários	195
Visitas domiciliárias às suas famílias	297
Consultas	3.502
Pequenas intervenções	75
Curativos	2.072
Injeções endovenosas	3.385
Injeções intra-musculares	3.427
Aplicações de raios- infra-vermelhos	690
Acidentados	121

As 6.812 injeções foram fornecidas pela firma, sem qualquer despesa para os empregados.



Vista parcial da Instalação de Recuperação de cêra, da bôrra de cêra de carnaúba, por meio de solvente

CASA INGLESA

FUNDADA EM 1849

ESTABELECIMENTOS JAMES FREDERICK CLARK S. A.

Os maiores Armazéns de Mercadorias e Tecidos no Piauí
MATRIZ: Parnaíba (Piauí) — Caixa Postal, 23 — En. Tel. "Hercules"
FILIAIS: Teresina, Floriano e Campo Maior (Piauí) e São Luiz (Ma.)
End. Telegr.: "CLARK"
FILIAL EM FORTALEZA — CEARA'
Rua Barão do Rio Branco, 686 — Caixa Postal, 912
End. Telegr.: — "JAMESCLARK"
ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO: Avenida Almirante Barroso, 72, sala 713 — Caixa Postal, 5.107 — Telefone: 42-2842
End. Telegr.: "CARNAÚBA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS, NO ESTADO DO CEARA' DE:

Acordeões "HERING", Bicicletas Inglêsas "RUDGE", Britadeiras "IOWA", Bombas de corrente "LUCATO", Bombas para Irrigação "KERBER", Caldeiras "BABCOCK", Cataventos para água "FAIRBURY, Cofres de aço "LUSO-BRASILEIRO", Garruchas 'LERAP", Locomóveis "MERNAK", Máquinas de Costura "NEW-HOME" e "FREE", Motores Industriais "IMPERIAL" e "WARCHALOWSKI", Máquinas de Lavar Roupas "THOR", Material Elétrico da "SUDELETRO S. A.", Perfuratrizes "CONSOL", Vinhos Portugueses "FAISCA" e "MOSCATEL DE SETUBAL", e Whisky Escossês "HIGHLAND QUEEN".

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO PIAUÍ E MARANHÃO, DE:

Acordeões e gaitas de bôca "HERING", Automóveis "AUSTIN", Bicicletas Inglêsas "RUDGE", Caldeiras "BABCOCK", Bombas para pôço e irrigação "LUCATO", "KERBER" e "HOMELITE", Caminhões "AUSTIN" e "MACK", Cataventos para água "FAIRBURY", Cofre de Aço "LUSO-BRASILEIRO", (só Maranhão), Grupos Eletrogenos "JOHNSON", "UNIVERSAL" e "WITTE", Geladeiras a querosene "SERVEL", Guindastes "BEEBE" e "HYSTER", Jeeps "UNIVERSAL" e demais veículos WILLYS-OVERLAND. Locomóveis "MERNAK", Máquinas de escrever "ROYAL", Máquinas de lavar roupas "THOR", Máquinas para construção de estradas, Motoniveladoras, Motores Diesel para Indústria e Marítimos e Tratores da afamada marca "CATERPILLAR", Motores de Pôpa "JOHNSON", Motores Diesel e Turbinas "WORTHINGTON", Motores Elétricos "GE", Motores Industriais "IMPERIAL", "WARCHALOWSKI" e "WITTE", Perfuratrizes "SULLIVAN" e "SANDERSON", Pulverizadores "HARDIE" e Rádios "PYE" (inglês), "ZENITH" e "GE", Máquinas Agrícolas "JOHN DEERE" e "PLANET JR.", Tintas, Esmaltes e Vernizes "INTERNATIONAL". Whisky Escossês "HIGHLAND QUEEN" e vários outros produtos de primeira ordem.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS, NO PIAUÍ, DE:

Automóveis "HUDSON", Canetas e Lapiseiras "PARKER", Creolina "CRUZWALDINA", Lanchas "CRIS-CRAFT", Motores e Material Elétrico "BROWN BOVERI", Produtos de Beleza "ELIZABETH ARDEN", Vinhos Portuguêses "MOSCATEL SETUBAL", "BORGES", da Madeira, "SANDEMAN", "FAISCA", "AGULHA", etc., Moinhos de Vento "WINCHARGER" e outros artigos.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS, NO PIAUÍ DE:

ESSO STANDARD DO BRAZIL INC. — Querosene "JACARE", Gasolina "ESSO", Lubrificantes "ESSOLUBE", Pneus, Câmaras de Ar e Baterias "ATLAS", Graxas "KOTO", "OILEX", "ESSO DIESEL OIL" etc. — CIA. IMPERIAL DE PRODUTOS QUÍMICOS DO BRASIL — Soda Cáustica "CAVEIRA", Barrilha, Bicarbonato de Sódio e de Amônia e diversos outros produtos químicos. — S. A. PERNAMBUCO POWDER FACTORY — Pólvora "ELEFANTE", Espingardas "LAZARINA", Estopim, etc.

PROPRIETÁRIOS DA FAZENDA "ILHA DO CAJU" — Gado Bovino da raça "ZEBU" e "CARACU", gado Cavalar, Muar, Caprino e Ovino.

A "CASA INGLESA" tem a grata satisfação de anunciar que abriu uma Filial em Fortaleza — Ceará, à Rua Barão do Rio Branco, n. 686, onde espera receber a honrosa visita dos seus clientes e do povo em geral.

UMA CASA DIGNA DA SUA CONFIANÇA
EXPORTADORES DE CERA DE CARNAÚBA

MACHADO & CIA.

Sucessores de MACHADO & TRINDADE
Av. Pres. Vargas, 165-175 — Cx. Postal 27 —
Tegls. MACHADO — Parnaíba — Piauí
IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO
REPRESENTAÇÕES

IMPORTAÇÃO:
Automóveis, caminhões, peças e acessórios, ferragens, tintas, rádios, refrigeradores, aparelhos domésticos, eletricidade em geral, equipamento elétrico para indústria, Cimento, arame farpado, linhos, máquinas de escrever, fogões, etc.
— Pôsto de Serviço — Oficina Mecânica —

EXPORTAÇÃO:
Amêndoas de babaçu, cera de Carnaúba, amendoas de tucum, couros, mamona, goma de mandioca, folhas de Jaborandy, crina animal.

AGENTES E REPRESENTANTES DE:
The Yorkshire Insurance Co. Ltd. — Seguros em geral.
Companhia de Seguros Gerais Corcovado.
Moore-McCormack (Navegação) S. A. — Nav. de longo curso.
General Electric, S. A.
The Rover Company.
R. C. A. Victor Rádios, S. A.
Radelsa-Rádio Eletricidade S. A.
I. C. Allen Business Machines, Inc.
U. S. States Rubber Export Co. Ltd.

FILIAIS:
São Luiz — Teresina — Floriano — União.
Representante no Rio de Janeiro — H. Cardoso — Gonçalves Dias, 67 - 2.º andar.
Representante em São Paulo — Albano da Costa Representações S. A. — Rua Xaxier de Toledo, 71 - 7.º.

Ferragens, Tintas,
Cutelaria, Estivas
e miudezas em geral
CASA ASSIS MACHADO
possui grande estoque e vende pelos menores preços da praça
CASA ASSIS MACHADO
AV. GETULIO VARGAS, 200 — Parnaíba, Piauí

DR. ELIAS BALUZ
Cirurgia — Ginecologia
Rua da Assembléia, 115 — 2.º and. s. 7 e 8
Tel.: 42-5077 — Rio — D. F.

COMO E' LEMBRADO O PIAUÍ NO RIO DE JANEIRO

Parnaíba - O maior centro comercial do Piauí

(Conclusão da 3.ª pág.)

portação e navegação, inclusive com óleos vegetais, sabão, cêra purificada e glicerina.

O outro, Rolland Jacob, é conhecido como o maior capitalista da região. Em 1946 sucedeu a Marc Jacob — seu tio — que desde 1928 vinha operando no comércio local. Já radicado na cidade, soube igualmente transformar-se num dos grandes comerciantes, com o maior capital registrado: Cr$ 45 milhões. E isto deu novo impulso e possibilidades de operação comercial de Parnaíba.

Situação da cidade

O município de Parnaíba tem cêrca de 52 mil habitantes e está localizado a 13 metros de altitude. Tem 3 escolas de comércio, 2 colégios, 5 ginásios, duas escolas normais, 4 casas de saúde, 6 igrejas católicas, um templo protestante, um espírita, 3 associações culturais, 5 cartórios, 8 farmácias e mais 4 depósitos de drogas.

Tem, ademais, uma estação de rádio (ZYE-7), 20 pensões, cinco linhas de ônibus, 5 hotéis, 6 sociedades recreativas e 10 jornais e revistas, de circulação periódica — semanal, quinzenal e mensal.

Produção

A cidade de Parnaíba produziu e exportou em 1953.

Para o país: 251.362 vol. 55.963 und. 16 055.759 ton. perfazendo um total de Cr$ 171.256.779,30 e para o exterior exportou 27.210 vol. 131.344 und. 2.975.716 ton. no valor de Cr$ .... 103.789.915,10.

Exportando cêra de carnaúba de diversos tipos, algodão, peles diversas, brinquedos, couros de boi, goma de mandioca, óleos de babaçú, de tucum, de caroço de algodão, e de oiticica, Parnaíba exportou o ano passado para o país e para o exterior a elevada quantia de Cr$ 275.046.694,40, o que bem mostra o poderio e desenvolvimento comercial da principal cidade do Estado do Piauí — PARNAÍBA.

Passando os olhos pela lista imensa dos edifícios e ruas da metrópole, não podemos deixar de anotar o de alguns outros, com que obedientes a um propósito de ligar os realizadores ao torrão que lhes serviu de berço, por êsse traço de união que o tempo não destrói, antes conserva, que é o do batismo de um prédio de um grupo residencial, de uma simples avenida de ligação e até de um bairro.

Foi assim que anotamos as realizações do grupo Ferreira de Carvalho-Santos Parente, chefiado pelo decano dos corretores e incorporadores desta Capital, Milton Ferreira de Carvalho, integrado por seus irmãos Joaquim, Oswaldo e Marcos, e primo Manoel de Souza Santos.

Piauienses residentes nesta capital, com interêsses múltiplos, aqui e em São Paulo, não esqueceram os laços que os prendem ao grande estado nordestino e procuram, sempre que possível, perpetuar o seu nome e o de suas coisas, nas obras que realizam — e são muitas.

Piauí, Parnaíba, Urussuí, são edifícios incorporados por Milton Ferreira de Carvalho, que deu o nome de Jaicós e Oeiras a duas ruas que fêz abrir, como tantas outras ruas que fêz abrir em obras de sua realização. Itaoeira e Gurgueia são os nomes de dois magníficos prédios, realizados por Joaquim Santos Parente. Teresina foi a denominação dada a uma das realizações de Manoel de Souza Santos. Jardim Piauí é o nome de um grande grupo residencial, realização do dr. Marcos Santos Parente, engenheiro diretor da Imobiliária Jaraguá Ltda., emprêsa construtora, desta cidade.

Detalhes que passariam despercebidos, aos observadores comuns, mas que sentimos prazer em salientar para que se evidencie o desejo de uma família de realizadores, que não perde oportunidade de homenagear a terra que lhes serviu de berço, da qual nada esperam, no terreno material, mas a que sempre se ligam, como bons filhos das terras nordestinas...

Parnaíba e o Piauí, pois, estão lembrados na capital da República com prédios, praças, ruas e até mesmo bairros, graças aos seus ilustres filhos que residem nesta capital e que fizeram surgir, na Avenida Atlântica, a mais linda avenida da América do Sul, um majestoso e imponente edifício ao qual deram o nome de PARNAÍBA, como homenagem à "Princesa do Igaraçu".

PERSPECTIVAS

A antiga reivindicação de Parnaíba, a construção do pôrto de Luiz Correia, teve um impulso desusado na colaboração e participação decisivas do senador Joaquim Pires Ferreira, cuja primeira atitude, ao assumir sua cadeira no Senado, foi bater-se pela concretização do objetivo dos parnaibanos.

Realizada essa grande aspiração dos piauienses, Parnaíba terá as melhores perspectivas de progresso, pois tôda a sua exportação será feita pelo referido pôrto, evitando-se, assim, fazê-la pelo pôrto maranhense de Tutóia, o que constitui uma grande perda financeira para a cidade, dado o pesado frete que as firmas parnaibanas pagam pela exportação feita através de Tutóia.

Ademais, pela grande fôrça comercial das firmas locais, pelo labor constante de seus habitantes, pelo cultivo das letras, pelo fino gosto que demonstram na construção de lindas residências, Parnaíba será, dentro em breve, apontada como uma das maiores e mais lindas cidades do nordeste brasileiro, e, pela importância geográfica do pôrto de Luiz Correia, despontará certamente como uma das mais importantes economicamente.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
Incorporação, Administração e Corretagem de Imóveis
Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar
TELEFONE: 43-9745
Rio de Janeiro

ADOLPHO DA ROCHA FURTADO
MÉDICO
Consultório — Rua Evaristo da Veiga, 16, S/908
RIO DE JANEIRO

ANTONIO MACHADO TORRES
Tecidos em grosso — Exclusividades do incomparável calçado "POLAR" — Chapeus, calçados, perfumarias, camisas, artigos finos para homens
Rua Duque de Caxias, 614 — Fone 150 — Teleg. TOTE
PARNAIBA — PIAUÍ

MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA.
MATRIZ: Praça da Graça, n. 624 — Caixa Postal, 75 — Telegramas: "América" — PARNAIBA
Ford
FILIAL: Rua Alvaro Mendes, 1124 — Caixa Postal, 36 — Telegr.: "Importadora" — TERESINA
Revendedores de:
Ford Motor Co. Exp. Inc.
Companhia Goodyear do Brasil
S. A. Philips do Brasil
Westinghouse Electric Intern. Co
Fairbanks Morse & Co. Inc.
Reimers & Loessl
Cia. Eletrolux S. A.
S. A. Casa Pratt
Kodak Brasileira Ltda.
Haupt Cia. Ltda.
Pirelli S. A. (fios elétricos)
Termovacuo Ltda.
Indústria de Pianos Schvartzmann Ltda.
Agência em: Floriano — Campo Maior e Piripiri

CELSO NUNES
Caixa postal 33 — Parnaíba — Piauí
Caixa postal 1497 — Fortaleza — Ceará
Caixa postal 161 — Teresina — Piauí
Importação e vendas de máquinas e materiais para:
Transportes — Construções — Agricultura
Usos gerais — Fôrça e luz — Refrigeração
CELSO NUNES
Praça da Graça — Parnaíba — Piauí

CASA MARC JACOB S. A.
EXPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO
REPRESENTAÇÕES
PARNAÍBA
PIAUÍ — BRASIL
Sociedade Anônima com o Capital Registrado de Cr$ 45.000.000,00
FILIAIS EM:
Teresina — Floriano — União — Luzilândia — Campomaior — Piripiri e Coelho Neto
Aceitamos representações exclusivas para os Estados de Piauí e Maranhão — de firmas de primeira ordem —
Endereço Postal — Caixa Postal 3. Parnaíba — Endereço Telegráfico — JACOB — Parnaíba

PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.
CASA FUNDADA EM 1915
Rua São Vicente de Paulo, 182
Caixa Postal, 12 — End. Teleg.: "VANGUARDA"
Parnaíba — Piauí
Distribuidores no Piauí de:
ARNO S. A. — Indústria e Comércio — São Paulo
Chrysler Corporation — Detroit - U. S. A.
Eli Lilly and Company of Brazil, Inc. — São Paulo
Equipamentos Wayne do Brasil S. A. — Rio de Janeiro
F. Essenfelder & Cia. — Curitiba - Paraná
Laboratório LOMBA Ltda. — Rio de Janeiro
Mecânica Industrial DANCOR Ltda. — Rio de Janeiro
Philco International Corporation — New York - U. S. A.
Philco Radio e Televisão S. A. — São Paulo
Socony-Vacuum Oil Company, Inc. — New York - U. S. A.
Tecnogeral S. A. — Comércio e Indústria — São Paulo
Revendedores de:
Dunlop do Brasil S. A., Indústria de, Borracha — São Paulo
Representantes de inúmeras firmas nacionais e estrangeiras
Importadores de mercadorias em geral, especialmente arame farpado, cimento, motores, ferramentas, etc.
AGÊNCIA PHILCO — R. Mons. Joaquim Lopes, s/n — EDF. DO COMERCIO — Parnaíba — Piauí
POSTO CHRYSLER — R. Alfredo Amstein, ns. 757/765 — Parnaíba — Piauí
FILIAL EM TERESINA, PIAUÍ
Rua Sen. Teodoro Pacheco, n. 927
End. Teleg.: VANGUARDA
Caixa Postal, 50
Interessados em representações de indústrias, em conta-própria ou à base de comissão

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar
Fones: 32-5757 e 52-1032

LOJA DO LEÃO
DE
ANTONO TOMAZ DA COSTA
PRAÇA CEL. JONAS, 881
Parnaiba, Piauí
O mais completo sortimento de tecidos, armarinhos, louças, ferragens e miudezas em geral.
Compre por muito menos, fazendo uma visita à LOJA DO LEAO
PARNAIBA - PIAUÍ

CASAMENTOS

CELEBRA-SE hoje, na igreja abacial do Mosteiro de S. Bento, o casamento da senhorinha Laura da Gama e Silva, filha do casal Gama e Silva, já falecido, com o sr. Orlando Gouveia Pires Alves, filho do sr. e sra. João Pires Alves do Carmo.

A cerimônia será às 17,30 horas.

HOJE, às 17,30, realiza-se, na igreja da Candelária, o casamento da senhorinha Teresinna de Carvalho Lanzarotti com o sr. Alfredo Júlio Hadler, funcionário do Banco do Brasil.

A noiva é filha do sr. José Toledo Lanzarotti, gerente da Agência Central do Banco do Brasil, e sra. Delcita Carvalho Lanzarotti, sendo pais do noivo o sr. Alfredo João Hadler e sra. Diva Satamini Hadler.

No ato civil, servirão de testemunhas à noiva o sr. Francisco Vieira de Alencar e sra., e, ao noivo, o sr. e sra. Edson Costa. O religioso será paraninfado pelo sr. Antônio Carlos Sabóia e sra., pela noiva, e sr. e sra. Aloysio Ferreira de Camargo, pelo noivo.

Após a cerimônia, o casal Toledo Lanzarotti receberá os convidados, nos salões do Clube de Regatas Flamengo.

EM Petrópolis, efetua-se, hoje, o casamento da senhorinha Toninha Nogueira Fabello, filha do sr. Manoel Fabello, gerente da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, em Petrópolis, e sra. Aristéa Nogueira Fabello, com o sr. Fausto Fernandes, filho do sr. José Pedro Fernandes e sra. Maria Luiza Fernandes.

Serão testemunhas, no ato civil o sr. Virgilio Nogueira e sra. Henriqueta Nogueira, pela noiva, e sr. Alinthor Fiorenzano e sra. Elazir Fiorenzano. No religioso, servirão de padrinhos os pais dos noivos.

A cerimônia religiosa será na catedral de S. Pedro de Alcântara, às 18 horas. A família Manoel Fabello receberá os convidados, após a cerimônia, em sua residência.

NA capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se, sábado, o casamento da senhorinha Maria da Glória da Graça Aranha, filha do engenheiro Benjamin da Graça Aranha e sra. Cecília Bulcão da Graça Aranha, com o sr. Ricardo Guthera, filho da viúva Rodolfina Guthera.

O ato civil foi testemunhado pela viúva almirante Graça Aranha e industrial Vasileu da Costa Gomes, por parte da noiva, e pelo sr. Carlos Weinderberg e sra. pelo noivo.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos à noiva o brigadeiro Eduardo Gomes e srta. Eliane Gomes e, ao noivo, o sr. José Libório Bulcão e srta. Sofia da Graça Aranha.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: general Mario Ramos, almirante José Maria Neiva, cel. Mario Gomes da Silva, José da Costa Moreira, Alcebiades Martins-Fontes, Raimundo Leoman Almeida Nobre, José Vitorino Lima, Jadir Silveira Alves, Luiz Gusmão, Guilherme Soares, José Romaldes da Silva, Edmundo Braga, José Ferreira de Abreu, professor Rocha Maia, Oscar Cunha e Melo, dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Eduardo Monteiro, José Regis Pacheco, José Candido Leal Barcelos, José Bernardino de Almeida, Virgilio Corrêa Queiroz, cônsul Jorge Olinto de Oliveira, cônsul José Barreiros, Armando Ortegas Fontes, José Roberto da Silva Cabral, Augusto Cunha Rodrigues e José Portela.

Senhoras: Maria José de Souza, Zuleica Soares Aranha, Maria José Brandão Corrêa, Iracema Neves Rodrigues, Nair Santos, Ligia Fonseca Braga.

Senhoritas: Edite Pereira da Silva, Valdira Duarte Gomes, Celma Cardoso Hall Machado e Vilma Alves dos Santos.

Meninos: Antonio Luiz, filho do sr. Angelo Cachim e sra., Luiz Cláudio, filho do sr. Afonso Coelho Braga e sra. Laura Coelho Braga, José Carlos, filho do sr. Augusto Ramos e sra. Ernestina Ramos, José Paulo, filho do sr. Abelardo Borges Barreto e sra. Alcidia Barreto e Marco Antonio, filho do sr. Antonio Leitão e sra. Helena Leitão.

Meninas: Maria Aparecida, filha do sr. João Andrade Espinosa, Maria José, filha do sr. e sra. Araide Lima Siqueira, Izete, filha do sr. Domicio Rabelo e sra. Almie Rabelo, Marlene, filha do sr. José Alves do Patrocinio e sra. Dagmar do Patrocinio.

FEZ anos ontem, o jornalista Ely Azeredo, crítico cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis
ESCRITÓRIO CENTRAL:
Av. 13 de Maio, 37, 1.º andar
Telefone: 42-6402
AGÊNCIA MADUREIRA:
Rua Maria Freitas, 73, 2.º and., sala 303 — Rio de Janeiro

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.
Construções Civis
Fundada em 1.º/1/1944
Capital: Cr$ 3.500.000,00
Direção do Eng.º Civil Marcos Santos Parente
Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º pavt.
FONE: 32-5757
Rio de Janeiro

OSWALDO SANTOS PARENTE
INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 — 4.º andar — Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Pirueta e Cheque os maiores favoritos das carreiras de amanhã na Gávea



PIRUETA
A maior barbada do programa

NOSSAS INDICAÇÕES

Sileno — Go Drake — El Miura
Pirueta — Chilita — Fighter
El Valiente — Higuero — Minelbo
Papyrosa — Gamiani — Sobrêla
Cheque — Corregio — N. Boy
Banquete — Bolonha — Quiroga
Mate Amargo — Coraliaco — Revelo
Trafalgar — Odemir — Cangapé

A chance da estreante Papyrosa — Nova apresentação de Banquete — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa será disputado amanhã, na Gávea, desdobrado em oito páreos e com início marcado para as 14,10. As provas de maior dotação são a 2.ª, com Cr$ 75.000, e 1.ª, 3.ª e 4.ª, com Cr$ 60.000,00.

MAIORES FAVORITOS

Os maiores favoritos do programa são Pirueta e Cheque, anotados, respectivamente, no 2.º e 5.º páreo.

A égua do "stud" L. de Paula Machado, credenciada pela espetacular atuação passada, quando derrotou Rotina em tempo "record", não deve perder amanhã, pois as adversárias sempre se mostraram inferiores a ela. Cremos que a pesada sobrecarga de 59 quilos não deve influir na chance da pensionista de Ernani de Freitas. Pirueta está linda e a corrida de amanhã servirá de apuro de forma para intervir na carreira da semana vindoura.

Com referência a Cheque (5.º páreo) não se pode dizer nada em contrário. Este pupilo de Levy Ferreira deu soberba demonstração da vez passada e a fôrça de seus rivais da sabatina é mais ou menos a mesma. Cheque é o grande favorito da carreira e forma com Pirueta o duo de maiores credenciais da tarde.

A ESTREANTE

Papyrosa, do "stud" Seabra, estréia no 4.º páreo com grande chance. A pilotada de Manuel Henrique fêz "forfait" a semana passada por causa da grama e seu treinador gosta bastante, agora.

Papyrosa trabalhou bem e Zuniga espera grande atuação.

REAPARECIMENTO

No sexto páreo reaparecerá o Banquete. Êste animal, como devem estar lembrados, vem de vitória espetacular no primeiro páreo de quinta-feira passada. Sob o govêrno de Ullôa, Banquete disparou na ponta e ganhou por cem metros, inteiramente contido. Confirmando essa "performance", deve obter novo triunfo.

PROGRAMA

A seguir, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cts.	
1 — 1	Sileno, Dal. Silva ...	55	20	Fôrça.
2	Gorro, D. P. Silva ..	55	50	Vai brilhar.
2 — 3	Go Drake, E. Castillo	55	30	Muita chance.
4	Baicuri, J. Tinoco ..	55	60	Difícil. Não acreditamos.
3 — 5	El Miura, A. G. Silva	55	50	Ótima indicação.
6	Bolichero, C. Callieri	55	60	Não gostamos.
4 — 7	Simão, G. Silva	55	30	Pode ganhar.
8	Ike, R. Urbina	55	80	Difícil.

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Cts.	
1 — 1	Pirueta, O. Ullôa ..	59	15	Fôrça absoluta.
2 — 2	Chilita, L. Rigoni ..	55	20	Volta ótima.
3 — 3	Fighter, R. Martins .	51	60	Gosta da areia.
4	Goianne, n/c	51	60	Não correrá.
4 — 5	Jennifer, G. Silva ...	51	40	Boa para a dupla.
6	Pinta Linda, J.Tinoco	51	80	Chance remota.

3.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 800 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cts.	
1 — 1	El Valiente, L. Rigoni	54	30	Levam fé.
"	Minelbo, A. G. Silva	54	20	Bom refôrço.
2 — 2	Higuero, E. Castillo .	54	30	Muita chance. Há esperança.
3	Dormente, M. Chirino	54	80	Difícil. Não acreditamos.
3 — 4	Safo, O. Macedo ...	54	50	Boa poule.
5	Dourando, B. Cruz ..	54	40	Bom azar.
4 — 6	Hibernal, Domingues	54	40	Preparado.
"	Hayo, R. Martins ..	54	40	Reforça o número.

4.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 66.000,00

		Ks.	Cts.	
1 — 1	Papyrosa, M. Henrique	55	20	Nossa indicada.
2	Jonzul, L. Domingues	55	30	Azar.
2 — 3	Sobreiá, J. Tinoco .	55	30	Pode ganhar.
4	Coquette, S. Machado	55	80	Difícil.
3 — 5	C. Branca, J. Araujo	55	60	Páreo duro.
6	Flamengá, D. P. Silva	55	40	Vai figurar.
4 — 7	Capineira, I. Pinheiro	55	50	Chance regular.
8	Gamiani, B. Cruz ..	55	30	Vem melhorando.
"	Camutá, A. G. Silva	55	30	Reforça o número.

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Cts.	
1 — 1	Cheque, L. Domingues	58	20	Tinindo.
2	Aviadora, n/c	50	60	Não correrá.
2 — 3	Corregio, F. Irigoyen	58	30	Folgando, é perigoso.
4	Duroc, R. Martins .	52	30	Reaparece bem.
3 — 5	Bomarsito, Dalc. Silva	52	40	Vai correr bem.
6	N. Boy, B. Marinho	60	50	Bom para a dupla.
4 — 7	Pan, A. Araujo	56	40	Preparado.
8	Labano, A. G. Silva .	58	80	Chance remota.

6.º PAREO — AS 16,30 — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.	Cts.	
1 — 1	Banquete, L. Coelho .	56	20	Deve repetir.
2	Joncie, J. Araujo ..	56	80	Não gostamos
2 — 3	Quiroga, A. Araujo ..	56	40	Uma das fôrças
4	Elzorro, E. Castillo ..	56	30	Azar sofrível.
3 — 5	Bolonha, B. Cruz ...	56	30	Bem na turma.
6	Balsamo, J. Tinoco .	56	40	Não gostamos
7	Scot, A. G. Silva .	56	50	Perigoso.
4 — 8	M. Perroquet, G. Silva	56	50	Volta bem.
9	Seixo, W. Meireles ..	56	60	Frouxo.
10	Quirina, B. Marinho .	54	80	Poule alta.

7.º PAREO — AS 17,00 — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Cts.	
1 — 1	M. Amargo, Macedo	52	20	Ganhou bem. Fôrça.
"	Elanut, Domingues .	50	20	Bem para a dupla.
2	Tangedor, L. Marinho	52	50	Difícil.
2 — 3	Coraliaco, B. Cruz .	58	30	Perigoso.
4	Mar Negro, I. Pinheiro	60	30	Muito pesado.
5	Albornoz, A. Azeredo	56	100	Chance remota.
3 — 6	Guambi, E. Castillo .	56	30	Levam fé
7	Revelo, R. Martins .	50	40	Tinindo.
"	La Furia, J. Tinoco .	50	40	Bem refôrço.
4 — 8	Ocre, A. G. Silva ...	53	50	A turma agrada.
9	Holoturia, G. Donatto	50	60	Frouxa.
10	Reuno, R. Olsen ...	52	80	Só como azarão.
"	Indiscreto, xx	52	80	Nada vem fazendo.

8.º PAREO — AS 17,30 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Cts.	
1 — 1	Odemir, E. Castillo .	58	20	Retrospecto.
2	Luana, P. Souza	52	40	Páreo duro.
2 — 3	Gangapé, P. Simões .	60	20	Vai correr bem.
4	Odair, L. Domingues .	54	30	Não gostamos
3 — 5	Gilmar, G. Silva	58	30	Uma das prováveis.
6	Orestes, F. Irigoyen .	54	40	Nada tem feito.
4 — 7	Trafalgar, A. Reis ..	54	50	Estreante. Muita chance.
8	Tocantins, W. Meirel.	60	100	Azar sofrível.
9	Cantinflas, J.Marinho	60	80	Chance remota.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS carreiras de ontem, na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00.
1.º Boca Calada, E. Castillo 56
2.º Martelo, A. Araujo 56
Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 87"2/5 — Vencedor: (6) 134,00 — Dupla: (24) 77,00 — Placês: (6) 24,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 908.660,00.

2.º PÁREO — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Path Finder, O. Ullôa .. 58
2.º Gasconha, M. Henrique .. 54
Não correu Aliado.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 95"1/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 18,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 760.160,00.

3.º PÁREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Fidalgo, E. Castillo 60
2.º Falcão, G. Silva 51
3.º Juvenil, W Meirelles 58
Não correu Caipira.
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 89" — Vencedor: (2) 52,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (2) 33,00 e (4) 32,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.062.870,00.

4.º PÁREO — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Téo, A. Araujo 54
2.º Oxford, A. Nahid 53
Não correram: Cruzado e Idú.
Diferenças: 4 corpos e meia cabeça — Tempo: 100" — Vencedor (1) 20,00 — Dupla: (13) 116,00 — Movimento do páreo: Cr$ 981.850,00.

5.º PÁREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Bacabal, P. Labre 53
2.º Prisco, B. Marinho 55
3.º Kaolim, D. Silva 58
Não correu Peseta.
Diferenças: 1 corpo e meio e 5 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (2) 938,00 — Dupla: (11) 611,00 — Placês: (2) 48,00, (1) 13,00 e (7) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.099.450,00.

6.º PÁREO — 1.500 metros — A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00.
1.º Jondi, E. Castillo 56
2.º Embuqui, A. Araujo 56
3.º Bravata, G. Silva 54
Não correram: Ufanita, Upa, Aluina e Amancal.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (4) 20,00 — Dupla: (24) 50,00 — Placês: (4) 17,00, (13) 44,00 e (11) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.211.330,00.

7.º PÁREO — 1.200 metros — A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00.
1.º En-tout-cas, O. Ullôa 56
2.º Poltava, M. Henrique ... 56
3.º Itapema, G. Silva 56
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 75"1/5 — Vencedor: (3) 57,00 — Dupla: (23) 48,00 — Placês: (3) 24,00, (3) 14,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.260.480,00.

Movimento de apostas 7.283.780,00
Concursos 214.055,00
7.497.835,00

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 3as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7237 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31. 5.º — Tel. 22-4939 — sala 1016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0209 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels.: Cons.: 52-6313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-8060 — 25-4361 — Av. Rio Branco, 128, sala 1018.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-8654 — Às 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5353 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 9.º, s. 904, tel.: 52-1104; e das 14 às 19 em Copacabana, tel.: 57-3360.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 93, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0686.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 17 às 19 horas. Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas. 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2849

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto nos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 13.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0209.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-6026 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6009 — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-6838 — 37-8227.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica. Tels.: 46-2250 e 26-3680.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-0968 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel: 42-1403, das 17 às 19 horas.

SEMELHANÇA

SEMELHANÇA EXISTENTE ENTRE A MULHER E O CAVALO DE CORRIDAS: AMBOS ARRASAM COM NOSSAS ECONOMIAS

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

RESPOSTA AO LEITOR

SR. Onilo L. da Silva — Muito obrigado pelas referências feitas ao Marreta.

A turma daqui, embora não seja de pegar no pesado, não é da sombra e água fresca, como pensa o amigo. Quando notar a ausência da seção na página do turfe, pode ter a certeza de que alguma razão muito forte, de ordem técnica, obrigou-o a ficar ...avetado.
Continue a escrever, que isto ... nos estimula.

SR. Avelino Blanco — Tem notado a sua colaboração, nas colunas do Marreta? Que tal? Tem agradado, não? Continue a mandá-la, que nós estamos aqui para aproveitá-la, sempre que possível.

SR. Alipio Ferreira de Oliveira — E nós, que pensávamos que os Pareta, houvesse alguém que gostasse de turfe! Agradecemos suas bondosas referências, particularmente as feitas ao Ernesto.

Que o sr. continue a acertar nas "Barbadas do Ernesto", é o nosso sincero desejo.

Mesmo que seja para nos marretar, continue a escrever-nos.

SR. Polycarpo F. Cordeiro — Agradecemos as referências desmerecidas. Avisamos o amigo de que já criamos a seção sugerida. Tem gostado? Continue a dar tratos à bola, para ver se ...al algo mais que possamos aproveitar.

Demoramos a responder-lhe porque havíamos esquecido sua carta no fundo da gaveta. Não repare a falta e perdoe-nos, pois, ... bons comedores de queijo, esquecemo-nos de tudo, até de nossas obrigações sociais.
Não nos queira mal e continue a escrever-nos.

"FORFAITS" DO MARRETA

1.º páreo — Gorro, Baicuri, Bolichero e Ike.
2.º páreo — Fighter, Jennifer e Pinta Linda.
3.º páreo — Não há "forfaits".
4.º páreo — Coquette, Casa Branca e Camutá.
5.º páreo — Labano.
6.º páreo — Joncie, Bolonha, Seixo e Quirina.
7.º páreo — Tangedor, Albornoz, Holoturia, Reúno e Indiscreto.
8.º páreo — Tocantins e Cantinflas.

BARBADAS DO ERNESTO

SE já estava queimado com as corridas, mais queimado fiquei, ainda, com o resultado das corridas de ontem.

Do princípio ao fim, a coisa estêve negra. Tiro em cima de tiro, pondo a moçada completamente tonta.

Eu, então, estava num dia negro, só acertando Path Finder e Fidalgo. Nos demais páreos, só fiz tomar pau pela cabeça.

Para finalizar, positivamente que o azar me perseguia: até o meu amigo Ney, aquêle "starter" gordinho e simpático, achou de deixar a Vaina parada, liquidando com meus últimos vinténs.

Mas, como o papai não acredita em macaca permanente, espera reequilibrar as finanças, nas próximas corridas.

Para começar, espero acertar uma acumulada de cinco animais, no sábado, jogando em Pirueta, El Valiente, Cheque, Banquete e Odemir.

Se vocês estiverem dispostos a arriscar, sigam-me, invertendo-os em três, que prejuízo não terão.

E, por hoje, é só.

NA BICA

BANQUETE — Ando tão bem, que o Coelhinho resolveu vir de longe só para montar-me.

Minha última apresentação, que transformei em fácil vitória, colocou-me na Bica, como o grande retrospecto do programa. Vindo de parado, meio pesadão ainda, ganhei fácil. Agora, então, que estou no último furo, não vou nem bater no bico.

Arrumem a gaita e pousem no papai, que nesse mato não há Coelho que atrapalhe.

DISSE-ME-DISSE

— QUE terá acontecido, no terceiro páreo de ontem, que levou a C. C. a chamar todos os jóqueis que nele tomaram parte?

— Parece que os membros do órgão técnico haviam acabado de almoçar e queriam saber se havia, ou não, marmelada para a sobremesa.

ATRÁS DO TÔCO

OCRE — Reapareço, depois de um longo período de ausência, o que me coloca atrás do tôco, fazendo com que vocês tenham esquecido um pouco do papai.

Lembro-lhes, porém, que, quando me afastei, vítima de u'a manqueira, da qual estou completamente restabelecido, entrei terceiro para Accordeon e Mont Royal, que, na turma, enforcam com duas pernas.

Arrisquem umas "poules", pois, se o dodói não me atormentar, vou dar minha pipocada, em muito boas condições.

BARBADA DO PROGRAMA

PIRUETA — Não pensem vocês que fugi do "Cordeiro da Graça" por falta de estado. Razões de ordem técnica, apenas, levaram meus responsáveis a darem preferência ao páreo de amanhã.

Estou tinindo e não temo a turminha que me deram para enfrentar. Largo, corro onde Ullôa quiser e, no final, ganho fácil.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas, que sou a maior barbada do programa.

A frio do Marreta
CHEQUE

Cuidado com o Macedo, amanhã. O rapaz é muito "Safo"

Tribuna Econômica
AMARAL NETTO

QUESTIONARIO
(X)
Responde hoje:
JOSÉ VELASQUES VARGAS
Presidente da Bôlsa de Cereais de S. Paulo

1. *Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?*
R — O que falta à política econômico-financeira do govêrno brasileiro é um plano de conjunto, dentro do qual os diversos problemas nacionais possam encontrar soluções harmônicas. Isto se demonstra pelo antagonismo das soluções adotadas para os diversos problemas que se apresentam.

2. *Acredita que o govêrno esteja seguindo política deflacionária?*
R — O govêrno não está seguindo, a rigor, política deflacionária ou inflacionária. Limita-se, simplesmente, a tentar resolver os problemas, à medida que êles se apresentam, sem uma orientação definida.

3. *Por que os preços estão subindo?*
R — Nem todos os preços estão subindo. No setor a que estou ligado, os preços vêm baixando. E o que se observa com os cereais em geral. Entretanto, se medidas não forem tomadas, as safras futuras serão menores, com reflexos inevitáveis nos preços. O aviltamento dos preços constitue desestímulo para os produtores, os quais estão clamando pela efetivação do financiamento, na base dos preços mínimos, já legalmente fixados.

4. *Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio?* e 5. *Julga demasiados os 47 biliões em circulação?*
R — É acaciano que são condenáveis tôdas as emissões que se não destinam a fins reprodutivos. E, ao que parece, nem todo o produto das emissões é canalizado para o aumento da produção.

6. *As classes produtoras devem organizar-se politicamente?*
R — A arregimentação das classes produtoras deve ter por escôpo a defesa da produção e seus meios, não me parecendo que esta finalidade deva ser objeto de organização político-partidária. Entendo que, da união efetiva das classes produtoras, resultaria maior expressão de seus pronunciamentos junto aos poderes públicos. Estes não poderiam ficar indiferentes a tais manifestações, mormente se elas fôssem acompanhadas de trabalho bem orientado de esclarecimento da opinião pública.

7. *Existe seletividade de crédito no Brasil?*
R — Absolutamente. A falta de tal seletividade é um problema muito sério, que urge ser satisfatòriamente solucionado.

8. *A COFAP deve subsistir?*
R — A ação de todos os organismos controladores de preços vêm-se revelando absolutamente insuficiente. Êsses órgãos de contrôle devem desaparecer, entre outras inúmeras razões, porque vêm constituindo um fator de desprestígio do próprio poder público.

9. *Os institutos de previdência atendem as finalidades para as quais foram criados?*
R — Já se manifestaram as classes, no sentido de chamarem a si a responsabilidade pela reorganização e administração das instituições de previdência social. Penso que a adoção dessa sugestão resolveria as deficiências que o sistema previdenciário vem acusando.

10. *A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?*
R — Não acreditamos no sucesso da Petrobrás e da Eletrobrás. Os problemas, cujas soluções essas companhias objetivam, não serão resolvidos sem o concurso da experiência e do capital estrangeiros, que poderiam ser usados dentro de limites legais que assegurassem os superiores interêsses nacionais.

11. *O Congresso tem legislado bem, no terreno econômico-financeiro?*
R — O Congresso se ressente de plano geral que permita legislar acertadamente no campo econômico. O que se disse a respeito da primeira pergunta dêste questionário aplica-se, infelizmente, também à nossa legislação econômica.

12. *Os leilões devem continuar?* e 13. *O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?*
R — Dada a conjuntura atual, sou favorável a que os leilões de divisas continuem, dentro, naturalmente, dos princípios que de início nortearam sua adoção. O período de vigência dêsse plano ainda não permite uma previsão segura sôbre os seus efeitos.

14. *Na sua opinião, qual a medida imediata, que o govêrno deveria tomar, para que o custo de vida não continuasse a subir?*
R — Não acredito que uma única medida possa resolver a questão do custo de vida. É intuitivo, e, por isso mesmo, tem sido repetido inúmeras vêzes, que só se obterá diminuição do custo de vida através de aumento de produção e paralela melhoria dos meios de transporte. Isto, entretanto, só se atingiria pela execução, que implicaria em verdadeiro programa de govêrno.

A «MARMELADA» DAS CADEIRAS: A C. B. D. ATENDE AOS AMIGOS E ESQUECE O POVO

Em menos de quatro horas as cadeiras (numeradas e sem número) foram esgotadas, sem atender a todos — Renda do jôgo até ontem: Cr$ 979.507,00 — A CBD guardou os melhores lugares para os empistolados — Arno Frank, desta vez, avisa: "não me pegarão de calças curtas"

Reportagem de ARAUJO NETTO

NÃO há mais cadeiras (qualquer tipo: especiais, numeradas e sem números) e camarotes para o jôgo de domingo entre o Brasil e Paraguai, no Maracanã. Até às 18 horas de ontem, a ADEM estava com Cr$ 979.507,00 em caixa, arrecadados com a venda de 154 camarotes, 2.676 cadeiras especiais, 3.947 cadeiras numeradas e 10.800 cadeiras sem número.

NINGUEM DORMIU

O Maracanã na noite de anteontem não apagou as luzes. Ficou iluminado durante tôda a noite. Ninguém teve tempo de dormir: todo o pessoal da ADEM fêz serão — ultimando providências para a venda de ingressos (cadeiras) para o jôgo de domingo.

O superintendente Arno Frank dirigia o pessoal, fiscalizando e orientando o serviço. E até a tarde de ontem só tinha se alimentado de sanduiches e guaranás.

A VENDA

As 8.15 da manhã de ontem foi iniciada a venda de cadeiras nos seguintes postos: Teatro Municipal, Teatro São José, Teatro João Caetano e 4.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura.

Ao meio dia elas já se haviam esgotado. As bilheterias estavam cerradas, e sem atender a todo o público.

Desde as 6.30 da manhã de ontem havia filas nêsses 4 postos, aguardando a abertura dos guichets. A venda foi sempre policiada — interna (dentro das bilheterias) e externamente (na rua) — por guardas da Policia Municipal.

O máximo vendido a cada pessoa foi de 5 cadeiras. Mas ninguém quis menos do que isso. Na fila do Teatro Municipal, só quatro compradores pediram menos de 5 cadeiras aos vendedores.

Arno Frank, o comissário Octacilio e Orozimbo (ex-jogador do Fluminense, hoje alto funcionário da ADEM) fiscalizaram dentro das próprias bilheterias a venda das cadeiras.

"Desta vez ninguém me apanha mais de calças curtas. Não farão o que fizeram na última semana, acusando leviana e criminosamente a mim e aos meus funcionários de negociar as cadeiras com os cambistas. Desta vez já estou de calças compridas. Muito bem armado" — disse Arno Frank ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O superintendente da ADEM tem, hoje, um fichário completo. Todos os pedidos de reservas, feitos com muita antecedência pela C. B. D. para figurões da politica, do esporte, agências de turismo, entidades e associações esportivas e não esportivas, estão devidamente controlados.

A ADEM poderá, a qualquer hora, informar a quem vendeu e quem deveria ser o portador das cadeiras especiais e camarotes. Para isso bastará conferir o número de cada um dos talões dessas cadeiras especiais e camarotes.

A GRANDE MENTIRA

A C. B. D., até então, vinha procurando jogar tôda a responsabilidade da venda de ingressos em cima da ADEM. A todos que procuravam adquirir bilhetes em sua sede, a C. B. D. informava que a ADEM era a "dona absoluta" de tudo. Que não tinha recebido, sequer, um ingresso para vender. Recebera apenas os convites para as autoridades e a imprensa.

A verdade é muito outra, porém. A C. B. D., de fato, não vendeu uma entrada ao grande público, à torcida. Mas, e apenas, ao seu pequeno público: autoridades, amigos, parentes; gente empistolada, enfim. Fez reservas por atacado. Com muita antecedência. Na têrça-feira tôdas as cadeiras especiais (aquelas que foram tabeladas a cem cruzeiros) e os camarotes, já estavam esgotados.

Tudo consumido pela C. B. D., em nome da C. B. D., por intermédio da C. B. D.

Para o grande público houve limitação na venda. Para o seleto público da C. B. D., entretanto, tudo foi fácil e à-bessa. Quem pediu reserva de 15 teve 15, de 100 teve 100.

E mais: todos foram atendidos com os melhores lugares. Os lugares da sombra, mais confortáveis. Camarote e cadeira especial não houve nenhuma à venda, ontem, para a torcida. Desde têrça-feira tudo já estava guardado para os amigos da C. B. D.

AMANHÃ: ARQUIBANCADAS

Amanhã, sábado, será iniciada a venda de arquibancadas, nos mesmos postos que venderam as cadeiras ontem: Teatro Municipal, Teatro São José, Teatro João Caetano e 4.º Distrito de Arrecadação. Preço: Cr$ 28,00. Início da vendagem: às 8 horas.

O superintendente da ADEM diz que poderá — se houver necessidade — colocar à venda 100 mil arquibancadas para o público.

A RENDA DE DOMINGO

"Vendendo, como deveremos vender, 100 mil arquibancadas, 30 mil gerais e contando ainda com os novecentos mil cruzeiros que já estão em caixa, deveremos ter uma renda de Cr$ 4 milhões e 450 mil".

Êsses os cálculos de Arno Frank.

OS CARONAS

Gratuitamente, a C. B. D. distribuiu (ou distribuirá ainda) 1.129 cadeiras numeradas, 900 sem número; e 25 camarotes.

Duas mil e cinquenta e quatro pessoas assistirão — como convidados (caronas) da C. B. D. — ao jôgo de domingo.

FRACASSOU A TÁTICA DOS PARAGUAIOS

Na ponta esquerda a única dúvida do quadro — Treinamento especial para o arqueiro e os extremas — Apenas José Parodi mostrou boa pontaria

FRACASSARAM os paraguaios, novamente, no tentar a adoção do ataque de sete homens contra uma defesa de nove (disposta no mesmo sistema de Zezé Moreira). Na tarde de ontem, no Maracanã, com os portões abertos ao público, Bartoli não foi feliz. Enquanto adotou essa tática, seus homens titulares não fizeram coisa alguma de útil, mas os suplentes, em contra-ataques, lograram 2 tentos.

Bartoli mudou, então, a orientação do exercício, e os efetivos puderam reacionar e jogar melhor. Houve ainda mais tentos dos suplentes, mas igualmente na base de jogadas individuais. A verdade é que o exercício foi tecnicamente fraco, não havendo luzimento no conjunto ou individualmente.

Aliás, aqui, cabe um especial registro a Silvio Parodi, cuja atuação foi excelente, fazendo quatro tentos de ótima feitura e todos em jogadas pessoais.

VASQUES OU SILVIO

O técnico Bartoli disse que a única dúvida é a extrema esquerda, pois não sabe se escalará Vasques ou Silvio Parodi. O treino de ontem, no entanto, parece que dissipou as dúvidas, com a atuação de Parodi.

MUITO EMPENHO

Antes do ensaio de conjunto, Bartoli submeteu seus homens a muita ginástica e muito individual, parecendo dar mais importância ao preparo físico. Houve treinamento especial para os arqueiros; exercícios especiais para os extremas, procurando penetrar ao máximo pelos lados e cruzar para trás; e muitos tiros para os atacantes e os médios apoiadores firmarem a pontaria. Nessa parte, os guaranis estiveram fraquíssimos. Depois do coletivo encerrado, Bartoli, a um metro de Victor Gonzalez, fez ainda um exercício especial, atirando bolas com as mãos para todos os cantos, por baixo e por cima do arqueiro, que saiu exausto.

QUADROS E MARCADORES

TITULARES: Victor Gonzalez, Maciel e Cabrera; Gavilan, Arce e Hermozilla; Lugo, Martinez, José Parodi (Lacasa), Romerito e Vasques.

RESERVAS: Vargas, Poisson e Olmedo; Celso Gonzalez, Leguizamon e Ortiz; Hermes Gonzalez, Ozório, Lacasa (José Parodi), Rolon e S. Parodi. Suplentes 6 (Silvio Parodi, 4; e Hermes Gonzalez, 2) e Titulares 4 (Romerito, 2; Lugo e Martinez).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.286 — SEXTA-FEIRA — 19 DE MARÇO DE 1954

RESPOSTA AOS LEITORES

FLAMENGO

JOSE S. PENA — Não podemos tomar posição no caso dos jogadores do Flamengo em Vitória, antes da palavra oficial do Flamengo, e do Clube Saldanha da Gama. Há controvérsias em tôrno da questão. Há desmentidos não contestados. Desde que fique provada a veracidade do fato, voltaremos ao assunto.

VAIA

JOSE DA MATA SILVA — a) bombardeio criticado em sua carta, era nota do Bate-bola, seção humorística; b) Não caímos em contradição como diz. Todos os adversários devem ser recebidos em pé de igualdade, mas no decorrer da partida, o fantasma deve desaparecer se realmente não fôr fantasma. E o caso do Chile, durante a partida. Um time deve explorar a fraqueza do outro para vencer. Se amanhã houver outra partida Brasil x Chile, o mesmo cuidado deverá ser tomado de saída. O que o público não se conforma nem nós, é de ver um time se mostrar realmente fraco e obrigar o seu adversário (forte) a ser mediocre; c) No caso de S. Paulo (Copa do Mundo) recriminamos as pedradas e a tentativa de agressão a Flávio Costa. A vaia não. E um direito de manifestação do público. Manifestação coletiva de desagrado que não atenta contra a integridade fisica.

d) O público tem direito de exigir mais dos jogadores de seleção; em primeiro lugar porque paga mais caro por êsses espetáculos, em segundo porque seleção (pelo menos teòricamente) é a reunião dos melhores jogadores do país nas respectivas posições. Além do mais o público não é obrigado a prender-se a pormenores em tôrno das seleções. Não é obrigado a esperar a adaptação de um astro a êste ou aquele sistema. Responsabilizar o público (pràticamente unânime na sua manifestação) é que não é possivel. Nesse ponto, a seleção de 1950 é um exemplo a ser seguido. Foi vaiada e apedrejada e recebeu tudo como critica (e o amigo sabe que nem tudo ali era critica) e acabou acertando e recebendo as ovações que recebeu nos jogos seguintes. Ela ofereceu além de vitórias, bons espetáculos. Até mesmo a derrota frente ao Uruguai foi um espetáculo soberbo e inesquecivel. Foi uma grande derrota. Domingo, tivemos uma vitória mediocre.

ALYLSON RIBEIRO — Gratos pela solidariedade.

N. R. — Semanalmente, responderemos a tôda a correspondência que fôr endereçada ao Departamento Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Condição indispensável: que não seja carta anônima.

À TORCIDA

Domingo, no Maracanã, o único objetivo da torcida brasileira [illegible] de incentivar o seu time a uma grande vitória [illegible] a seleção paraguaia. Ninguém, nenhum de nós, deverá pensar que é indispensável matar ou [illegible] para chegar a essa grande vitória. Os nossos jogadores, jogando o que sabem e podem, sem recorrer a [illegible] ilicitas e condenáveis, conseguirão realizar o que todos esperam dêles. Não temos porque e de que nos desforrar: vencemos em Assunção brilhantemente, todo o nosso empenho será no sentido de [illegible] vitória. O Maracanã tem uma tradição de [illegible] que não pode [illegible] dermos [illegible] paraguaios [illegible] tratá-los com [illegible] e tem [illegible]

UM MILHÃO E 200 MIL CRUZEIROS POR ROMERITO

O presidente do Flamengo jantará hoje com Lidio Quevedo — O jogador quer vir para o futebol carioca

"O Olimpia deseja um milhão e duzentos mil cruzeiros pelo "passe" de Romerito".

Foi essa a informação do Chefe da Delegação do Paraguai ao representante do Flamengo, quando foi consultado sôbre a possibilidade da transferência do atacante guarani para o plantel da Gávea.

UM JANTAR ESPECIAL

A propósito, hoje deverá se realizar um jantar com a presença dos srs. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, Lidio Quevedo, Chefe da Delegação Paraguaia, bem como outros dirigentes e o próprio Romerito. Na oportunidade o assunto será novamente discutido e o Flamengo fará uma contraproposta.

Romerito disse que gostaria de jogar no Brasil, mas que sua transferência depende exclusivamente do Olimpia. Dá preferência ao Rio embora o San Lorenzo, de Buenos Aires, já tenha lhe apresentado bôa proposta.

Quanto à sua situação particular, diz Romerito que em Assunção possui uma casa de ourives e que foi muito beneficiado com a conquista do sul-americano. Está com 20 anos e já tem três de titular do Olimpia. Mesmo assim, se o seu clube concordar e a proposta também, virá para o Rio.

ROMERITO
Meia esquerda da equipe paraguaia

ADEMAR, TONINHO E LEMOS
O trio intermediário da Seleção Juvenil ao Sul-Americano

A SELEÇÃO DE MENINOS QUE VAI A CARACAS

Garotos de S. Paulo e Niterói vão em busca de um grande título sul-americano

A MEIA-NOITE, de sábado seguirá para Caracas a seleção brasileira de futebol juvenil que tomará parte no Campeonato Sul-Americano, a ser disputado na capital da Venezuela. E uma seleção de moços, entre 16 e 18 anos, que tem a felicidade de sair daqui sem cartaz algum. Como aquela garotada que levantou o campeonato da juventude amadorista em Santiago, em 1948.

Sai quase despercebida.

Seu preparador é quase um ilustre desconhecido. E o sr. Waldemar Campos, diretor do Departamento amadorista do Palmeiras, um homem que faz futebol por diletantismo, por entusiasmo apenas.

Os meninos da seleção são moços chamados: Derval ou Baiano, Jair, Betinho, Ademar, Toninho, Lemos, Nelson, Santana, Paulinho, Leal e Sidnei.

Da outra vez chamavam-se: Pinheiro, Lafaiete, Haroldo, Carlos Alberto, João Carlos, Vasconcelos, Jeronimo e tantos outros nomes que no principio pareciam esquisitos.

Como tôda seleção de novos, desperta ela também o interêsse dos "tenores" que já estão de ôlho na rapaziada.

Assim temos Derval Gramacho Filho, de 18 anos, pertencente ao Canto do Rio e que se iniciou há um ano. Está sendo pretendido pelo Flamengo. E o goleiro titular da seleção.

Jair Marinho de Oliveira, tem 17 anos e pertence ao Niteroiense. E zagueiro marcador de ponta, e está nas cogitações do Fluminense. Prefere o Flamengo, entretanto.

Alberto Santos Lima Filho (Betinho), tem 18 anos e joga no Fluminense, há três anos. E zagueiro central e está sendo pretendido pelo Palmeiras.

Ademar Alves, tem 18 anos e joga no Comercial de São Paulo há dois anos. E médio direito. Já foi convidado a jogar no Palmeiras.

Antonio Fernandes Brito (Toninho) tem 17 anos, e pertence ao Fluminense A.C. Joga futebol (em clube) há dois anos. Pertenceu ao Fluminense de Niterói e agora está no Fluminense do Rio. E centro médio.

Roberto Lemos dos Santos (17 anos) pertence ao Santos, joga há três anos e é médio esquerdo.

Nelson Nascimento Carvalho, (18 anos) é ponta direita juvenil da Portuguesa de Desportos. Três anos de futebol.

Francisco Santana (17 anos) pertence ao Guarani de Campinas. E o meia direita.

Paulo Nunes Rodrigues Felipe, (17 anos) joga no Ponte Preta de Campinas. Joga há dois anos, é o centro avante da seleção.

João Leal Netto, 16 anos, é o caçula da equipe." Joga no Santos. Começou há quatro anos no Jabaquara e, posteriormente, no Brasil: ambos clubes de Santos. E o meia esquerda.

Sidney de Almeida tem 18 anos, joga no Niteroiense há dois. E o extrema esquerda.

A seleção completa-se com os jogadores Itamar, goleiro reserva, pertencente ao Heróis de Niterói. Dirceu, médio direito suplente, já transferido para o Fluminense, Laércio, do Santos, Waldyr, do Cruzeiro de Niterói, e Célio, do Fluminense de Niterói.

MARTINEZ
O mais jovem integrante da seleção guarani

A DIFERENÇA ENTRE FLÁVIO E ZEZÉ É QUE FLÁVIO DAVA AS MANCADAS CALADO

Observação

QUE os paraguaios botem catorze homens representando a seleção brasileira no treino dêles está certo. Que botem nove homens dentro da área representando a defesa brasileira ainda está certo. Mas que ponham cinco homens representando a linha não. Essa não!

Serranadas

SEU Serran! Quem ti viu i quem ti vê! Olha que o Flávio não vai gostar dessa intimidade não seu Serran! Qué dizê que aquela opinião (de cigarro em cigarro) prá moçada na Tribuna do Maracanã, era mintirinha, não é seu Serran?

Quando chover passa lá em casa seu Serran! Passa que eu tenho uma capa "duble-face" para dar de presente. Ela não fica bem em mim, sabe seu Serran? E olha que é coisa fina. Tem até cinzeiro preso na gola pra escorar a cinza do cigarro. Passa lá seu Serran!

Imitação

NO treino dos paraguaios o técnico Bartolli chamou os dois médios reservas e deu a seguinte orientação:

— "Bueno, ustedes ahora son Eli e Brandonzito. Tienen que hacer como eles hacen. Tienen que adelantar siempre. Hacer todo que hacen Eli e Brandonzito".

Depois do treino ficaram sete jogadores aos cuidados do Departamento Médico.

bate-bola de Cavaca

MENINO HUMBERTO

HOJE vou fazer as pazes com o menino Humberto. Não leiam daqui p'ra diante não, que ô assunto é só entre eu e êle.

Betinho, esquece tudo, Ninguém quer mal a você não. Você é muito criança pra deixar ódio em alguém. Mete os peitos agora e não faz mais aquela besteira de domingo não que aquilo pode estragar sua carreira. Não é a imprensa — como diz o seu técnico — que estraga não, Betinho. Não é o público também não, E' você mesmo, Betinho. Se você ficar bonitinho em campo o público bate palminha. Você sabe de uma coisa? Eu ontem dei uma palmada na minha garotinha de dois anos só porque ela deu um pontapé no cachorro. Quando eu sai de casa ela me levou até a porta, me deu um beijo e pediu pra eu levar mariola quando voltasse. Eu não esqueci e levei a mariola. Domingo, você levou uma palmada do público, Betinho. E' êle quem sustenta você. E' êle quem ensina a você a andar na linha. Ele não é mau como um pica-pau não, Betinho. Deu palmada em você, uma vaiazinha, mas êle levará mariola pra você, viu Betinho? Agora vamos pra frente. Pára de chorar Betinho!

O CRÍTICO

ZEZE Moreira proibiu, terminantemente, a Imprensa, de opinar contra os homens da seleção. Critica para êle é destruição. Disse a emprêsas gráficas (imprensa é outra coisa) que a vaia foi um estimulo, o que evidentemente não foi (Zezé Moreira confunde advertência com estimulo). Assim, o técnico da seleção brasileira agradece o estimulo geral (hu, hu, hu, hu), ao seu trabalho, feito por cento e quarenta e cinco mil pessoas e irrita-se com a critica de alguns jornalistas e locutores de rádio a êste ou aquele ponto do seu trabalho. Cria um sistema para Rodrigues jogar mal e quer que a gente diga que o Rodrigues jogou bem. Cria um sistema para o ponta de lança jogar bem, o ponta de lança joga mal, e quer que se critique a êle, e não ao ponta de lança. Ora seu Zezé, afinal quem é o critico? Nós ou vósk Qué trocá? Eu topo. Vem prá máquina que eu vou pra bôca do tunel. Mas olha, eu não darei diário secreto, não que eu não sou Humberto de Campos.

Coitadinhos

DÁ pena! A gente olha a seleção juvenil que vai jogar em Caracas. Uma garotada pintosa, já ter que vestir o novo uniforme da C.B.D.

Coitados dos garotos! Não vão conseguir uma namorada sequer!

Bôca p'ra Vinhais

SEU Vinhais, vê lá se vai perder essa bôca! Olha que, no sábado, segue para Caracas mais uma seleção brasileira. Vê lá se a garotada esquece de levar a bandeira! Olha que se êles não levarem, até eu fico zangado! E de pequeno que a gente começa!

Opinião de companheiro

A RESPEITO de um comentário que fiz sôbre o Rubens, o Izac Zunkemman me enviou o seguinte agradecimento:

[illegible]